Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.º 9710 RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 8 DE MAIO DE 1911

Jornal independente, politico, literario e noticioso.

A REFORMA DO ENSINO

Por toda a parte vae se generalizando inteiramente a convicção de que é dos methodos e da ampla diffusão do ensino, que depende, antes de tudo, a evolução de um povo. Quanto mais forem taes methodos seguros, quanto mais disseminadamente se exercerem, se alastrarem, se infiltrarem, se impuzerem, mais esse povo será forte, prospero e ditoso.

São muitos os exemplos dessa especie. Elles não se limitam á Allemanha, á America do Norte, á Inglaterra, á Suissa, simplesmente.

A Revue des Deux Mondes publicava o mez passado um excellente estudo do marquez de Mazeliére, analysando as instituições modernas do Japão e onde, depois de se occupar de uma por uma dessas instituições, de expor a esplendida organização do ensino no brilhante imperio asiatico, moldada, como quasi tudo, ali, tem sido, ultimamente, pelos serviços da Allemanha, concluia que as victorias japonezas, tão famosas, tão deslumbradoras, não se podem simplesmente attribuir ás qualidades militares, reveladas pelos seus intrepidos soldados, mas, principalmente, á educação que lhes tem sido dada, desde quarenta annos.

Tambem Naudeau, em seu interessante livro *Le Japon Moderne* (1909), chegou a conclusão aproximadamente semelhante, quando diz ter sido o professor japonez quem preparou o combatente da Mandchuria.

A China, a propria China, que, neste momento e de alguns annos a esta parte, soffre o influxo benefico e transformador de um nucleo de homens progressistas e que se empenha agora, decididamente, em recolher das instituições civilizadas dos "diabos do occidente" o que nellas existe, no seu fundo e em sua forma, de util, de proficuo, de precioso, não se esqueceu tambem de reformar, com grande afan, sua instrucção archaica e millenaria. Desde o ministro Kang-Yu-Wei e o vice-rei Tchang-Tse-Tung, dois espiritos modernos, dois brilhantes estadistas liberaes de que se orgulha a China Nova, o ensino ali soffreu processos radicaes, processos decisivamente modificadores.

Ha pouco mais de um anno, descrevendo a evolução chineza, em seus varios aspectos, Rouire synthetizava muito rigorosamente, essa medida, em uma monographia longa, achando que "a necessidades novas, é preciso proporcionar nova instrucção" e que a reforma militar, que a China vem, ha certo tempo, executando, com immenso ardor e intensa actividade, talvez permanecesse á superficie, ou não triumphasse mesmo, se não se houvesse feito uma reforma analoga nos methodos de ensino até então em voga no celeste imperio.

A China não se descuidou, portanto, de deixar de lado o excessivo tradicionalismo dos seus methodos e deu ao seu vetusto ensino uma organização propria da época. Em logar de limital-o ao circulo estreitissimo em que lamentavelmente se continha ha varios seculos, onde a literatura e as sciencias, tanto sociaes como moraes, faziam suas exclusivas preoccupações, seus unicos cuidados, e, o que é mais, ao seu sabor, a reforma deu-lhe um raio muito mais extenso, introduzindo ali a mathematica, as sciencias naturaes e physicas, a geographia, a historia e as linguas estrangeiras, estas ultimas no empenho dos chinezes se sentirem sufficientemente apparelhados para o estudo das pesquizas e das descobertas do Oriente.

Para julgar do alto interesse que o problema despertou no espirito chinez, do empenho com que foi tratado, basta lembrar que a nova regulamentação occupa nada menos de vinte volumes!

Poder-se-hia objectar, é certo, que tão farta provisão de artigos e paragraphos não basta como documentação da excellencia da reforma executada. Sem duvida essa reflexão seria muito consentanea. Não são regulamentos vastos, complicados, que resolvem questões simples, claras, cristalinas. Quanto mais os codigos puderem ser curtos, singelos, synthetizando admiravelmente as intenções, os fins, os meios e as aspirações que encerram, que condensam, mais terão, por certo, conseguido o seu objectivo. Mas, de um lado, a China, dando essa amplitude a taes regulamentos, embora não mostrasse nisso uma virtude da reforma, demonstrou sem duvida o carinho que a questão lhe merecera e despertara, e, de outro lado, é na estructura, na organização, na sua constituição intrinseca, que se poderão notar as qualidades que a enaltecem e que a recommendam.

Pela reforma, o ensino ali ficou assim subdividido: primario, primario superior, médio (equivalendo ao nosso ensino secundario) ou preparatorio, chamado agora de fundamental e superior. O alumno levará cinco annos na escola primaria, quatro na primaria superior das sub-prefeituras, cinco na escola média pertencente ás prefeituras. Levará quatorze annos, pois, a preparar-se na instrucção primaria e secundaria. Frequentará, depois, tres annos, a escola superior das capitaes de provincia, até que possa ir se especializar na Universidade de Pekin, que está apparelhada para habilitar seus educandos a quarenta e tres carreiras differentes, conforme a inclinação de cada um dos mesmos.

A escola primaria chineza ensina aos seus alumnos, sobretudo, a lingua e os classicos chinezes. A escola secundaria ensina-lhes as linguas vivas (o inglez, o japonez, o francez, o allemão e o russo) e as sciencias principaes.

Quando os regulamentos novos foram promulgados toda a gente abriu escolas. Só na provincia de Petchili crearam-se tres mil. Um grande numero de templos budhicos foram convertidos em casas de instrucção.

Era facil de prever o insuccesso dessa subita transformação. As reformas têm a deploravel deficiencia de tambem não reformar, subitamente, os homens, como fazem ás instituições. Não havia professores competentes para logo observarem a organização moderna. A China enviou, de prompto, nada menos de dois mil rapazes, ao Japão, para se habilitarem, de maneira a serem os executores dos principios novos. Isso se deu em 1904. Dois annos decorridos, eram já dez mil chinezes que partiam para as terras do Mikado. Dentro da propria China, ao mesmo tempo, a remodelação era incansavelmente praticada. A' medida que se habilitavam, esses estudantes iam preenchendo os novos cargos. Assim feitas as coisas, quando a China percebeu que tinha já os professores necessarios e que estavam estes necessariamente preparados, deu o golpe capital, o golpe decisivo, abolindo os seus velhos exames e adoptando as novas provas de habilitação de que a reforma trata.

Era, na phrase do escriptor citado, o fim da China antiga e a ascensão da China Nova!

A velha patria de Confucio, segregada lá para os confins do Oriente, sem o esplendor da Europa, sem a scintillação, sem a supremacia das correntes civilizadoras do Occidente, nem por isso foi menos sensivel, ou mais céga e surda, ás exigencias palpitantes do actual momento universal. Ella teve a intuição clara, fecunda e luminosa de que estava á beira destes dois caminhos tão diversos, de finalidades tão oppostas: de um lado, a estagnação, a "vida velha", o culto exagerado dos antepassados e das tradições as mais absurdas, á beira da caudal evolutiva, vendo-a passar, violenta e magestosa e evitando-a esterilmente, em vez de gloriosamente acompanhal-a; de outro lado, a incorporação aos seus arrojos e victorias, collaborando em seus triumphos, dominando pelo seu valor, impondo-se na lucta e, algumas vezes, submettendo pelo esforço e pela intelligencia.

A China comprehendeu, em summa, a tempo de evitar uma hecatombe, que uma nação, qualquer que seja, forte ou fraca, de pequeno ou vasto territorio, ou distribue sementes novas e introduz processos novos de cultura, em vasta escala, no espirito dos cidadãos que a formam, como faz com sua agricultura, com seus campos, adubando-os e lavrando-os e será, dessa maneira, uma nação feliz, independente, rica e respeitada, ou deixa-se ficar passiva, commoda e bestialmente, immersa na mais funda, na mais negra, na mais triste estupidez, na mais boçal ignorancia — e então será uma nação fadada a todas as desillusões, a todos os perigos, a todas as humilhações, ao desmantelamento, á escravidão, á ruina, ao exterminio...

Franco Vaz.

O tempo.

As ligeiras nuvens que pela manhã enfeiaram o céo, dispersaram-se pouco depois, para dar logar a um dia lindo, cheio de sol e cheio de alegrias.

Foi um bello dia de domingo. Os pontos de diversões, todos os bons logares em que ha attracções e divertimentos nesta nossa desprovida capital, encheram-se por completo.

Nas ruas, o bolicio, a animação, todo o grande movimento de muita gente a transitar.

Os thermometros do Observatorio registraram, ás 4 horas da tarde, a temperatura de 26.1, que foi a maxima do dia. A minima foi observada ás 3.30 da manhã, marcando 23.1.

EDIÇÃO DE HOJE, 10 PAGINAS

Com a aposentadoria do Sr. João Alves da Visitação, ha no Thesouro uma vaga de sub-director.

Para a promoção fala-se nos nomes dos primeiros escripturarios Alvaro Jorge Moreira, Henrique Hor-Meyll Alvares, Antonio de Padua Mamede, bacharel Erico Souto e João Cordovil da Silveira.

Deve fundear brevemente no porto desta capital o couraçado *Oregon*, da marinha de guerra dos Estados Unidos.

O Dr. João Baptista de Almeida, engenheiro de 1ª classe da fiscalização das estradas de ferro, foi requisitado pelo Sr. ministro da fazenda para servir á disposição de S. Ex.

A thesouraria geral do Thesouro Nacional pagou mais de resgate do emprestimo de 1897, 3:000$, e de juros do de 1903, 1:500$000.

O Sr. ministro da fazenda concedeu á pensionista do Estado Heloiza Gonzaga dos Santos licença para residir fóra do paiz.

Pende de despacho do Sr. ministro da fazenda o requerimento em que a Companhia de Pesca, com séde na cidade de Santos, Estado de S. Paulo, pede isenção de direitos aduaneiros para o material destinado á montagem de um frigorifico a bordo de uma barca de sua propriedade, allegando querer instalar uma fabrica para a conservação de peixe.

A fiscalização dos impostos arrecadados pelas estações fiscaes no Estado de Sergipe está confiada ao Sr. Eugenio Agostini.

Barão de Ivinheima

Bem cedo correu hontem pela cidade a noticia do fallecimento do almirante barão de Ivinheima, antigo servidor da Patria, laureado nas luctas em que tomou parte logo após a independencia do Brazil, desde os 19 annos de idade, na ex-provincia do Rio Grande do Sul, mais tarde nas questões do Rio da Prata, no Estado Oriental do Uruguay, no combate de Laguna, em 1839, vindo posteriormente a distinguir-se na alta administração do paiz, especialmente nos negocios da nossa marinha de guerra, a que se dedicou, por assim dizer, até os seus ultimos momentos.

Era uma figura de alta nobreza moral o barão de Ivinheima, uma tradição das nossas glorias militares, o typo exemplar da lealdade e da disciplina, em todos os cargos e commissões, em grande numero, que lhe coube desempenhar, no longo decurso de sessenta e tantos annos de ininterruptos e valiosissimos serviços á Patria.

Commandante de vasos de guerra de varias categorias, desde a primitiva canhoneira até as maiores unidades bellicas, chefe do estado-maior do commando da esquadra nacional, ministro, inspector do Arsenal de Marinha, chefe do estado-maior da armada, a que deu largo e notavel desenvolvimento, ministro do Supremo Tribunal Militar e seu presidente até o principio do corrente anno, o barão de Ivinheima era uma pagina viva e brilhante da historia e da administração do nosso paiz, através os dois reinados e no periodo republicano.

Francisco Pereira Pinto, barão de Ivinheima, era natural desta cidade, onde nasceu a 23 de maio de 1817.

Assentou praça como guarda-marinha em 8 de maio de 1828, sendo promovido successivamente, por merecimento, a todos os postos e desempenhando em sua carreira militar as mais elevadas e difficeis commissões.

Aos 19 annos de idade, no Rio Grande do Sul, dirigiu as canhoneiras que faziam parte da força ás ordens do almirante Greenfell, na defesa da integridade do imperio.

No combate de Laguna obteve as dragonas de official superior, em recompensa da bravura com que se bateu. Suas commissões e seus trabalhos scientificos enchem de elogios a sua brilhante fé de officio.

Como immediato e commandante de corvetas, de fragatas, brigues, escunas, etc., o barão de Ivinheima fez diversas viagens, desempenhando honrosas commissões, indo a Santa Helena, Ascensão e Trindade, a Montevidéo e a varios pontos da Europa.

Commandou a escuna *Fidelidade* em cruzeiro contra o trafego de escravos; o brigue barca *Berenice* em serviço disciplinar ás provincias do norte, e um dos navios mandados ao Paraguay sob o commando do chefe Pedro Ferreira de Oliveira.

Foi commandante da corveta *Viamão*, que trouxe da Europa para o Rio de Janeiro, tendo antes acompanhado o rei de Portugal de Inglaterra para a França.

Como commandante da corveta *Bahiana*, fez a viagem até Guayaquil, no Equador, dobrando o cabo Horn, e a de instrucção da turma de guardas-marinha a que pertencia o almirante Wandenkolk. Conduziu o ex-imperador ás provincias do norte, servindo ao mesmo tempo de chefe do estado-maior do visconde de Tamandaré.

Commandou o vapor em que o mesmo imperador fez uma viagem a Angra dos Reis e Paraty e um dos navios da divisão em que embarcou a familia imperial para as provincias do sul.

Já então capitão de mar e guerra, o barão de Ivinheima serviu como chefe da esquadra em operações no Uruguay, incumbido de bloquear os portos de Paysandú e Salto, missão esta difficil e melindrosa, da qual se houve com a galhardia de um militar forrado pelo tino do diplomata.

O commandante Pereira Pinto portou-se nessa emergencia de modo a merecer os maiores elogios do governo, pelo criterio com que desempenhou as suas instrucções, no sentido de ser feita a alliança entre o general Flores, chefe da revolução em Montevidéo, os argentinos e o Brazil.

Mais tarde, como chefe do estado-maior da esquadra, assistiu ao bombardeamento e tomada da cidade de Paysandú, tendo antes forçado o vapor *Salto* a refugiar-se no porto da mesma cidade, onde foi incendiado por Leandro Gomes.

O barão de Ivinheima exerceu os cargos de commandante da estação naval de Montevidéo, quando esta era auxiliar da esquadra em operações no Paraguay, e da divisão do Maranhão, onde prestou relevantes serviços, que lhe valeram os mais ardentes louvores.

Commandou duas vezes o 1º districto naval, á divisão de evoluções destinada a cruzar entre Santa Catharina e a Bahia, sendo ao mesmo tempo incumbido de inspeccionar os estabelecimentos e corpos de marinha nessa zona.

Era commandante em chefe da força naval no Paraguay, quando começou a desoccupação do territorio da Republica e a mudança do arsenal de Cerrito para o Ladario.

Como 2º e 1º commandante, dirigiu algum tempo o corpo de imperiaes marinheiros.

Varias vezes teve assento no Conselho Naval, onde igualmente serviu como secretario; dirigiu a Escola de Marinha e salientou-se como inspector do Arsenal de Marinha e director da intendencia.

Promulgada a lei da compulsoria, o barão de Ivinheima foi dispensado do serviço em 1830. Mas não param ali os documentos da sua actividade e da sua capacidade. Outros trabalhos technicos foram desempenhados pelo laureado marinheiro que tanto honrou os seus dias de vida. Examinou e emittiu parecer sobre o *Manual do artilheiro da marinha*, da lavra do tenente Clementino Machado; sobre o *Tratado de tactica naval*, do capitão Wandenkolk; sobre o *Codigo de signaes*, traducção do tenente Von Hoonholtz, barão de Teffé. Fez parte da commissão encarregada de propor ao governo o melhor local para o Arsenal de Marinha, de estabelecer diques, de rever trabalhos de artilheria, de experimentar as qualidades de vasos de guerra, etc.

Traducções de obras necessarias ao serviço da marinha foram feitas pelo eminente morto, convindo lembrar que aos seus esforços se deve a *Carta do canal do Inferno*, até então desconhecido.

O barão de Ivinheima foi sempre estimado pela sua classe, respeitado e apreciado immensamente no nosso mundo administrativo e social, já pelas suas virtudes civicas e privadas, já pela indefectivel franqueza e lealdade que lhe emprestavam a linha rija e forte de uma personalidade inapagavel na vida independente e definitiva de nossa nacionalidade.

Logo que se espalhou a noticia do infausto passamento do barão de Ivinheima, á casa da rua Marquez de Abrantes n. 49, onde occorreu o luctuoso acontecimento, começaram a affluir, não só amigos particulares, como representantes de todas as classes sociaes.

A's 3 horas da tarde foi conduzido o corpo, que estava vestido com o grande uniforme da farda que tanto honrou o finado, para a camara ardente, que foi preparada no salão de honra.

O esquife que recebeu o corpo do barão de Ivinheima é de 1ª classe e foi collocado sobre rica eça, a cujos pés se acha um magestoso altar, do qual se destaca, em bello crucifixo de prata, a imagem serena do Martyr do Calvario, em torno do qual ardem cirios, collocados em tocheiros de prata.

A familia do finado, demonstrando a mais acerba dor pela perda irreparavel de seu glorioso chefe, vela o seu cadaver, bem como numerosos amigos, collegas e admiradores.

O Sr. ministro da marinha, ao ter conhecimento da luctuosa occurrencia, providenciou para que os funeraes fossem feitos a expensas do Estado.

A familia do extincto, attendendo aos seus desejos, dispensou as honras militares a que o mesmo tinha direito.

O enterro realiza-se hoje, ás 9 horas, no cemiterio de S. João Baptista.

O Sr. presidente da Republica enviou uma rica coroa e far-se-ha representar no enterro por um dos seus ajudantes de ordens.

O almirante barão de Ivinheima foi casado duas vezes. Desses matrimonios existem quatro filhos: o contra-almirante Francisco Gavião Pereira Pinto, o coronel Alberto Gavião Pereira Pinto, o capitão Luiz Pereira Pinto e D. Elvira Borges Leitão, casada com o capitão de fragata José Borges Leitão.

O illustre finado deixa uma descendencia de 13 netos e oito bisnetos.

Serão chamados hoje, na ilha Fiscal, a exame de habilitação para guardas da Alfandega desta capital, os candidatos cuja relação nominal foi publicada no *Diario Official* de hontem e que deverão estar ás 10 horas da manhã desse dia, no edificio da guarda-mória, afim de seguirem para aquella ilha.

O marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, mandará depositar no feretro do almirante barão de Ivinheima uma rica grinalda de flores naturaes com expressiva dedicatoria.

Acompanhará o corpo ao cemiterio, representando o Sr. presidente da Republica, o capitão Oliveira Junqueira, seu ajudante de ordens.

O Sr. ministro da fazenda declarou que á menor Edith Leal da Gama, filha do capitão pharmaceutico do exercito José Alexandre Leal da Gama, compete a quantia mensal de 100$, de meio soldo e montepio, devendo o abono começar de 15 de junho de 1910.

Depois de amanhã terminará a cobrança, sem multa, da contribuição do consumo d'agua por hydrometro, relativamente ao 2º semestre do anno passado.

Os contribuintes que não fizerem os seus pagamentos no citado prazo, incorrerão na multa de 15 o|o.

O Dr. Saturnino de Padua, official de gabinete do Sr. ministro da fazenda, conferenciou com o Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, apresentando-lhe nessa occasião D. Guilherme Medina, addido á legação do Chile.

Por noticias vindas de Boa Vista do Tremedal, norte de Minas Geraes, na fronteira com a Bahia, sabemos que ali se descobriu, ultimamente, uma importante jazida de pedras coradas.

ENTREVISTA COM O SR. MINISTRO DA AGRICULTURA

Impressões e resultados da recente viagem ministerial ao Estado de Minas Geraes --- O futuro da agricultura e da industria pastoril no vizinho Estado -- As industrias extractivas e metallurgica --- O que pensa o Dr. Pedro de Toledo -- As intenções e o programma de S. Ex.

Só agora nos foi permittido ouvir a palavra do illustre Dr. Pedro de Toledo, titular da pasta da agricultura, sobre a sua recente viagem ao Estado de Minas, em companhia do Dr. Francisco Salles, digno ministro da fazenda.

No dia immediato ao seu regresso a esta capital, procurámos S. Ex. em sua residencia, á praia do Flamengo, mas, fatigado ainda da longa e penosa viagem que emprehendera, o illustre paulista não póde attender a nossa solicitação de uma entrevista, desculpando-se muito gentilmente, como distincto cavalheiro que é.

Não podiamos prescindir, porém, das impressões de S. Ex., pois sabiamos que da excursão feita pelo Sr. ministro á terra dos inconfidentes, grandes beneficios resultariam para a agricultura nacional e, muito especialmente, para o grande Estado do centro. Em seguida, S. Ex. teve que acompanhar o marechal Hermes em demorada excursão aos Estados do Rio de Janeiro e S. Paulo. Por dever de officio, o jornalista é pertinaz, não esmorece ao primeiro embate: procura sempre vencer.

Preparámo-nos para voltar pela segunda vez ao titular da pasta da agricultura e eis que S. Ex. adoece, guardando o leito por alguns dias. Mais uma difficuldade para nós, mas não desanimámos: aguardámos o seu restabelecimento.

E foi assim que, ante-hontem, procurando novamente o Dr. Pedro de Toledo, em seu ministerio, conseguimos o nosso *desideratum*.

Annunciada a nossa visita e expostos os seus fins, fomos gentilmente recebidos por S. Ex., com quem tivemos a honra de discretear longamente sobre os principaes assumptos attinentes á sua pasta e especialmente em relação ao objecto da sua ultima viagem a Minas.

O Dr. Pedro de Toledo é muito simples no seu trato cavalheiresco, captivando logo ao primeiro encontro.

S. Ex., em linguagem precisa e clara, discorre ponderada e judiciosamente, revelando-se conhecedor dos multiplos e capitaes problemas que entendem directamente com a prosperidade geral do paiz.

De um modo modesto e distincto, diz S. Ex. que procura sempre acertar, dedicando-se ao estudo de todas as questões affectas á sua deliberação, ouvindo os competentes e inquirindo da utilidade pratica das medidas a adoptar. Entende que, em vista da deficiencia e carestia de meios de transporte, e attendendo á falta de preparo technico e profissional, além de outros factores economicos, ao governo incumbirá, por longo tempo ainda, uma acção persistente e continuada na protecção e estimulo ás nossas principaes fontes de producção, taes como a agricultura e industria pastoril e extractiva. Urge dar maior incremento aos nossos mercados no estrangeiro, dilatar o mais possivel as nossas relações economicas, acreditando os productos nacionaes para a sua melhor collocação, procurando, o quanto possivel, aperfeiçoar os processos agricolas e industriaes.

Assim, continúa S. Ex., tornaremos efficaz e producente a assistencia do Estado á iniciativa particular, esforçando-nos por desenvolver esta, auxiliando-a por todos os meios ao nosso alcance. "E' este o meu principal escopo na administração, preparando dest'arte a geração actual na verdadeira escola do trabalho. Considero de grande vantagem e de imprescindivel necessidade o desenvolvimento do credito agricola e o estimulo á criação de cooperativas, ponto para o qual voltarei em breve minhas vistas, dedicando-lhe a maxima attenção e actividade.

Como sabe, continúa S. Ex., são de uma grande complexidade todos esses problemas, dependentes do mais escrupuloso estudo, da mais acurada observação das nossas condições economicas e sociaes, descendo-se do terreno theorico e scientifico para o das demonstrações praticas, tendo em vista, em sua relatividade, o que a experiencia haja aconselhado, neste como em outros paizes.

Animado exclusivamente desses intuitos, foi que accedi ao convite do governo de Minas e do meu honrado collega da fazenda para percorrer e inspeccionar a zona do centro e oéste daquelle Estado, levando, dentre os meus auxiliares no ministerio, os profissionaes cujo contingente julguei de maior conveniencia para o estudo das regiões a percorrer, das suas necessidades e das suas condições physicas e economicas.

S. Ex. apresentou-nos, então, varios relatorios, mappas e diagrammas, cuidadosamente feitos, dos quaes tirámos diversas notas ácerca da excursão ministerial, occupando-nos, principalmente, do que ella produzirá de util e pratico.

No dia 12 de março, ás 7 1|2 horas da noite, partiu desta capital a illustre comitiva, assim composta: Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura; Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda; Drs. João Maria de Lacerda, Saturnino de Padua e engenheiro Saul Bello, officiaes de gabinete; Dr. Dias Martins, director do serviço de inspecção e defesa agricolas, levando como seu auxiliar o agronomo Henrique Vaz; engenheiro J. B. Moraes Rego, auxiliar technico, e Dr. João Moniz Barreto de Aragão, chefe de secção da directoria do serviço de veterinaria.

Pelo quadro que se segue, póde-se verificar não só as distancias percorridas, como os pontos visitados, a saber:

DISTANCIAS PERCORRIDAS — *Estrada de Ferro Central do Brazil* — Central a Bello Horizonte, 604,000 kilometros; Bello Horizonte a Central, 604,000 kilometros. *Estrada de Ferro Oéste de Minas* — Sitio a S. João, 100,000 kilometros; São João a Henrique Galvão, 250,000 kilometros; Henrique Galvão a Ribeirão Vermelho, 200,000 kilometros; Ribeirão Vermelho a Formiga, 143,000 kilometros; Formiga a Carrancas, 223,000 kilometros; Carrancas a Sitio, 332,000 kilometros. Total de kilometros, 2.462,000.

ITINERARIO — Dia 12, partida do Rio; dia 13, pela manhã, á Usina Wigg; á tarde, Bello Horizonte; dia 14, Bello Horizonte, visita aos diversos estabelecimentos e partida; dia 15, pela manhã, em Barbacena, e á noite, em S. João d'El-Rei; dia 16, pela manhã, em Oliveira, e á tarde, em Henrique Galvão; dia 17, pela manhã, em Formiga, e á noite, em Lavras; dia 18, pela manhã, em Lavras e jantar em Carrancas; dia 19, pela manhã, em Juiz de Fóra, e a meianoite, no Rio de Janeiro.

Feita essa longa viagem no breve prazo de oito dias, era mister muito bem aproveitar o tempo. Foi esta uma das preoccupações do Sr. ministro da agricultura e de sua digna comitiva. As festas offerecidas a S. Ex. e ao seu illustre collega da fazenda, os numerosos discursos que pronunciou em todas as localidades percorridas, não lhe desviaram a attenção dos problemas economicos que tinha em vista apreciar de perto, consoante as necessidades de cada zona do rico e futuro Estado.

Auxiliado solicitamente pelos funccionarios do seu ministerio, que o acompanhavam, S. Ex. auscultou todas essas necessidades; colheu dados estatisticos os mais exactos e interessantes; visitou estabelecimentos industriaes e agricolas; e de toda essa inspecção, cuidadosa e escrupulosamente feita, reuniu o Sr. ministro grande cópia de dados e informações preciosas para o seguro criterio a adoptar nos melhoramentos com que tem em vista beneficiar a população rural e operaria, ás industrias e o commercio em geral.

Em Miguel Burnier, os Srs. ministros visitaram a Usina Wigg, de exploração de ferro e manganez.

Em Bello Horizonte, a formosa capital, foi digna de minucioso exame a fazenda da Gamelleira, proprio estadoal, onde o Dr. João Pinheiro fundou um campo pratico de experimentação e ensino agricola e profissional. Dista pouco da cidade, tem boa aguada, a topographia do solo é em geral quasi plana. Os terrenos são de má qualidade, o que não impediu o governo do Estado de aproveital-os, justamente com o fim de provar aos lavradores que mesmo as terras ruins podem produzir compensadoramente, quando tratadas com intelligencia, pelos processos modernos, com o emprego de machinas agrarias, e novos systemas de fertilização e amanho do solo.

Ha na fazenda da Gamelleira uma innovação que muito a recommenda e que deve ser adoptada por todos os nossos agricultores: é o livro de contas correntes de suas culturas. Cada vegetal tem a sua conta corrente — o seu debito representado pela importancia do trato cultural, e o seu credito representado pelo valor da colheita respectiva. Este mesmo interessante e util processo fôra iniciado, em 1904, pelo Dr. Dias Martins, quando director da Escola de Agricultura, em Piracicaba, na fazenda modelo daquelle estabelecimento. Essa pratica de contabilidade é o guia mais efficaz de demonstração, indispensavel em todas as fazendas modelo.

Até ha pouco tempo, a despeza daquella fazenda absorvia, além da verba respectiva, todo o rendimento da sua producção; actualmente, porém, o custeio de todas as despezas é feito exclusivamente ou quasi com o rendimento das culturas.

Ao lado do trabalho agricola, ha o das officinas, praticado diariamente pelo pessoal escolar do Instituto João Pinheiro, comprehendendo os officios de carpinteiro, pedreiro, ferreiro, selleiro, etc. A organização desse instituto é modelar e digna de ser immitada.

Todos os serviços ali são feitos pelos alumnos, excepto o desbravamento do solo e outros que exijam maior esforço.

Em Bello Horizonte, SS. EEx. visitaram tambem a fazenda do Leitão, indicada como nos casos de bem servir para a installação de uma enfermaria veterinaria.

As terras dessa fazenda são boas, salubres e muito vizinhas da cidade, existindo ali abundante cultura de piteira.

Em Barbacena, os ministros e comitiva visitaram o Horto de Pomicultura Federal, inspeccionando a sua variada e riquissima collecção de arvores fructiferas, de quasi todas as especies nacionaes e muitas exoticas. O horto dispõe de um confortavel edificio para residencia do director, e outras dependencias para os differentes misteres do estabelecimentos, que, dentro em breve, começará a funccionar, de modo a produzir os beneficos resultados que delle se esperam.

Em Oliveira, alguns agricultores expuzeram ao Sr. ministro o modo de organização e funccionamento do syndicato agricola ali existente. A caminho do municipio de Lavras e perto da cidade de Formiga, os ministros e comitiva visitaram a fabrica S. José, da Empreza Industrial Mineira, onde existe um matadouro de suinos, e se explora a industria do fabrico da banha e preparo da carne e dos couros, por processos aperfeiçoados.

No municipio de Lavras as terras são em geral de boa qualidade e aptas para qualquer genero de culturas, principalmente as dos districtos de Perdões e Carrancas, talvez as melhores encontradas em toda a longa excursão.

Tiveram ensejo os excursionistas de percorrer o Instituto Evangelico de Lavras, assistindo á inauguração do posto zootechnico, annexo ao referido estabelecimento. Simultaneamente ao secundario, o instituto ministra aos seus alumnos o ensino agricola pratico, possuindo para esse fim um campo de experiencias.

No municipio de Lavras é muito prospera a industria de lacticinios, já existindo ali vinte fabricas.

Na Mantiqueira encontram-se longos tratos de terras, plantados de capim gordura e Jaraguá, com que foram substituidas as mattas outr'ora ali existentes. Entre os rebanhos que pascem nessas terras ha bons typos das raças hollandeza e Shwitz. Nessa zona, quasi exclusivamente pastoril, muito se desenvolve a industria de lacticinios. Ao fundo dos valles e pelos montes tambem prosperam algumas culturas de cereaes.

Em Juiz de Fóra, a cidade mais industrial de Minas, entre os diversos estabelecimentos visitados, cumpre destacar o posto zootechnico municipal. A impressão recebida deixou alguma coisa a desejar; sem duvida, merece louvores essa iniciativa, que já representa um apreciavel esforço; todavia, muito ha ainda a fazer para que o posto, apparelhado dos elementos necessarios, preencha os seus fins.

Estas considerações podem ser extensivas ao instituto similar de Lavras, ultimamente inaugurado e a que acima nos referimos.

A topographia das regiões percorridas e as producções mais importantes de cada zona são assás conhecidas; todavia, dos relatorios apresentados ao Sr. ministro pelos Drs. Dias Martins, Moniz de Aragão e Moraes Rego, ha observações interessantes e praticas, relativamente á qualidade das terras, natureza e estado das culturas, e bem assim sobre varias industrias, especialmente a pastoril. Em synthese, póde-se dizer que o solo mineiro, nos pontos percorridos, se nos apresenta sob dois aspectos: — a região montanhosa, em geral coberta de capim gordura e Jaraguá, ou ostentando as suas rochas estereis e ricas em minerios, e a região plana, constituida pelos valles, alguns extensos e melhor tratados. Em geral, por toda essa ampla zona, vicejam boas pastagens, notam-se capões de matto ou cerrados e prosperam culturas de varios cereaes. As fazendas e habitações ruraes são, geralmente, modestas, mas bem tratadas. Ha abundancia d'agua, sendo mais fer-

teis os valles dos rios das Mortes, Paraopeba e das Velhas.

Fazendas de acclimação e reproducção de animaes de raça — Apesar de, nos municipios que citámos, prosperar a lavoura e a industria pecuaria, impressionou, todavia, ao Sr. ministro a grande extensão de campos, regados por cursos d'agua, cobertos de pastagens nativas e completamente despovoados de gado.

Essa sensação de deserto fere o espirito de todos aquelles que viajam por muitos trechos do interior do nosso paiz.

Para remediar esse mal pensa o Dr. Pedro de Toledo estabelecer, em pontos convenientes do Estado de Minas, e junto ás zonas pastoris, fazendas modelo para promover, pelos methodos zootechnicos mixto e extensivo, a acclimação e criação de animaes de raças aperfeiçoadas, tendo em vista principalmente a producção da carne nos bovinos e da lã nos ovinos.

Julga S. Ex. que essas fazendas, por terem um caracter mais pratico e serem de organização simples e modesta, estão destinadas a prestar melhores serviços no desenvolvimento da pecuaria do que os postos zootechnicos, que exigem grandes despezas, numeroso pessoal e custosos laboratorios, para a sua instalação e manutenção. Nesses estabelecimentos, os criadores poderão obter, a preços reduzidos, reproductores puros, já acclimados, e adquirir conhecimentos praticos sobre a alimentação dos animaes finos, e os cuidados que os mesmos requerem para o seu tratamento. Far-se-ha igualmente o cruzamento com animaes indigenas seleccionados, para o fim da formação de um typo nacional apto para a producção da carne, da lã, do leite e do trabalho.

O Sr. ministro julga que os campos mineiros se prestam muito bem á exploração da industria da criação de carneiros das raças Merino e Black-faced, raças que melhor supportam o clima e prosperam facilmente nos solos mais pobres e nos campos mais rusticos.

O que o illustre Dr. Pedro de Toledo tem principalmente em vista é fazer dessas fazendas de acclimação uma especie de campos de demonstração, onde o fazendeiro possa verificar, *de visu*, as vantagens e resultados immediatos que defluem da criação de animaes de raças aperfeiçoadas e, sobretudo, da modificação dos processos de criação em voga nos nossos campos, onde se não praticam os cuidados prophylaticos e veterinarios, nem a plantação de forragens fortemente nutritivas para alimentação do gado no periodo das seccas.

Outra funcção importantissima dessas fazendas modelo será o fornecimento aos criadores, de reproductores de raça, estrangeiros, acclimados e, mais tarde, dos de typo já nacionalizado, em condições as mais vantajosas.

Depois de ouvirmos as impressões do Dr. Pedro de Toledo e havendo-nos S. Ex. gentilmente fornecido todos os elementos de informação de que careciamos, pedimos licença para indagar o que pretendia fazer, presentemente, em beneficio do Estado de Minas.

— Consta-nos que V. Ex. pretende fundar nucleos coloniaes e postos zootechnicos e de veterinaria em diversos pontos do Estado de Minas, especialmente na zona percorrida.

— Quanto á fundação de nucleos coloniaes, respondeu-nos S. Ex. affirmativamente: "Elles são de grande necessidade, principalmente nos terrenos marginaes das estradas de ferro. D'ahi decorrerão extraordinarias vantagens, que resaltam desde logo a qualquer espirito observador. Povoa-se e valoriza-se o nosso territorio; contribue-se com elementos novos de trabalho para a prosperidade do paiz; estimula-se a quantos viajarem ao longo dessas zonas, assim beneficiadas, proporcionando-lhes á vista o espectaculo edificante de culturas bem tratadas; e, por occasião das seáras, tornar-se-ha patente o resultado remunerador das colheitas, que são o justo premio da terra aos que a sabem cuidar com trabalho e desvelo. A vantagem, certamente maior, para esses nucleos, será a facilidade do transporte immediato dos seus productos pelas vias ferreas."

"Pretendo fundar, disse S. Ex., alguns nucleos em Minas, a começar pela zona que percorrêmos. Dentre os diversos pontos examinados, quero crer que os situados á margem da Oéste de Minas, entre Oliveira e Henrique Galvão, Ribeirão Vermelho e Carrancas, Perdões e Formiga, e entre Henrique Galvão e Bello Horizonte, á margem da Estrada de Ferro Central do Brazil, nas proximidades do rio Paraopeba, são os que melhores condições offerecem para a instalação de nucleos, destinados á localização de immigrantes estrangeiros.

Tudo isso será feito gradativamente, na medida dos recursos orçamentarios, sendo de notar que o governo do Estado muito poderá auxiliar a iniciativa da União."

— E quanto aos postos zootechnicos e de veterinaria?

— Penso que os postos zootechnicos só por si não resolverão o problema fundamental do povoamento dos nossos campos.

E' esta a convicção a que cheguei, após a observação do que temos feito, estudando as condições em que nos achamos e ouvindo a varios criadores e especialistas na materia. Entretanto, esses postos virão prestar reaes serviços, por isso que constituem um centro de ensino, de observação e de estudo, assás proveitoso, para o desenvolvimento da pecuaria. Julgo, porém, que antes da instalação de novos postos zootechnicos, de organização, como já disse, custosa, e cujos resultados não podem ser immediatos para o povoamento dos campos e rapida melhora do gado indigena, devemos cuidar da instituição de fazendas para acclimação e reproducção de animaes de raças finas pelos methodos intensivo e extensivo, e, simultaneamente, para o cruzamento desses animaes com o gado indigena seleccionado.

Minas, pelos seus campos extensos, regados por numerosos cursos d'agua, clima temperado, meios faceis de transporte, parece reunir os elementos necessarios para a instalação de algumas dessas fazendas, cujo fim é estimular os criadores, facilitar-lhes a acquisição de reproductores de raças finas ou seleccionadas e orientaI-os pelo exemplo, de modo a se conseguir que a melhora do gado constitua a mais constante das suas preoccupações.

O posto zootechnico de Pinheiro está bem apparelhado para o estudo theorico e pratico de todos os assumptos referentes á criação. Para as pesquizas de caracter scientifico, sobre hygiene e alimentação do gado, sobre epizootias, molestias e parasitas que o atacam, e sobre os processos de conservação dos productos animaes e relativos á industria de lacticinios, aquelle instituto federal basta, por emquanto. Elle formará os especialistas que se incumbirão de divulgar os conhecimentos adquiridos. As fazendas collimam objectivo mais modesto e por isso mesmo de resultados immediatos. Ellas serão como que o campo de demonstração pratica das vantagens da adopção dos processos zootechnicos aperfeiçoados que melhor se adaptem ás condições do paiz. O criador poderá verificar, com uma simples visita aos campos dessas fazendas, a superioridade do mestiço de raça de elite sobre o gado creoulo inculto e a influencia da alimentação e demais cuidados sobre a saude, desenvolvimento e precocidade do organismo animal.

Nos estudos do posto zootechnico poderão tambem prestar util auxilio o serviço de veterinaria o Jardim Botanico e o Museu Nacional, dotados como estão de technicos competentes e de bons laboratorios de chimica agricola e biologica e de phyto-pathologia.

— Pretende, então, V. Ex. fundar algumas dessas fazendas em Minas?

— Julgo-as de grande utilidade nas zonas pastoris. Desde já, não se poderá fazer tudo; entretanto, correspondendo á iniciativa das municipalidades de Juiz de Fóra e Lavras, tenho em vista instalar ali, e em ponto conveniente do Triangulo Mineiro, fazendas modelo, do genero das de que falei.

Aventa-se a idéa da criação de uma enfermaria veterinaria em Bello Horizonte. Para esse fim, o governo de Minas offereceu á União uma fazenda situada na zona suburbana, em condições que me parecem favoraveis. Além de ficar sob as vistas do governo estadoal, essa enfermaria, uma vez criada, poderá prestar reaes serviços á zona pastoril do Estado; e para o fornecimento immediato de sôro vaccinico e outros recursos scientificos, encontrará valioso auxilio no instituto filial ao de Manguinhos, existente naquella capital.

— São estas, em synthese, conclue S. Ex., as impressões trazidas da minha recente excursão a Minas e os emprehendimentos que pretendo ir, gradativamente, realizando, em proveito daquelle prospero e futuroso Estado.

Estavamos satisfeitos. Felicitamos o Dr. Pedro de Toledo pela sua segura orientação em assumptos de tão palpitante interesse, e agradecemos-lhe a gentileza com que nos expôz tão sinceramente as suas idéas nesse departamento da publica administração, que em boa hora lhe foi confiado, pelo illustre Sr. presidente da Republica.

Communica-nos o Sr. E. Pinheiro, secretario da loja maçonica Dois de Dezembro:

"Tenho a honra de communicar-vos que a benemerita loja Dois de Dezembro, em sua sessão de hontem, fez consignar na acta dos seus trabalhos um voto de congratulações ao governo provisorio da joven Republica Portugueza, pela decretação da separação da igreja do Estado, medida essa de incontestavel valor e de incomparavel exito para o engrandecimento moral desse valoroso povo e que só podia ser tornada effectiva por homens da estatura dos que actualmente se acham á frente dos destinos do felizmente extincto reino.

Na mesma sessão foi resolvido enviar uma mensagem por igual motivo ao plenipotenciario daquella nação aqui residente."

Ao deputado Tourinho foram enviados os seguintes telegrammas, a proposito da Escola Agricola da Bahia:

"Rio—Agradeço muito penhorado as felicitações pela inauguração da Escola Agricola da Bahia, sendo-me grato assegurar-lhe que encontrei sempre parte V. Ex., como representante do governo do Estado, a maior isenção de animo e a melhor vontade para a realização do plano do governo federal — *Pedro de Toledo*, ministro da agricultura.

"Villa de S. Francisco, Bahia, 3— Tenho a grande satisfação de communicar-vos ter sido hontem inaugurada a Escola Agricola da Bahia.

Queira aceitar os meus effusivos parabens, que bem mereceis, pela parte activa que tivestes, como representante da Bahia, para a realização da inauguração — *Henrique Devoto*, director da Escola de Agricultura da Bahia."

O 2° tenente Paulo do Nascimento Silva, intelligente e estudioso official do 13° regimento de cavallaria, apresentou ao commando desse corpo um trabalho intitulado—*Traducção da theoria dos milesimos*, dedicado aos officiaes inferiores do regimento, trabalho de incontestavel valor como subsidio á instrucção desses inferiores na parte relativa aos serviços de distancias, orientação e avaliação de distancias, de que devem elles ter perfeito conhecimento.

Em ordem do dia regimental, o commandante do 13° louvou o tenente Paulo e á 1ª brigada estrategica deu conhecimento desse importante serviço do distincto official.

A Associação Protectora dos Homens do Mar realizou hontem, na ilha da Boa Viagem, em Nitheroy, a festa annual em louvor á sua padroeira, sendo cumprido o programma publicado.

A' tarde esteve na ilha da Boa Viagem, sendo recebido ao som do hymno nacional, o Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio.

A administração offereceu a S. Ex. uma mesa de doces.

Por occasião dos brindes, o Dr. Bueno Brandão saudou o Dr. Botelho, que respondeu agradecendo.

Actualidades

A LUCTA DOS SEXOS PELAS CALÇAS

(Episodio de guarda-roupa.)
— Illusões perdidas!...

O PROBLEMA DO LIXO E A HYGIENE PUBLICA

O apparecimento de alguns casos de peste na capital do vizinho Estado trouxe á tona dos assumptos quotidianos a discussão dos elementos que a hygiene e a therapeutica nos aconselham como os mais efficazes e soberanos combatentes do mal levantino.

Os entendidos na materia, prolyxos em conselhos e doutrinas, não deixam escapar a occasião que se lhes depara para externar as suas theorias a respeito.

Verdade é que pelo muito que a esse respeito se tem dito e se diz actualmente, pouco, entretanto, se tem feito para podermos dizer sem receio de errar: o Rio está isento de tão incommoda visita.

Está visto que uma das causas essenciaes das epidemias pestosas é o rato.

O Dr. Placido Barbosa, no seu brilhate artigo, publicado no *Jornal do Commercio* de domingo ultimo, demonstra claramente que a infecção pestilenta de uma localidade não existe senão como infecção pestilenta dos ratos dessa localidade.

Diz S. S. que

"Para evitar a peste bubonica a primeira e principal medida é afastar os ratos das nossas habitações e fazer-lhes guerra de toda maneira, porque são elles que conservam em si o germen da peste e nol-o transmittem.

Destruir ou afastar da habitação os ratos é supprimir o reservatorio e o vehiculo principal do microbio da peste. Onde não houver ratos não haverá peste.

A guerra aos ratos pelas ratoeiras, pelos venenos e pelos cães e gatos deve ser completada, procurando-se combatel-os tambem pela fome, cortando-lhes os viveres, isto é, impedindo o ingresso em todos os logares onde haja substancias alimentares que lhes sirvam, e não deixando ao seu alcance nenhuma comida ou restos de comida.

Esta medida é importantissima, porque attinge o rato na vitalidade da sua especie; pois o rato que não se alimenta, não procreia tão abundantemente nem tão facilmente, como de ordinario.

Para cortar os viveres aos ratos é preciso guardar o lixo da casa em um deposito de ferro ou zinco com tampa que se adapte bem ao mesmo e que não deve ser removida senão para pôr ou retirar o lixo; este nunca deverá ser ajuntado em grande quantidade nem se deixará ficar espalhado pelo sólo."

Prosegue o articulista citando preceitos de hygiene e medidas prophylacticas.

Agora bem, quanto ao exterminio dos ratos o remedio está ao alcance de todos. Qualquer particular, no seu proprio interesse, procura, sempre que lhe é possivel, exterminar os roedores em questão. Mas se encaramos a necessidade de ser o lixo depositado em receptaculo conveniente, teremos de fazer uma pausa. Nós não temos ainda essa medida utilissima, adoptada na maioria das grandes cidades.

Cultivamos ainda o systema dos nossos antepassados. O lixo guarda-se em qualquer logar, numa lata velha, num canto, a hygiene neste caso não conta como factor de valia senão no obituario.

O Dr. Floriano de Lemos, numa das suas apreciadas chronicas, já se referiu amargamente ao desleixo que esse ponto importante merece dos poderes publicos. Assiste inteira razão ao novel collega, cuja opinião corresponde exactamente ao modo de ver do Dr. Placido Barbosa.

O remedio que virá favorecer enormemente o saneamento da cidade é a adopção de receptaculos apropriados para o lixo.

Deveria existir em cada casa essa medida, mas não de fórma heterogenea, cuja confecção não obedecesse ao fim hygienico a que se destinará. A Prefeitura deveria approvar um modelo, o mais pratico que se apresentasse, de ferro ou zinco e cuja tampa não corresse o risco de extraviar-se; que ficasse, por exemplo, presa ao proprio receptaculo, mesmo quando este se mantivesse aberto para o despejo.

Ha tempos, o Conselho Municipal pareceu interessar-se por este assumpto. Julgamos até que foi apresentado um projecto de lei nesse sentido; mas até hoje nada temos de pratico. Subsiste a exhibição diaria de microbios, a propagação talvez de molestias e epidemias que poderiam ser, senão eliminadas totalmente, ao menos restringido o seu circulo devastador.

E' um caso digno de ser considerado este de que tratamos.

Ramal de Diamantina (Minas).

A empreza constructora Machado de Mello recebeu hontem o seguinte telegramma:

"Locomotiva atravessou a grande ponte sobre o rio das Velhas, de 155 metros de vão, entrando no municipio de Diamantina, onde ha 50 kilometros de leito prompto para receber trilhos.

Continúa o assentamento da linha e a construcção prosegue em plena actividade com 1.200 trabalhadores. Saudações — *Zoroastro*."

O Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, que devia partir hoje para Itacurussá, onde ia escolher local para instalação de uma colonia de pesca, foi obrigado, por motivo de trabalho urgente, a adiar a sua viagem.

S. Ex. ainda não marcou por emquanto o dia em que vai realizar essa excursão.

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

VAI CONSTRUIR-SE UM EDIFICIO PARA A SUA SÉDE

Uma noticia vamos dar que deve ser fatalmente agradavel a todos os bons republicanos portuguezes residentes no Rio de Janeiro. O Gremio Republicano Portuguez vai ter edificio especialmente construido para a sua séde.

Mas — perguntarão — como póde o gremio, collectividade muito prospera, é certo, mas de uma prosperidade relativa, obter tão grande beneficio, de vantagens enormes, visiveis, palpaveis?

Deve-o, exclusivamente, á boa vontade de um homem, á dedicação inigualavel e inexcedivel, tantas vezes posta á prova, de um seu socio, homem serio e digno, patriota dedicado e enthusiasta, apesar da sua idade provecta.

Deve-o, exclusivamente, ao seu venerando vice-presidente, Sr. Manoel Alves da Nobrega.

Sentindo-se mal instalada, ha muito que a directoria do Gremio Republicano Portuguez procurava casa apropriada e condigna á sua séde, que absolutamente desejava e precisava de modificar. Varios edificios se procuraram, alguns podendo ser utilizados para o fim em vista, mas todos ou repentinamente occupados, ou de aluguel difficil e dispendioso.

Na ultima reunião, a directoria versou largamente o assumpto, já quasi desesperando de, em um espaço de tempo relativamente breve, poder obter a instalação desejada.

Foi então que, modestamente, singela e naturalmente como elle costuma fazer todas as coisas, o Sr. Manoel Alves da Nobrega declarou ter encontrado o meio de resolver o assumpto.

Já que era necessario esperar, que se esperasse, mas apenas para que se construisse o edificio especialmente destinado ao gremio. Na rua dos Ourives havia um predio velho que, demolido, deixava um optimo espaço para a edificação que se projectara. Ia compral-o e, então, sobre as suas ruinas, elle mandaria tambem construir a nova séde do Gremio Republicano Portuguez, devidamente apropriada ao fim.

O rasgo de generosidade e patriotismo do Sr. Manoel Alves da Nobrega foi motivo de calorosos applausos e felicitações á sua iniciativa, e deu ensejo para, mais uma vez, se ver quanto vale aquella alma de portuguez de lei, de patriota ardoroso e de republicano dedicado. E' bom não esquecer que o Sr. Nobrega é republicano ha quasi tantos annos como os que tem de idade... e esses já não são poucos, infelizmente para elle.

POLITICA DA BAHIA

Escreve-nos o senador Severino Vieira:

"Sr. redactor—No serviço telegraphico da vossa edição de hoje, como nos de todos os orgãos de imprensa desta capital, que publicaram, sem selecção, os telegrammas da Agencia Americana, vem estampado o seguinte despacho:

"S. SALAVADOR, 6—O senador Severino Vieira dirigiu aos seus amigos do interior, entre os quaes incluiu o Sr. Tanajura, o seguinte telegramma:

"Não se impressionem com a candidatura do Dr. Seabra, pois o marechal Hermes da Fonseca prefere a do Sr. Domingos Guimarães.

Os amigos devem manter os seus postos confiantes na victoria."

Não me surprehenderia, Sr. redactor, a violação do sigilo telegraphico, principalmente na estação da procedencia do despacho transcripto, porque conheço, de experiencia propria, o caso, por ser de longa data uma das victimas desse abuso, que não tenho meios de evitar, ainda recorrendo ao cabo submarino, o que me é mais dispendioso pela elevação da taxa em relação á do Telegrapho Nacional.

Ainda ahi, ha um fiscal do serviço, que não deixa ficar em segredo os despachos, que d'ali expeço, ou recebo dos meus amigos. O que neste incidente me causa pasmo—é, sim, a invencionice fundamental de todas as palavras e letras do telegramma-circular que me é attribuido.

Conjecturo pela identidade do teor em que é publicado em varios jornaes de hoje, alguns dos quaes lhe assignalam claramente a filiação, ser o referido despacho fornecido pela Agencia Americana.

Consta-me tambem ser na Bahia o correspondente dessa agencia o bacharel Simões Filho, administrador dos correios naquelle Estado, o qual, segundo ouvi, faz o serviço sem despender um vintem por conta da agencia ou do seu bolso particular, porque o expede em caracter official, lesando a receita publica.

Seja o Sr. Simões, ou seja quem for, o autor do despacho, o que é fóra de duvida é que o tal telegramma não passa de um ignobil manejo de vil politicagem dos amigos do Sr. ministro da viação.

Nem circular, nem singular passei sobre o assumpto, com o teor que me é attribuido telegramma algum para qualquer ponto do orbe.

Publicados por jornaes vespertinos da Bahia telegrammas procedentes desta capital, em que se affirmava a adhesão enthusiastica do Dr. José de Aquino Tanajura á candidatura do Sr. ministro da viação ao governo do mesmo Estado, telegraphei áquelle amigo dando-lhe a summa e procedencia de taes telegrammas e pedindo-lhe me informasse o que havia a respeito.

Simplesmente isso.

Até a hora de minha partida da Bahia, 2 da tarde do dia 29 do mez findo, estava sem resposta a minha pergunta, o que apenas me deixava na alternativa de attribuir isso ou a constrangimento do amigo, ou a retenção do meu despacho na estação de expedição, e porque essa retenção não passe de uma criminosa fraude administrativa, deixei a um amigo o recibo da taxa com o encargo de reclamar a expedição do meu despacho.

Depois que aqui cheguei, sómente hontem levei *á publicidade nos telegraphos do Estado dois despachos*: um expedido pela estação do Senado, dirigido a amigo na capital, felicitando-o pelo seu anniversario, e o outro, entregue hontem á tarde, na estação da Avenida Central, dirigido aos meus amigos da redacção da *Folha do Norte*, na cidade da Feira de Sant'Anna, affirmando-lhes com outros amigos a nossa solidariedade na attitude que elles tiveram de assumir, reagindo contra o attentado de que forem victimas com o incendio, por mãos criminosas, ateado, no edificio daquelle periodico.

O tal telegramma-circular é, pois, uma formidavel mentira, desde a primeira até a ultima letra, tal como um artigo da *Lanterna*, inventado conjuntamente com uma edição inteira desse periodico, de 6 de março ultimo, pelo correspondente da Agencia Americana em despacho de 7 daquelle mez.

Não devo rematar estas linhas sem deixar aqui plena autorização ao Exmo. Sr. ministro da viação para fazer sair de onde quer que possa estar o original do inculcado telegramma, afim de ser exposto nos pontos e pelos meios que S. Ex. julgar de maior publicidade.

A S. Ex., que se considera o homem de maior cabedal de honestidade, entrego essa arma para confundir-me e salvar ao mesmo tempo uns vislumbres de probidade a mais elementar em proveito de seus amigos e correligionarios.

Publicando estas linhas, Sr. redactor, muito obrigareis ao constante leitor, etc."

VENCIMENTOS MILITARES

Recebemos a seguinte carta:

"A mensagem dirigida ao Congresso Nacional pelo honrado presidente da Republica veiu, mais uma vez, consolidar o seu prestigio entre as classes sãs que só visam o bem-estar da Republica e o engrandecimento da patria. A' "gregos" e "troyanos" agradou a sinceridade com que ao povo falou o chefe da Nação. Mais uma vez ficou clara a franqueza que caracteriza o soldado. Ao contrario dos presidentes passados, o marechal Hermes desvendou o embuste que velava os olhos da população brazileira e veiu dizer com a alma lanceada e olhos fitos serenamente na colossal responsabilidade que pesa sobre seus hombros, que o paiz percorria a escala crescente dos "deficits". E convicto do elevado e altaneiro posto a que o elevou a confiança dos republicanos sem jaça, pediu, como solução natural, espontanea, imposta de "visu", uma barreira ás pretensões descabidas que encontram écho no seio do Parlamento, onerando o Thesouro, e a reducção de despezas. O civilismo, porém, precisava tirar algum partido da occasião, e, como a mensagem em sua essencia era optima, essencialmente democratica, elvada de conceitos sãos, ditados por uma elevação de vistas e honestidade superiores, em estylo simples e culto, foi sorrateiramente deduzir consequencias e corolarios visando sómente o prejuizo da classe armada, para indispol-a com o digno presidente da Republica. Assim é que "Gil Vidal" e "Interim" attribuem aos vencimentos militares a causa desse continuo "deficit" e pedem ao Congresso a modificação da lei, taxando-a de disparatada e iniqua. Esquecem-se elles, do colossal exercito de funccionarios civis, aos quaes foram equiparados os militares, sempre os ultimos a gozar o direito de terem sua vida acobertada das necessidades e os primeiros a dellas serem despojados. Os civilistas, porém, não conseguirão o fim almejado; o marechal está com o exercito e este com elle.

Na sua mensagem S. Ex. não pede o sacrificio desta ou daquella classe, não visa individuos, não escala nomes. No entanto, Sr. redactor, se a honra da patria necessita dos sacrificios de seus filhos, se a bancarrota ameaça a nossa cotação financeira, se a situação é de crise aterradora e horrivel—reduzam-se os nossos vencimento. Mas, como filhos de uma mesma patria que não póde ser mãi para uns e madastra para outros, reduzam-se proporcionalmente, os vencimentos do exercito, de funccionarios civis (inclusive senadores e deputados) maior, muitas vezes multiplo do exercito militar—"Um official do exercito".

O RIO POR DENTRO

(Por Argus e Sherlock)

XVII

O CASTELLO

E porque, num dia que não vem longe, has de desapparecer e, carregado em rapidos carros electricos, has de servir para purificar o lodo de baixadas longinquas, ficando apenas no ponto central do logar que as tuas verdes encostas occuparam um pequeno e alto comoro, sobre o qual se erguerá, com a sumptuosidade de marmores e bronzes e a alacridade de cantarias claras, o monumento commemorativo da fundação da cidade, eu quero aqui, em algumas linhas rapidas, perpetuar o teu estado actual, photographar o ultimo dos teus aspectos, dizer a que chegaste após quasi quatro seculos de existencia na civilização.

E se o destino, ao poder do qual os proprios deuses se curvam, quer que te transformes quasi todo em aterro e uma pequena parte em monumento, para este teu despojo sagrado, antes de mais nada, a todas as fadas eu solicito um pouco de compaixão... Que as fadas benignas te poupem e que sobre ti—a mais pura reliquia da cidade—a esculptura nacional não implante as suas almanjarradas monstruosidades, dando-te bandeiras teratologicas de onde saiam, dolorosa e inexplicavelmente, cabeças decepadas ou mulheres que, empunhando louros, fluctuam no espaço sem ponto de apoio, illogicamente, não sendo nem aeroplanos, nem a Inana... Que a esculptura nacional te poupe as bandeiras, os pro-homens ferozmente decapitados, a Inana, os louros, os anjos bochechudos, os culatrins de canhões, as guirlandas de rosas, toda a tortura, emfim, do máo gosto, do absurdo, do positivismo de que até hoje o grande, o gigantesco Floriano tem sido a victima mais lamentavel. E' receioso de tudo isso que aos fados me apego, *pego-lhes na chaleira* para tornal-os propicios e, não confiando ainda assim bastante nelles, invoco os manes de Mem e Estacio de Sá, a alma selvagem de Ararigboia e mesmo o teu grande padroeiro S. Sebastião. Não penses que assim ficarás demasiadamente protegido. Ah! é que tu não sabes, ó collina amavel e historica, berço desta grande cidade, que tremenda coisa é a esculptura nacional! Se suspeitar, ao menos, pudesses, tu, que impavidamente viste passar rente ao teu flanco desde os flammivomos calhambeques de Duguay Trouin até as peças de desmesurado calibre do *almirante* João Candido, ruirias, num grande terremoto messinico—o primeiro que de taes proporções se registraria no Brazil...

* * *

Hoje não te conhecem, morro do Castello, collina gloriosa, os filhos da cidade magnifica que nasceu no teu cimo e nos teus flancos. A cidade cresceu, fez-se grande, fez-se rica e fez-se formosa a teus pés e tu ficaste isolada, inaccessivel á sua civilização.

Como vai longe esse tempo feliz em que Mem de Sá, porque tinhas inclinações suaves, eras amavel e verdejante e atalayavas a esplendida bahia, pendurou das tuas encostas a povoação que chegou a ser o Rio de Janeiro actual! Como vai longe o tempo em que abrigaste os jesuitas, e a sua igreja, e o seu collegio, e guardaste nas tuas entranhas os fabulosos thesouros desses padres, que foram de tanto saber e de tanto dinheiro!

Heroica, gloriosa mãi da cidade, condemnada ao desapparecimento breve e, talvez a soffrer algum terrivel attentado da esculptura nacional, estás decrepita e decadente, vens perdendo o teu esplendor desde o tempo dos vice-reis.

Para galgar-te o melhor e principal caminho é esse que começa na rua de S. José, longo, mal empedrado, logo no começo, de aspecto lobrego, aspero como um calvario. Chega-se ao teu cimo, ha ainda o mesmo deslumbramento. De um lado a bahia se estende rutilantemente a teus pés e vai se prolongando em perspectivas magnificas até os confins onde confundidos, mar, céo e montanhas se azulam. Do outro lado, é a cidade com o tumulto das suas edificações, com a agitação da vida cujo rumor de um modo vago se ouve, com as mil cupulas dos seus palacios flechando o céo, fulgurante pelos meios dias, de tons de madreperola e aquarella pelos occasos. Bem perto de ti se ergue, colosso de metal fundido sob a reverberação de seus tectos vermelhos, o mercado novo e, logo adiante a Santa Casa da Misericordia, envolvendo-te, lança os seus tentaculos e abriga os mais agudos soffrimentos ao lado da tua lenta e suave melancholia.

E onde os signaes de teu passado esplendor? E' uma amarela e desolada ruina o convento dos jesuitas. A igreja contigua está no mesmo estado e só por um velho habito se conserva de pé, com a sua torre quadrada e larga, de puro estylo colonial, as paredes desaprumadas e o seu velho relogio, tão velho que nunca teve mais de um ponteiro, e ferrugento e para sempre paralysado...

Resistiram ao tempo as paredes da igreja nova que os jesuitas, expulsos pelo marquez de Pombal, não puderam concluir.

Seria vastissimo e sumptuoso como uma basilica esse templo: attestam-no as muralhas que formam a cruz romana, tão solidas e de taes proporções que sobre ellas se fez o Observatorio Nacional. Mas, antes mesmo que se tente a demolição e surjam todas as ameaças da esculptura nacional e positivista, o Observatorio, que, com a sua grande equatorial voltada sempre para os astros e todos os seus complicados e preciosos apparelhos, é a unica flor de sciencia e de civilização que ainda em ti viceja, ó collina, será mudada para outro logar.

Então nada mais será do que uma coisa sordida. O carioca, que não te conhece ainda, pensa que guardas em todas as tuas construcções e em todos os teus recantos um perfume de antigas éras e fala nas tuas casas de "estylo colonial" quando desses tempos prosperos só tens o velho convento, a igreja velha e as muralhas da igreja nova que não chegou a existir. As casas que te cobrem e que de longe, a quem te contempla estendida ao sol, parecem tão pittorescas, na realidade são repellentes pardieiros onde vive uma população miseravel.

E quando mudarem o Observatorio, ó sagrada reliquia, ó collina historica de onde com o seu esforço e o seu sangue Mem e Estacio de Sá penduraram a *urbs* gigantesca, serás apenas — como se pertencesses a um romance naturalista — um grande infecto cortiço..

ARGUS.

INICIATIVA GENEROSA

UM ASYLO PARA A VELHICE

A convite do Dr. Feliciano Sodré, prefeito municipal de Nitheroy, reuniram-se hontem á noite, no salão nobre da Prefeitura, commerciantes, advogados, medicos, industriaes, funccionarios publicos e emfim representantes de todas as classes sociaes, para tratarem dos meios de se levar a effeito a fundação de um asylo para a velhice desamparada daquella cidade.

Ao abrir a reunião, que foi grandemente concorrida, o Dr. Feliciano Sodré expoz os fins para que a convocara, collocando a idéa da fundação do asylo e os meios de realizal-a sob o alto patrocinio do povo nitheroyense ali representado.

Ao finalizar o seu discurso, que foi muito applaudido, o Dr. Feliciano Sodré, convidou para presidir a reunião o Dr. Francisco Portella. Este cavalheiro, assumindo a presidencia, entre applausos da assembléa, agradeceu a indicação de seu nome e convidou para secretarios os Srs. Paulo Dale e Francisco Rodrigues da Cruz.

Foram lidas cartas de diversos cavalheiros, applaudindo a idéa do Dr. Sodré, á qual asseguravam o seu concurso, e os seguintes offerecimentos: Do Dr. José de Moraes, de 100.000 tijolos; do Sr. Paulo Dale, de 50.000 tijolos e de todo o assoalho do edificio que se construir; dos empregados da Prefeitura, de um dia de seus vencimentos; de 20$, do Club dos Fidalgos; dos proprietarios do Eden Cinema, do producto liquido de uma funcção; dos Srs. Cardoso Junior & C., de 200$, de medicamentos; dos talões necessarios, pela typographia Carvalhaes.

Dada a palavra aos que quizessem falar a respeito do assumpto que motivara a reunião, o Dr. Gabriel Ozorio de Almeida Filho communicou que, applaudindo a generosa idéa do Dr. Feliciano Sodré, angariara de seus amigos a quantia de 4:000$, que haviam sido offerecidos, em partes iguaes, pelos Srs. Candido Gaffré, Jorge Street, Eduardo Guinle e E. P. Guinle.

O Dr. Aristides de Oliveira propoz que fosse acclamada pela assembléa uma commissão que fosse incumbida de levar a effeito a fundação do asylo.

O Dr. Fróes da Cruz propoz que, sem embargo da commissão precedente, a assembléa se constituisse em associação protectora da velhice desamparada.

O Dr. Feliciano Sodré explicou qual era o seu projecto, isto é, fundado o asylo, entregal-o á administração municipal, annexando-o ao hospital de S. João Baptista, o que daria em resultado grande economia no custeio do asylo. O Dr. Fróes da Cruz retira então a sua proposta, concordando com a expedição feita pelo Dr. Feliciano Sodré.

Sobre os meios de se promover a realização dos fundos necessarios, fez varias considerações o Dr. Sylvio Martins Teixeira.

Foi em seguida acclamada a seguinte commissão: Dr. Feliciano Sodré, coronel Francisco Guimarães, major Diogo Fróes, Villas Boas, major Manoel Francisco da Silva Rocha, Dr. Octavio Kelly, Joaquim Moreira de Souza, capitão de mar e guerra Adelino Martins, Francisco Rodrigues da Cruz, Antonio Saramago, Miguelote Vianna e Paulo Dale.

Por ultimo, antes de encerrar-se a sessão o Dr. Souza Dias declarou que faria um donativo mensal em favor do asylo.

Entre o grande numero de cavalheiros que compareceram, prestigiando a generosa iniciativa do digno prefeito de Nitheroy, Dr. Feliciano Sodré, vimos os Drs. Francisco Portella, Fróes da Cruz, Balthazar Bernardino, José Victorino; coronel Francisco Guimarães, João Barreto, João Baptista do Nascimento Silva, official de gabinete do secretario geral; Paulo Dale, Paulo Vianna, coronel José Violante, Agostinho Sampaio, coronel Augusto de Almeida, Gastão Briggs, Eugenio George, Dr. Santos Abreu, J. A. da Silva, Elias Cabral, Dr. Themistocles de Almeida, Diogo Fróes, Americo Fróes, Franklin de Almeida, Dr. Alvaro Bormann, Dr. Souza Dias, Ataliba Lepage, Dr. Gabriel Ozorio de Almeida Filho, Dr. Eduardo da Silveira, coronel Irenio Pinto, Vidal, Carlos A. de Figueiredo, Dr. Mario Costa, Alfredo Mariano de Oliveira, Antonio Gonçalves Lopes, Dr. Americo Vaz, João Francisco dos Santos, Franklin de Almeida, L. Iparraguirre, Luiz Baptista, Dr. Herotides de Oliveira, Francisco Rodrigues da Cruz, coronel José Ferreira de Aguiar, Rogerio Guanabara, Dr. Arthur Thibau, Dr. Sylvio Martins Teixeira, Manoel Sodré, José C. Azevedo, Dr. Godofredo Travassos, coronel Americo Rodrigues, Dr. Vieira da Rocha e outros.

E' amanhã o primeiro dia, dos tres destinados pela empreza do cinema Kosmos, para as sessões em beneficio da Associação de Imprensa.

Haverá uma novidade no programma, "O casamento de Figaro", reservado para essa casa de diversões.

REFORMA DA HYGIENE

O eminente e sabio patricio Dr. Felicio dos Santos, fundamentando ha dias na Academia de Medicina uma justa moção de applauso á reforma do ensino, que é uma das pedras de toque do espirito republicano que inspira os actos do actual governo, no empenho leal, sincero de reintegrar o regimen nas normas, costumes e praticas democraticas, de que tanto se tem afastado á proporção que foi envelhecendo, fez sentir as grandes vantagens da reforma, sob varios pontos de vista, especialmente porque entrega aos institutos a missão elevada de conjurar, pela selecção natural das aptidões, a crise séria e prejudicial aos destinos do paiz, em que já se encontram as profissões liberaes.

Entre nós, devido sobretudo ao excesso com que as nossas academias lançam no mercado da lucta pela vida um formidavel contingente annual de candidatos ás collocações remuneradas pelo Thesouro da Nação, já tão gravemente sobrecarregado pelo peso crescente e ameaçador das despezas publicas, as profissões medicas e legistas, especialmente, viram-se mais attingidas pela crise da super-producção academica, derivada dos diversos institutos livres que pelos Estados se fundaram, para dar vasão ao *enxame dos equiparados*, que se tornaram verdadeira *praga* do ensino.

Suggestivo, eminentemente verdadeiro —foi tambem o grito de alarma soltado, neste sentido pelo Dr. N. Bacellar, medico pela Faculdade da Bahia, residente em S. Paulo, num folheto magistralmente feito por occasião da esdruxula idéa da creação de uma Faculdade de Medicina na rica, adiantada e populosa cidade de S. Paulo, em que, com verdade de observação e fereza de critica, lançou contra, essa idéa,denominando-a: "Uma ducha escosseza em quatro jactos de lingua viva, dois quentes e dois frios".

Não seria fóra de proposito que o lessem os promotores de identica creação na capital de Minas, ora em via de realização, com o pessoal já nomeado.

Para começar e bem attrair a frequencia, dizem-me, a sua congregação aceitará a lei organica do eminente republicano que tão brilhantemente dirige a pasta da justiça, mas, com algumas restricções, sendo uma das mais importantes, a que "conservará o titulo de doutor".

Como uma amostra de quanto de sensato, verdadeiro, embora entristecedor para a clarividencia com que se conduzem nestas materias, no nosso paiz, os homens publicos responsaveis pelos nossos destinos futuros, transcrevemos uma das suggestivas paginas desse extraordinario estudo critico, applicavel á cerebrina idéa que em Minas, segundo disseram as folhas, conta já com o "applauso incondicional dos governantes do Estado":

....

"Na situação precaria em que se acha a maioria da classe medica, é bom notar que não nos referimos aos privilegiados, que os ha em todas as classes, o nosso governo devia cogitar em medidas que difficultassem o estudo da medicina, como se fez na França, e nunca pensar na creação de novas faculdades. Pois a tarifa medica já chegou a ser inferior á tarifa dos tilbureiros e ainda se pensa em augmentar a concurrencia? Havendo medicos actualmente em S. Paulo que dão consultas a 200 réis a formula, a que preços chregarão as consultas quando o numero de medicos duplicar?

Não é verdade que este facto só se dê na capital, No interior do Estado, estamos informados que a consulta medica baixou a 3$, isto mesmo para ser assentada na caderneta do colono e ser paga no fim da safra, quando forem pagos os retalhistas! Paga-se hoje no interior 15$ e 20$ a legua, ao medico chamado a uma fazenda, onde elle chega com a sua sciencia em ebulição ao trote magro e suado de uma besta de carga.

No que toca, pois, a interesses particulares de uma classe digna de defesa, o governo commetteria grave erro se os gravasse, ainda com mais dispendio de dinheiros publicos. Resta-nos agora saber se para o publico em geral a creação da nova escola traz vantagem. Pensarão alguns leitores que augmentado o numero de medicos, o artigo fica mais barato. Ora, mais barato do que está — medico em troca de passes de bond! — é realmente impossivel.

O leitor tem medicos de graça em dezenas de sanatorios, hospitaes, pharmacias, dispensarios e sociedades; medicos a 1$ a consulta, 2$ a visita e 10$ a duzia de injecções, com abatimento de cem em diante; tem sociedades e emprezas que por 2$ por mez dão medicos e correlatos, isto é, pharmacia, parteira, dentistas, advogados e quiçá mais alguma coisa.

Seja qual for o numero de medicos, ainda que chovessem amanhã sobre São Paulo mil medicos, continuaria a haver medicos caros e medicos baratos, como em toda a profissão. Porque, positivamente, medico não é batata que grela quando não se vende e que é reciso vender logo.

Com dois mil medicos em S. Paulo, quem quizesse consultar um especialista afamado, um cirurgião notavel, um clinico de destaque, haveria de pagar o que elle exigisse. Augmentaria, pois, o numero dos medicos baratos e como não poderiam viver por meios honestos, começariam á prostituir a profissão, inventando molestias, prolongando tratamentos, servindo-se, emfim, de todos os meios para arrancar algum dinheiro aos clientes. Ora, caido no lodaçal do interesse esfomeado e do commercialismo franco, o publico que não póde pagar as celebridades, ficará sem medico, porque o medico se transformará então num explorador vulgar e indigno. A funcção do medico deveria ser uma funcção official, para que fosse desprendida e desinteressada, mas desde que assim não póde ser, é preciso preserval-a do contacto da vasta gamella onde os interesses varios e mesquinhos se desmandibulam, em esgares de cobiça e desavergonhada concurrencia. Fica, pois, demonstrado que, tanto a classe medica quanto o publico serão prejudicados com a creação da Faculdade de Medicina em S. Paulo. Ha, porém, interesses superiores a consultar e são os interesses profissionaes do Estado, que deve defender e auxiliar a creação de forças uteis ás suas evoluções.

O doutor superabundante como nós o temos, é indubitavelmente um entrave no desenvolvimento economico do Estado. Como vimos, em artigo anterior, a maioria doutoral afastou do commercio, da industria e da lavoura grande numero de energias uteis.

A tendencia geral dos governos deve ser a creação de escolas de commercio, de industria e de agricultura, que possam attrair as novas intelligencias, desviando-as da voragem fatidica do doutorado.

Destes factores é que depende o nosso desenvolvimento economico e a nossa civilização.

Se tivessemos pensado nisto ha mais tempo e preparado gerações aptas o commercio e a lavoura, não teriamos talvez chegado ao lastimavel estado de crise a que chegamos. Temos ainda uma agricultura rudimentar e o nosso commercio e a nossa industria estão muito pouco acima das ourelas dos tamancos e do analphabetismo. Se augmentarmos as facilidades para o accesso das carreiras universitarias, vamos cada vez mais afastar a mocidade daquelles ramos vitaes da nossa existencia.

Iremos accrescer o numero de candidatos a empregos publicos, iremos augmentar o numero da malandragem já sem conta que se acotovella ás portas da burocracia, incapaz de esforço ou de um acto de lucta. Augmentaremos a praga do doutor e de candidatos a funccionarios [illegible]cos, deixaremos a lavoura, o com[illegible] e a industria entregues ainda á [illegible]

[illegible] o Estado é, pois, nociva a creação de mais fabricas de doutores e se ella é tambem nociva á classe medica e ao publico, será o caso de saber se vai ser util a alguem.

Póde se responder que ella só vai ser util aos cathedraticos, nomeados e empossados pelo comité pharmaceutico, que a idéou, que ficam, assim, com o titulo professoral e um emprego vitalicio."

Evidentemente tem sido para conjurar identica crise nesta capital, que se deu á Saude Publica, a organização extensa, luxuosa, dispendiosissima, intricada, absorvente dos poderes municipaes, que não souberam ou não puderam defender os seus direitos, ao ponto de,que tendo acabado a febre amarela, se conservar todo esse pessoal carissimo, excepcionalmente nomeado, e que não tendo mais missão a desempenhar, converteu-se em flagello dos proprietarios e fonte de conflictos com os poderes municipaes, cujas funcções usurparam na *pseudo legislação* sanitaria. Medicos e estudantes descidem da reconstrucção predial da cidade, fazem *vistorias*, impõem demolições e reconstrucções, examinam *resistencia* de materiaes, que tanto é julgar do traço dos concretos, do vigamento e estado de solidez dos predios.

Negam attestado *de habitabilidade aos predios que houverem sido construidos ou reconstruidos com approvação da directoria de obras municipaes* — unico poder competente — *se tambem não houverem sido approvadas as plantas pela repartição dirigida pelo Sr. Dr. director da Saude Publica!*

A *Folha do Dia* e o *Correio da Noite*, já esgotaram a analyse do assumpto, para que tenhamos necessidade esmeuçal-o em todos os seus ridiculos, attentatorios e inaceitaveis dispositivos, que, felizmente, convenceram o governo de que uma tal situação precisava ter fim.

Anossa funcção, porém, será de dar maior circulação ao combate em prol dos direitos conculcados por essa legislação inconstitucional, apresentando mais algumas provas, que melhor justifiquem a necessidade imperiosa de desopprimir a população desta capital do despotismo revoltante em que tem vivido, com grande mal e justificado descredito para as instituições republicanas, que o não auctorizam na sua essencia e nos principios que constituem o regimen que propagamos e defendemos.

RODOLPHO ABREU.

FERIDO A NAVALHA

Rogerio Amado de Souza encontrou-se hontem com o seu parceiro de malandragens Vicente de tal, no morro da Favela.

Essa gente da Favela não precisa de motivo para resingar e chegar á lucta corporal, que é coisa alli muito commum.

Vicente, pois, brigou com Rogerio e atacou-o com uma navalha.

Depois de lhe dar tres golpes, um no braço esquerdo, outro no flanco do mesmo lado e outro mais extenso nas costas, Vicente fugiu, deixando Rogerio ensanguentado.

Chamaram a policia do 8º districto, que fez medicar o ferido no posto de assistencia.

Rogerio recolheu-se á sua casa, á rua Bella Vista n. 15, naquelle morro.

QUEIMADURAS

Trabalhava na casa da rua Barão de S. Felix n. 24, Luiz Esteves de Mesquita, e deixou cair agua fervente sobre as mãos.

Luiz foi levado ao posto de assistencia, onde o medicaram, e recolheu-se depois á sua residencia, á ladeira do Durão n. 11.

Reapparece em sua terceira época a "Grinalda", elegante revista destinada á defesa dos interesses do feminismo, dirigida sempre pela illustre professora, riograndense do sul, D. Maria da Cunha. Senhora de largos conhecimentos e habil jornalista, continuará na mesma, sendo a demonstrar os dotes do seu espirito, nesta revista, que o publico carioca sobejamente conhece e aprecia.

A CACETE

No morro da Babylonia se estão edificando abusivamente agrupamentos de casas de madeira, cobertas de zinco velho, no vergonhoso genero das existentes nos morros da Favela e de Santo Antonio.

E o pessoal que occupa taes casas pertence, com raras excepções, á mesma categoria dos habitantes destes ultimos morros.

O empreiteiro de um dos taes agrupamentos tem como seu representante o operario Romualdo Antonio de Siqueira, que occupa uma das casinhas, não pagando aluguel, mas com a obrigação de receber o rendimento das demais.

Arlindo Pereira é morador numa das casas, cujo aluguel é pago a Romualdo. Mas, individuo de má reputação, mettido a valente e sem occupação conhecida, Arlindo é um eterno recalcitrante em materia de pagamento.

Romualdo procurou-o hontem mais uma vez; que aquillo não podia continuar, que o "patrão" estava a exigir o dinheiro dos alugueis, já muito em atrazo.

Muito instado, Arlindo respondeu-lhe que não pagava coisa nenhuma, que nada devia, e como Romualdo lhe dissesse que o melhor era mudar-se, aggrediu-o a cacete.

Intervieram outros moradores e a lucta cessou, fugindo o aggressor.

Com um longo ferimento na cabeça, Romualdo procurou a policia do 7º districto e apresentou queixa.

Mandaram-no ao posto de assistencia para medicar-se.

Foi aberto inquerito.

SOLDADOS DESORDEIROS

Soldados do 8º de infantaria do exercito e marafonas da peior especie entregavam-se hontem, na rua Dom Manoel, a escandalosos excessos.

Uma praça da força policial, Antonio Correia Barbosa, de ronda ao local chamou-os á ordem.

Foi quanto bastou para que aquelles soldados aggredissem o rondante, a quem golpearam a navalha no braço direito e no ventre.

Trilaram apitos e estabelecendo-se logo uma confusão de mil demonios. Eram soldados e populares a correr de um lado para outro e as mulheres a fazer um berreiro ensurdecedor.

Afinal, os aggressores evadiram-se.

A praça ferida foi receber curativos no posto de assistencia.

Na delegacia do 5º districto foi aberto inquerito.

General Pinheiro Machado.

O dia de hoje é, certamente, de jubilo intenso e justificado para todos os brazileiros que, acima das paixões politicas, sabem sempre collocar o preito da homenagem ás virtudes civicas, ao talento de escól e á abnegação patriotica daquelles que a esse preito sabem fazer jús.

Passa hoje o anniversario natalicio do senador Pinheiro Machado e — cremol-o sincera e convictamente — ninguem se atreverá a negar ao illustre politico, ao digno republicano o direito á consideração, estima, respeito e preponderancia que o seu honrado nome disperta.

Veja-se esse trabalho enorme, gigantesco, herculeo que para lustre da Patria e da Republica S. Ex. vem realizando desde os seus primeiros annos! Veja-se essa sua acção firme, segura, vigorosa na politica brazileira desde 1889!

O illustre riograndense é daquelles homens de animo forte, de rija tempera e de fé inquebrantavel que se traçam um plano, seguindo-o até ao fim, sem mudanças de directriz, não se importando com escolhos e desprezando os atalhos.

Assim foi sempre, assim é ainda hoje o general Pinheiro Machado, quando ardorosamente luctava pela implantação da Republica, quando, depois, veiu á liça terçar armas nas arduas e incruentas campanhas partidarias.

A firmeza da sua fé, a sua dedicação republicana impõem-no até ao respeito, á veneração dos seus proprios adversarios politicos. Discordarão da sua orientação, mas não lhe negam valor e lealdade, maravilhoso golpe de vista, aquellas virtudes de energia e civismo que o têm guiado em toda a sua já longa e luminosa carreira.

Parlamentar distinctissimo, propagandista dos mais ardorosos, organizador perfeito, completo, ferreamente energico, o senador Pinheiro Machado é, sem duvida de nenhuma especie, sem hesitações, as mais insignificantes, um elemento indispensavel e insubstituivel na politica brazileira, a que tem emprestado sempre o seu talento, o seu merito e os seus bens pessoaes.

A Republica deve-lhe a maior parte do seu bem estar; a Patria não lhe deve menos.

Nos ultimos mezes, como nos ultimos annos, a capacidade do general Pinheiro Machado tem sido posta a provas decisivas. Hoje como hontem, como sempre, a victoria tem-na elle obtido. D'ahi, a sua legitima influencia nos negocios publicos do Brazil.

O *Paiz*, um dos orgãos da imprensa que possuem mais radicadas tradições de propagandista da Republica, ufana-se de mais uma vez prestar ao senador Pinheiro Machado uma homenagem que, por modesta, não deixa de possuir aquelle cunho de lealdade e sinceridade que foram sempre a nossa norma.

Banquetes.

A directoria do Gremio Republicano Portuguez, querendo significar a estima, consideração e respeito que nutre pelo seu presidente, Dr. José Augusto Prestes, offereceu-lhe, hontem, um almoço, no restaurante Paris, que resultou em homenagem sincera e justa aos serviços que incontestavelmente tem prestado áquella agremiação.

Ao almoço assistiram os Srs. Dr. Antonio Luiz Gomes, ministro de Portugal; os seus secretarios, Dr. Bartholomeu Ferreira e o consul geral Dr. Fernandes Costa, os quaes foram recebidos no salão por todos os convivas, executando a *Portugueza*, o sexteto contratado para durante o banquete executar varios trechos.

A' mesa tomaram parte o Dr. Antonio Luiz Gomes, que dava a direita aos Srs. Drs. José Augusto Prestes, Bartholomeu Ferreira, José Roballo, A. Dias Leite e J. Lobão, da *Tribuna*, e á esquerda aos Srs. Manoel Alves da Nobrega, Dr. Lopes Fidalgo, Bastos Torres, Cesar Baptista Diniz, Manoel Segismundo Alvares Pereira e João Camacho. *Vis-á-vis* ao Sr. ministro de Portugal, sentaram o Sr. Dr. Fernando Costa, tendo á direita os Srs. Alfredo Trindade de Faria, J. J. de Oliveira Fonseca, Leite da Costa e Domingos Robalinho, e á esquerda, os Srs. Dr. L. de Oliveira, Chrysostomo Cardoso, Felippe Belford, Manoel Alves de Oliveira e o nosso companheiro Augusto Machado. A's cabeceiras da mesa tomaram logar os Srs. Alberto Nunes de Sá e Luciano Fataça, do *Portugal Moderno*.

O *menu*, em que se via uma linda allegoria, tendo ao centro o retrato do homenageado, constou do seguinte:

Frios sortidos, caldo de substancia, badejo á portugueza, bifes á Arriaga, arroz de forno, neve lusitana, perú á brazileira, espargos com molho branco, pudim de creme, frutas, doces, vinhos Madeira, Bucellas, Collares, champagne, Porto, café e licores.

Ao *toast*, usou da palavra o Sr. Alberto Nunes de Sá, que proferiu o seguinte discurso:

"Exmo. Sr. Dr. José Augusto Prestes; Exmo. Sr. Dr. Antonio Luiz Gomes; meus senhores—Reunimo-nos hoje, nesta festa de irmãos pelo idéal, de camaradas de lucta, para o cumprimento de um dever de justiça, para realizar um acto de desaggravo.

Os meus companheiros do gremio não quizeram deixar passar sem o seu protesto vehemente e altiloquo a campanha de diffamação em que vós, na qualidade de seu presidente, fostes o mais visado e o mais ferido. Quando sentimos a necessidade imperiosa e inadiavel de dar á nossa agremiação uma feição mais elevada e mais condigna, foi no vosso nome que recaiu a nossa escolha para presidir os seus destinos. Aceitando esse cargo em que a nossa confiança vos investia, tinheis a certeza de que elle não era uma sinecura attrahente, mas sim um posto de abnegação e de sacrificio.

Accitaste-o, no entanto; e se a solicitude com que correspondeste ao nosso appello começou a attrair-vos a nossa sympathia, a intelligencia e a energia que puzeste ao serviço da nossa causa, despertou a nossa admiração por vós.

O gremio, ao contrario do que disse algures um illustre diplomata, não findou a sua missão com o advento da Republica, antes, póde-se dizer com segurança, que nesse momento a iniciou. Se elle não é mais aquelle ninho de aguias, alcandorado nas alturas de um 3º andar, esfusiante de enthusiasmo, onde uma juventude sedenta de liberdade para a sua patria, aguardava cheia de ancia e cheia de fé a noticia bemdita do seu resurgimento, é actualmente, no nosso meio, o baluarte da defesa das novas instituições politicas desse safaro e abençoado torrão, onde nascemos e que os nossos corações de exilados cada vez mais sabem amar.

Não podemos assistir de braços cruzados á campanha desleal e nojenta com que os nossos compatriotas tentam enxovalhar os homens e as coisas da Republica, e não devemos aceitar esse *modus vivendi*, que uns embalados pela utopia e outros incitados por uma nevrose apostolica chamam conciliação, mas que eu, senhores, classifico de ignominiosa covardia. A paz só se concede quando pedida. Os nossos adversarios alardeiam a pujança das suas forças, a certeza da sua victoria e nós, que tambem nos sentimos fortes, que cremos na duração eterna da nossa victoria, devemos, em nome de uma tolerancia, que não se explica, que não é retribuida, passar pelas forcas caudinas da sua fronia como vencidos, como covardes, quando somos os vencedores, quando somos os valorosos?

Não, meus senhores. Quando esse homem de genio que teve a desventura de nascer num paiz tão pequeno, quando esse tribuno de escol, Affonso Costa, assistia nas salas do arsenal ao desfilar das roupetas lugubres dos jesuitas, um delles com o olhar esgasiado pelo medo, com o facies transido pelo pavor, perguntando-lhe se seriam fuzilados, o nosso brilhante estadista respondeu—*que estavam sob a protecção da bandeira republicana e que esta não se manchava.*

A nossa bandeira não se mancha, nem se deve deixar manchar! A indifferença e o silencio ante os ataque que se lhe dirigem são crimes para aquelles que juraram defender os principios que ella symboliza.

General Pinheiro Machado

Sr. presidente do Gremio Republicano Portuguez, não foi apenas para tornar publica a nossa adhesão aos vossos actos, que nos reunimos aqui, não foi sómente para exalçar o vosso merito e para agradecer os vossos serviços que nos congregámos, foi tambem para vos declarar, em voz bem alta, que podeis contar comnosco para a defesa da Republica, que encontrareis sempre em cada um de nós o companheiro leal e decidido, prompto á primeira voz.

E avante, caminhemos com os olhos no futuro, pugnando pelas mesmas idéas, para termos a dita consoladora de ver levantar-se das ruinas a que a reduziram a cobiça dos reis e a rabujice dos aulicos, essa patria nova, depurada por um regimen novo, para cuja renascença, nós, soldados obscuros, tambem cooperámos.

Levanto a minha taça em vossa honra."

Respondeu-lhe o Sr. José Prestes, em poucas mas commovidas palavras. Agradeceu a prova de amisade que os seus amigos e companheiros da directoria do gremio lhe davam naquelle momento. Muito o penhoraram, tanto mais que as energias despendidas por elle, os sacrificios por elle realizados, os serviços, emfim, por elle prestados, eram, a bem dizer, nenhuns, e pouco de molde a justificar tão bella manifestação.

Consolava-o, porém, a idéa de que ella —e como tal a tomava—representava uma prova da solidariedade existente no grupo de homens dignos e devotados que compunham a directoria do Gremio Republicano Portuguez. Não fazia escolhas, porque todos eram igualmente bons, dignos e dedicados amigos. A todos, pois, saudava cordialmente e reconhecido.

E como o Dr. Antonio Luiz Gomes quizera dar-lhe a honra de assistir áquella festa, ia fazer um brinde, que, ali, naquella hora,estava na mente de todos: brindava, na pessoa do Sr. ministro, a Republica Portugueza.

Falou em seguida o Sr. ministro de Portugal que, em eloquente improvizo, saudou calorosamente a directoria do Gremio Republicano Portuguez. Que não se importassem com as insidias, com o processo desagradavel que muitos adoptam de tudo malsinarem, de todas as boas intenções deturparem. Caminhem serenos, seguros e firmes como até agora, pautando-se, como o têm feito, pelos sãos principios da moral, porque assim continuarão prestando relevantes serviços á sua patria, para onde, apenas, se devem voltar as attenções de todos os bons portuguezes.

Após o ministro falou o Sr. M. Segismundo, dizendo que, depois dos brindes antecedentes, era superfluo usar da palavra. Todavia, não podia furtar-se ao prazer intimo de saudar dois republicanos por todos os titulos dignissimos dos affectos e da gratidão de seus correligionarios, tal era a sua folha de serviços nos tempos da propaganda e ainda agora, como directores do Gremio Republicano Portuguez.

Refere-se a Manoel Alves da Nobrega e J. de Oliveira Fonseca. O primeiro, como uma das primaciaes figuras do idéal republicano entre os republicanos portuguezes aqui residentes, e ainda no concurso sempre extremado de sua dedicação e desinteresse; o segundo, como um batalhador e enthusiasta pela Republica, pautando, como muitos outros, actos de democracia que muito obrigam as sympathias de quanto o conhecem. O Sr. Segismundo refere-se á memoria de J. J. Rodrigues de Souza, esse puro e esse integro, com o qual os novos muito aprenderam, para serem republicanos e amarem á Republica.

Terminado o banquete, e depois de terem sido tiradas algumas photographias pelo habil operador Sr. João Camacho, retirou-se o Dr. Antonio Luiz Gomes, acompanhado do Dr. Bartholomeu Ferreira.

Os restantes convivas, em varios automoveis postos á sua disposição, foram visitar o dedicado republicano portuguez Sr. Manoel Joaquim Ribeiro, enfermo em sua casa, e realizaram, em seguida uma linda excursão pela Quinta da Boa Vista, indo depois á Vista Chineza, na Tijuca.

O regresso fez-se pelo Jardim Botanico, acompanhando os excursionistas o Dr. José Prestes á sua residencia, no Leme, cerca das 7 horas da noite.

No restaurante Paris recebeu o Dr. José Prestes muitos telegrammas de felicitações e adhesões.

Manifestações.

Será levada a effeito hoje, ás 8 1|2 horas da noite, na residencia do illustre professor Miguel Couto, a manifestação organizada pelos doutorandos de 1910, da Faculdade de Medicina desta capital, para a entrega do quadro de formatura da turma de que o douto professor foi o paranympho.

Após á solemnidade da entrega, seguir-se-ha um concerto em que figurarão os seguintes eximios artistas:

Sras. Nicia Silva e Alice Teixeira, senhoritas Paulina d'Ambrosio e Jandyra Costa e Srs. Arthur Napoleão, De Larrigue de Faro e Rubens Tavares.

A commissão conta com o comparecimento de todos os collegas de turma, para que a festa tenha o maior brilhantismo.

Em nome dos seus collegas, falará o Dr. Henrique Ignacio Guimarães.

Viajantes.

No *Amazone*, chegaram da Europa, hontem, as pessoas seguintes: Jacques Arama, Lucien Le Comte, Mlle. Isabelle Schouler, Domingos Costa, João Maria Borges, José Henriques Pinto, Sebastião Cruz, Cyro M. Rezende e senhora.

*

Estão hospedadas no hotel Avenida as seguintes pessoas:

Themistocles Freitas, Carlos Junqueira, G. V. Shame, Dr. Paulo P. L. de Andrade, Cyro Rezende, Arnaldo Conhemann, Casimiro Lima Junior, Antonio Bittencourt Filho, José M. Cardoso, Hermany Reidy, Azevedo Malevotti e E. de Figueiredo e senhora.

Nascimentos.

O Sr. Rodolpho Casimiro do Couto e sua Exma. esposa D. Marieta Paes do Couto tiveram a gentileza de nos participar o nascimento do seu filho Reynaldo.

Anniversarios.

Completa hoje 81 annos de idade o commendador Francisco Joaquim Bethencourt da Silva, director do Lyceu de Artes e Officios.

*

Por ter passado o seu anniversario natalicio ante-hontem, foi muito festejada a gentil Alice, filhinha do Dr. Arthur Costa, director do Banco Hypothecario do Brazil.

*

Faz annos hoje o maestro Eurico Costa, professor do Instituto Nacional de Musica.

*

Passa hoje a data natalicia da Exma. Sra. D. Marcolina Ferreira Leal, virtuosa esposa do Sr. Francisco Eugenio Leal, negociante desta praça.

*

Faz annos hoje a senhorita Ermelinda da Motta Moraes, filha do constructor civil e militar Sr. Manoel da Motta Moraes.

*

Dione, graciosa filha do 1º tenente do exercito Leandro José da Costa, conta hoje mais uma primavera.

*

Faz hoje annos o Sr. Adolpho Silva, empregado do Banco do Commercio.

*

Passa hoje a data natalicia do pharmaceutico Sr. Honorio do Prado.

Gozando de um vasto circulo de relações que o seu trato lhano e cavalheiresco sabe conquistar, o estimado senhor receberá hoje inequivocas provas da estima e consideração em que o têm os seus numerosos amigos e admiradores.

*

Faz annos hoje a graciosa Jandyra, filha do tenente Guilhermino Ferreira Vargas, do *Jornal do Brazil*.

*

E' hoje a data natalicia do nosso bom companheiro das officinas de composição do *Paiz* Orosmano da Soledade.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. America Mesquita Monteiro do Carmo, esposa do negociante desta praça Sr. Manoel Monteiro do Carmo.

*

Faz annos hoje o joven e já distincto medico Dr. Octavio Lobato Ayres.

*

Festeja hoje a sua data natalicia a Exma. Sra. D. Zelia Blatter, esposa do nosso estimado companheiro de redacção Daniel Blatter.

Casamentos.

Foram hontem lidos na archi-cathedral metropolitana os seguintes proclamas:

Domingos Loureiro Gomes Netto e Ercilia Xavier Martins; Luiz de Araujo Padilha e Carlinda Dias; Gustavo Vieira de Castro e Luiza Alves Rosa; Nicolão Magalhães e Philomena Lesi; Nilo Ferreira da Motta e Iracema Coelho da Silva; Francisco de Castro e Julieta Teixeira Silvestre; Eduardo Lasigkzier e Maria Mathilde de Azevedo Lisboa; Manoel Florindo e Maria da Conceição; Alcides Augusto Bost e Isaura Regel; Sebastião da Torre e Maximiana da Silva; Antonio Alves Sanches Junior e Emilia Ferreira Martins; Alfredo Alves da Silva; e Maria de Souza Loureiro; Quirino Pereira de Souza Caldas e Valentina Fernandes de Oliveira; Serafim Barbosa Ribeiro e Brazilia Marcondes Cabral; Antonio José Coelho e Margarida Gomes; Bernardino da Silva Oliveira e Carmelita Benedette; Manoel João Freire Messeder e Maria de Almeida e Silva; Alfredo José da Silva e Manoelina da Silva Assumpção; Djalma Adalberto Leal e Adelia Leal da Costa; Domingos Ferreira e Alice Vaz; Fernandes Belchior de Oliveira e Maria Evangelina Calmon; Godofredo Pereira Guimarães e Maria Amelia Pereira Guimarães; Julio da Silva e Maria Amelia de Oliveira; Manoel Bento de Oliveira e Ermina Joaquina; Antonio Manoel e Thereza da Resurreição Carvalho; Dr. Francisco Papulein Lemongi Filho e Darcilia de Moraes; Antonio Martorelli e Alvarina França de Barros; Domingos Lopes Gonçalves e Idalina Ferreira; Ernani Redrigues Teixeira e Diva de Oliveira Rosa; José Carlos Lyrio e Leocadio Pinto Ferreira, Mario Carmo Negreiros Sayão Lobato e Maria José Pinto de Azevedo; Manoel Bezerra da Silva e Honorina Saldanha; Manoel Gomes da Costa e Francisca Frutuoso da Silva; Antenor Andrade Monteiro e Isabel Rezende Dantas; Paulo Bence e Djanira Machado; Antonio Justino Pereira Junior e Francisca P. da Silva; Joaquim Canuto Figueiredo Moraes e Dolores Dias dos Santos; Antonio Vieira Coelho e Maria Pereira; Antonio de Souza Maria e Julieta Ferreira Gonçalves; José Joaquim Feital e Esperança Emilia da Silva; José Arruda Estrella Junior e Carmen Fernandes Dias; Arthur Augusto Esteves Ferreira e Antonio de Jesus Pereira, Joviano Gomes de Carvalho e Maria Ottilia de Lima, Francisco José da Costa e Emilia Amaral da Costa; Jayme Germano da Silva e Maria Nunes; Gregorio da Silva e Theodolino Petry; Cornelio Augusto França e Mathilde Casanova; Francisco Garcia Moulin e Maria dos Prazeres.

Bodas de prata.

Toda a nossa alta sociedade aprecia e admira o distincto casal Miran Latif, cuja fidalguia de trato é tradicional e encantadora. Hoje, que se celebram as suas bodas de prata, terão por isso mesmo os dois felizes esposos ensejo de receber as mais eloquentes demonstrações de justa estima.

Na sua bella vivenda, á praia de Botafogo, haverá recepção, e a sua concurrencia póde-se calcular pelas vastas relações que mantêm.

Fallecimentos.

Falleceu hontem o Dr. Francisco Xavier Oliveira Menezes Filho.

O seu enterro realiza-se hoje, ás 4 horas, saindo o feretro da rua S. Francisco Xavier n. 455, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Missas.

Por alma de Alvaro da Costa e Souza, reza-se amanhã missa de 7º dia, na matriz do Sacramento, ás 9 horas.

*

A familia de D. Josephina Vieira dos Santos manda rezar hoje missa por intenção de sua alma, ás 9 1|2 horas, na matriz de S. José.

*

Na igreja da Lapa do Desterro, reza-se amanhã missa de 30º dia, em intenção da alma de D. Maria do Amaral Murtinho.

*

Reza-se amanhã, na matriz do Sacramento, ás 9 1|2 horas, missa por alma de D. Anna Margarida Vieira Souto, fallecida em Alagoas.

*

Na matriz do Sacramento, será rezada amanhã, ás 9 horas, missa por alma de Ernesto Augusto Ferreira.

*

Amanhã, ás 9 horas, será rezada, na igreja de S. Francisco de Paula, missa por alma de Ludovico Mendes.

Pelas escolas.

Todos os alumnos da Faculdade de Medicina, dependentes de uma ou mais cadeiras, devem comparecer, para uma reunião, no pavilhão Torres Homem, hoje, segunda-feira, ao meio-dia.

*

São chamados com urgencia á secretaria da Escola Livre de Odontologia do Rio de Janeiro os Srs. Francisco Pereira de Mattos, Francisco Duarte e Silva, Diniz da Cunha Neves e Martinho do Valle Sant'Anna.

*

Na Faculdade Livre de Direito, reune-se hoje ás 4 horas da tarde a commissão de solemnidade para tratar de varios assumptos. Pede-se o comparecimento de todos os seus membros.

Loteria federal — 100:000$, em 20 do corrente.

DESORDEIROS

Um grupo de desordeiros andou hontem por Madureira a provocar toda a gente.

Dois dos que responderam a taes provocações foram aggredidos.

São elles Mario José Vieira, empregado no commercio, que recebeu uma navalhada na perna direita, e Elpidio L. Campos, bombeiro hydraulico, que teve a cabeça aberta por cacetada.

Quando a policia local, sabedora do occorrido, procurou os desordeiros não os encontrou mais.

Os feridos foram medicados no posto de assistencia.

GRAVATEIRO

Oscar Pinto Brazil, musico, residente á rua Santa Alexandrina n. 71, recolhia-se á casa na manhã de hoje, cerca de 1 hora, quando já a pequena distancia um ousado ladrão passou-lhe uma gravata.

Oscar tentando reagir foi de encontro a uma porta, dando logar a que o respectivo morador, ainda acordado, chegasse á janela e apitasse fortemente, vendo do que se tratava.

Um guarda civil e dois soldados de policia que acudiram prenderam o gravateiro em flagrante.

Na delegacia do 9º districto, para onde foi levado declarou chamar-se Eugenio Draiden e ser francez.

Depois de autoado metteram-no no xadrez.

BRINCA[illegible]DO

O menor Felippe, de 10 annos de idade, divertindo-se a trepar á trazeira dos bonds que passavam pela rua Vinte e Quatro de Maio, caiu e recebeu alguns ferimentos no rosto e na cabeça, de que resultou forte hemorrhagia.

A policia do 18º districto mandou medicar o menor no posto de assistencia.

Felippe foi recolhido á casa de seu pai, Pedro Alexandrino, á rua da Matriz n. 161, Engenho Novo.

MANIFESTAÇÃO OPERARIA

Esteve reunida durante o dia de hontem a commissão encarregada da manifestação operaria ao marechal Hermes da Fonseca.

Foram expedidos innumeros officios e convites a diversas instituições e associações de todas as classes, afim de se fazerem representar.

A commissão tem recebido muitas adhesões de fabricas, sociedades operarias, beneficentes, etc., etc.

Foram expedidos diversos telegrammas ás associações operarias dos Estados, afim de que se façam representar.

A commissão continúa reunida em sessão permanente, das 8 horas da manhã ás 8 da noite, afim de attender a todas as informações e pedidos, como sejam: bonds, trens e toda a especie de conducção.

A commissão dirigiu ás repartições publicas o seguinte convite:

"A commissão operaria abaixo assignada, querendo associar todas as classes trabalhadoras á manifestação que tem em vista realizar no dia 12 do corrente, e que patenteia a gratidão do operariado para com o marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, por actos recentes que estão no dominio publico, tem a honra de convidar a repartição de que sois chefe para se fazer representar, podendo nomear commissões ou vir na sua totalidade com suas Exmas. familias, abrilhantando assim a justificada homenagem. Os bonds especiaes estarão ao vosso dispor no dia citado e logar que for por vós designados, e para a volta, no largo do Machado.

A commissão aguarda vossas ordens até o dia 9 do corrente, para poder providenciar como lhe cumpre, agradecendo desde já o precioso concurso do vosso comparecimento.

A commissão: Moysés Zacarias da Silva, presidente; J. Carvalhaes Pinheiro, secretario; Antonio Arelas, Ibrahim Joaquim dos Santos, Julião de Medeiros, Manoel Nogueira Lins, Francisco Figueiredo Albuquerque, Ernesto Justino Pereira, Arthur Victorino de Souza, Affonso Pereira de Araujo, Floriano de Moraes, Lucio dos Reis, Candido Manoel Rodrigues, Joviano Vieira Ramos, Honorio de Figueiredo, Edmundo Vasconcellos, José Francisco de Menezes, Luiz Gitirana, Joviano Ramos, Julio Marcellino de Carvalho, Pio Pereira de Souza e Henrique Wright.

Capital Federal, 3 de maio de 1911."

—A Sociedade D. C. Guerreiros da Mocidade, com séde á rua Vinte e Oito de Setembro n. 34, Muda da Tijuca, foi pessoalmente representada pelos Srs. Belmiro de Sant'Anna, presidente; Marcolino dos Santos, 2º secretario; Cecilio Torquato dos Santos, fiscal; e declarou á commissão que se fará representar.

—Igualmente se farão representar com seus estandartes as seguintes: União dos Foguistas, Empregados em Camaras, e Centro R. do Engenho Novo.

APANHADO POR UM TREM

Um individuo, cuja identidade não está ainda verificada, atravessava hontem, imprudente e distraidamente, a passo, a linha ferrea, no ponto fronteiro á cancela, existente entre a rua Archias Cordeiro e a estação do Meyer, sem reparar que um trem expresso, o SC 54, ali chegava a grande velocidade.

Pessoas na occasião na estação gritaram-lhe, mas o infeliz homem não ouviu e foi apanhado pelo trem, que seguiu sua marcha.

Passada a primeira afflictiva impressão, correram todos para o ponto onde devia estar o corpo. Apenas um largo charco de sangue lá viram; o cadaver não estava.

E como o sangue formasse um rastilho pelo leito da linha, seguiram-no.

O corpo foi encontrado, afinal, num boeiro adiante. Tinha o craneo e os pés esmagados pelas rodas da locomotiva, que o arrastou ali.

O caso foi communicado á policia do 19º districto, que, comparecendo ao local, fez remover o corpo para o necroterio.

A infeliz victima era um homem de alta estatura, branco, de bigodes compridos e barbeado ha pouco, com falta de um dos dentes superiores, da frente, apparentando ter trinta e poucos annos.

Vestia, na occasião, terno de casimira escura, camisa branca, com listas vermelhas, ceroulas brancas, meias de algodão marron e sapatos pretos. Trazia collarinho alto e gravata de laço, vermelho e branco.

Nas algibeiras nada trazia que estabelecesse a sua identidade.

O cadaver será autopsiado hoje e tiradas as suas impressões digitaes.

CINEMATOGRAPHOS

Kinema Kosmos.

Continúa o lindo e bem frequentado Kinema Kosmos a ser o preferido pelas familias que costumam a concorrer aos cinematographos.

Pelo conforto e luxo que naquelle bem arejado salão se encontram justifica-se, em grande parte a preferencia do publico. Se accrescentarmos, porém, a tudo isso a excellencia das fitas que ali se exhibem, teremos encontrado a razão principal da affluencia de frequentadores.

O programma de hoje é optimo; compõe-se de seis admiraveis fitas, cuja descripção verão os leitores no respectivo annuncio.

Odéon.

Como sempre, o cinema Odéon offerece hoje aos seus "habitués" um maravilhoso e artistico programma, que deve ali levar farta concurrencia.

Ouvidor.

São das melhores as fitas annunciadas no programma de hoje do cinema Ouvidor. Das melhores e das mais interessantes.

E se duvidam, vão lá vel-as que, depois, é certo concordarem comnosco.

Cinema Pathé.

Prepara-se hoje no bello cinema Pathé um grandioso festival. Completa com exhibições a lindissima e emocionante fita "A cavallaria portugueza", que tão extraordinario successo tem causado.

A' noite, como de costume, lá teremos a orchestra feminina a deliciar os seus numerosos ouvintes.

Este cinematographo organizou para hoje um tão attrahente programma que são ali certas as enchentes successivas.

Cinema Rio Branco.

Amanhã, a empreza William & C. festeja o "meio centenario" da lindissima opereta "O conde de Luxemburgo", cujo papel de Renato é incomparavelmente cantado pelo 1º tenor brazileiro Mario Alves, cuja fama dia a dia mais augmenta.

Hoje, em tres sessões, será exhibido tão grandioso "film", que tem sido uma verdadeira mina para a festejada empreza do Rio Branco!

Cinema Idéal.

E' cada vez mais intensa a frequencia do cinema Idéal.

Isso não é de estranhar, considerando-se que diariamente é ali exhibido o que ha de melhor na producção cinematographica do mundo.

Cinema Paris.

Sete soberbos "films" serão hoje proporcionados aos innumeros frequentadores do Paris.

PONTOS ESTRATEGICOS DA COSTA DO BRAZIL

VI

Escreve-nos o capitão de fragata Collatino Marques de Souza:

"Não se póde ir a Matto Grosso por agua, *sem passar pelo Rio da Prata*, e por conseguinte devemos conhecer este grande estuario, ponto da convergencia dos rios Uruguay e Paraná, como se fosse terra brazileira.

Os poucos conhecimentos, pois, que obtivemos dessa região foram adquiridos logo no inicio da nossa carreira, embarcado, principalmente, nas corvetas *Berenice* e *Imperial Marinheiro*, sob o commando do grande marinheiro que se chamou Francisco Cordeiro Torres e Alvim, mais tarde conhecido pelo nome aristocratico de barão de Ignatemy, e depois disto, pelas *repetidas viagens que fizemos*, quando commandante de paquetes transportes da linha estabelecida, bi-mensalmente, entre Rio de Janeiro e o ponto do rio Paraguay, alcançado pelas nossas tropas. E como sempre fomos dedicados a esses estudos da nossa profissão, *que primavam sobre todos os outros*, e haja vista os roteiros da nossa costa, publicados por ordem do governo, um sob a consulta n. 288, do Conselho Naval, de 15 de outubro de 1860, entre a Bahia e a Victoria, e o outro, do Recife ao Maranhão, que o illustre capitão de mar e guerra Belfort Vieira nos disse em carta, quando governador do Maranhão, que merecia os applausos de todos os praticos daquella costa escabrosissima, não temos, entretanto, a louca pretensão ou vaidade de conhecer profundamente a zona potamographica que vamos analysar *á vol d'oiseau*, porque para fazel-o seriam precisas *dezenas de annos de trabalho continuo* na navegação perigosa daquellas paragens, verdadeiro ninho de ventos, de tempestades subitos e de tempestades de tal ordem que, achando-nos fundeado uma vez em Buenos Aires, em *balisas inferiores*, isto é, *por dentro do grand banco de la ciudad*, que tem mais de seis milhas de comprimento de sul a norte, e outras tantas de *balisas exteriores* para as *interiores*, ou de léste á oeste, não sendo attingidas estas senão pelo canal da Recolhêta, onde o nosso *Barroso* esteve encalhado, e ultimamente, depois de feitas as docas, pelo canal do Tigre, mais ou menos, tivemos occasião, dizemos, de ver 35 navios mercantes estrangeiros, ali fundeados *terra-à-terra*, arrebentarem todas as suas amarras e *irem despedaçar-se na costa de Palermo*, ficando no porto sómente *um navio fundeado*, o qual era a *Berenice*, tendo esta a sua mastreação *toda arriada e quatro amarras* disparadas pela proa, como cordas de violão, para aguentarem, pelas suas poderosas ancoras, a terrivel *sueståda*, chamada de *Santa Rosa de Lima*, ou dos mezes de agosto e setembro, tão communs aliás naquella região.

O rio da Prata, se não tem um clima tão instavel como o de Chicago, que, tendo a mesma latitude de Nice, tem, entretanto o *clima da Siberia*, é todavia de tanta instabilidade o seu clima de inverno principalmente, que a todo o momento se está obrigado a consultar o barometro, esse instrumento meteorologico tão tutelar, quasi como o prumo de mão e o escaphandro moderno para os grandes couraçados, chamados *unidades bellicas*.

Hoje os nossos officiaes passam por ali sómente quando vão servir na, ou regressão da flotilha de Matto Grosso, *uma perdição dos nossos officiaes*, que, fugindo de *montar no cavallo de Mazeppa*, affrontando nos oceanos os mares pyramidaes das tempestades cyclonicas, *desaprendem de navegar* e de perder o medo das tempestades; e com a idade, simultaneamente perdem rapidamente o arrojo da mocidade.

O rio da Prata, póde dizer-se, é uma grande escola de marinheiros, já porque ali se encontram constantemente divisões ou navios soltos estrangeiros, e os nossos marinheiros de outr'ora nunca os deixaram nos sobrepujar nas manobras e evoluções, já porque, pela instabilidade do clima, e a vinda inopinada da tempestade, a officialidade e as praças inferiores ficam dias e dias *bloqueados a bordo*, sem poderem ir á terra, tomando assim amor ao navio, como ainda acontece hoje nos portos de Montevidéo, de Maldonado e da Colonia do Sacramento, onde ás vezes ha necessidade de fazer funccionar a machina, afim de *contrabalançar* a força ingente do mar, do vento e das correntezas!!!

O rio da Prata tem em sua foz, determinada pela ponta de léste de Maldonado e a de Santo Antonio, extremamente baixa, situada na margem direita, e á distancia de 180 milhas, formando logo ali a vasta e profunda enseada de S. Borombon, cuja flecha é de 70 milhas e para onde querem os argentinos mudar, mui acertadamente talvez, o seu arsenal de bahia Blanca; tem na altura da Colonia do Sacramento ainda um horizonte de mar, não empachado de ilhas, mas de bancos e pedras perigosos; e em Martim, já é tão estreito, que as balas dos grandes canhões podem attingir o *delta* do Paraná. Eis o ponto fraco dessa famosa ilha, cuja posse é tão contestada pelos argentinos.

A partir da foz, ou vindo do mar, em demanda de Montevidéo ou Buenos ...res, ha dois canaes a seguir para navegar com segurança e alcançar a Ilha dos Flores, de onde começa a navegação interna do rio, já livre do tremendo banco Inglez, que é o ponto culminante de todos os bancos deste lado do estuario platino.

Foi sobre este temeroso banco, inaccessivel, em qualquer temporal do 1º, 3º e 4º quadrantes, isto é, dos ventos nordéste, sudoéste e suéste (salvo os do noroéste, porque sopram por cima da terra), que ia perdendo-se o nosso melhor e mais veloz transporte de guerra *Oyapock*, carregado de 2.000 voluntarios, escapando milagrosamente, só porque durante alguns dias não soprou ali temporal.

Mas o *Oyapock*, sob o commando de outro official, sómente porque este não lhe determinou bem, e *com toda a precisão e maximo cuidado*, o rumo para vencer o pharol das Flores, *foi toda velocidade esborrar-se na praia de Santa Rosa*, proxima á do Bucéo, nas proximidades de Montevidéo!!

Ha verdadeiramente não dois canaes, como dissemos, para penetrar-se no interior do rio da Prata, mas realmente tres, como vamos mostrar.

O primeiro, mais curto e melhor, fica situado *entre o recife do porto léste de Maldonado e a ilha dos Lobos*, onde hoje existe tambem um pharol, passando assim actualmente o navio *entre dois pharoes*, o que facilita muito a entrada, mas, por occasião de chuva ou cerração, a sonda não indicando o canal verdadeiro, o unico remedio é *ir pomar em areia*, no banco que é o contraforte do *Banco Inglez*, e d'ali vir demandar então o *fundo de lama do verdadeiro canal*, afim de passar entre o Banco Inglez e a ilha das Flores, sem o menor risco.

O terceiro canal é aquelle que fica situado *entre o Banco Inglez e a margem direita do rio*, mas é preciso ir procural-o passando pela enseada de Borombon, o que cabe somente aos praticos fazel-o com segurança, e assim mesmo um pouco temerosamente, porque ha por ali pedras soltas e outros cachopos occultos ainda por determinar.

Collocado o navio procedente do alto mar, *no lagamar* existente entre o pharol da Ponta do Indio e o Banco Ortiz, é facil demandar Montevidéo sem pratico, *marcando-se o pharol do Cerro ao noroeste*; e para demandar Buenos Aires ha tres canaes tambem a escolher, um entre a costa do sul e o Banco Chico (pequeno); outro, que é o mais commum, é melhor, fica situado entre o Banco Chico e o Banco Ortiz, chamado tambem canal do Meio; o terceiro, finalmente, e o *menos plausivel* para os navios que estão *mais chegados á costa do sul*, fica situado entre o Banco Ortiz e a costa Oriental, sendo este de menos fundo, porém, excellente para os navios apropriados, *que partindo de Montevidéo*, dando resguardo tão sómente *ao tremor do recife*, sobre o qual o malvado do nosso pratico argentino pretendeu, por vingança, despedaçar o navio que pilotava, navegando para ali a toda força de machinas.

Na altura das *barreiras de Santa Luzia*, já se encontra, neste canal do norte, agua doce purissima, o que não se dá até então, porque é lodacenta.

Illuminados hoje todos esses canaes é *moderno*, é facil attrair o inimigo, e, quando elle menos pensar, *apagarem-se as luzes*, deixal-o ali, obrigando a fundear para ser atacado sem defesa, como a esquadra franceza o foi em Aboukir pela esquadra ingleza, sob o commando de Nelson, ou, se não fosse bastante perspicaz, ver-se-hia muito compromettido, quando atacado pelos implacaveis submarinos.

Pelo lado do norte ou de Martim Garcia, nós já sabemos o que é o Rio da Prata, e do lado opposto, mais temeroso por causa da furia dos temporaes de suéste e da terrivel *attracção* do Banco Inglez, poucos podem cantar victoria em uma guerra.

Cumpre, pois, que os nossos jovens officiaes se familiarizem tanto com as aguas do Prata como estão aqui familiarizados, singularmente, com as da ilha Grande, e, quando muito, com as da barra do norte de Santa Catharina, havendo mesmo quem não conheça ainda a ilha do Arvoredo, montanha de volume colossal e fórma singular, afim de, se por infelicidade pudesse vir d'ali a guerra, o que não acreditamos, não chorarmos sobre as ruinas do nosso brio, como Mario sobre as ruinas de Carthago."

NOTA—Vide o *Paiz* de 6, 10, 18 e 22 de abril e 2 de maio corrente.

ARTES E ARTISTAS

Francisca Martins e Jayme Silva.

Com a linda opereta *Flor do Tojo*, realiza-se hoje, no theatro Recreio, a festa artistica de Francisca Martins e Jayme Silva, dois queridos artistas que o publico conhece e admira.

Francisca Martins é considerada hoje, com justiça, a primeira caracteristica dos theatros de Portugal e do Brazil, e Jayme Silva é um actor que se tem tornado apreciado pela correcção que imprime aos seus trabalhos.

Francisca Martines

Sabemos que a procura de bilhetes para a festa desses dois excellentes elementos da companhia José Ricardo tem sido enorme e que esta noite os dois queridos artistas vão ter a prova de quanto são estimados pelo publico desta capital.

Jayme Silva

Theatro Carlos Gomes.

E'positivamente o grande successo da época. *E' fita!...* tornou-se a peça da moda, e o theatro Carlos Gomes é o ponto preferido do publico que lá se agglomera todas as noites.

Alvaro Colás e J. Brito estão radiantes. Pudera, os applausos e os bravos não são de fita, são verdadeiros e de ensurdecer.

Apollo.

A empreza deste theatro resolveu dar ainda hoje uma ultima e definitiva representação, que é já a 20ª, do *Conde Luxemburgo*, em vista de, no sabbado, se terem esgotado mais uma vez os camarotes e melhores logares da platéa, o que fez com que muitas familias se retirassem sem bilhete.

Deve, pois, ser novamente uma colossal enchente.

O *Conde de Luxemburgo* é positivo que faz hoje as suas despedidas, porquanto, amanhã, já sobe á scena, em 9ª recita de assignatura, a *Bella cançonetista*, e na quinta-feira, tem logar a *reprise* da *Geisha*, com Maria Ghezzi no papel principal.

Sexta-feira, 12, é a recita de Cremilda de Oliveira, com a *Divorciada*.

Em breve a revista *Zig-zag*.

Theatro Recreio.

Jayme Silva e Francisca Martins, dois elementos de certo valor na companhia José Ricardo, fazem hoje, no Recreio, a sua festa artistica.

Escolheram par esta noite a opereta *Flor do Tojo*, em que têm papeis de destaque e tambem pela preferencia que o publico tem dado á deliciosa opereta.

Num dos intervallos a actriz Mercedes Berenguer cantará diversas canções hespanholas.

Amanhã faz sua festa com *O vice-almirante*, a nossa compatriota Abigail Maia, e no proximo sabbado, em primeira representação e penultima récita de assignatura, dá-se a opereta *Sonho de valsa*, no Recreio, um dos maiores successos da companhia José Ricardo.

Palace-Theatre.

A magnifica companhia Gattini-Angelini leva hoje á scena a deliciosa opereta *Sonho de valsa*, em 1ª representação.

Concerto Avenida.

O maravilhoso espectaculo de hoje, certo, affirmará, ainda uma vez, o retumbante exito das ultimas estréas: das irmãs Kelly, cantoras e bailarinas inglezas que tanto têm justificado a fama que as precederam, e da quadrilha realista do Moulin Rouge, dansada pelas artistas Gazelle, Grisette, Paillete e Cendrillon.

S. José.

Seis lindissimas fitas, cada qual melhor, entre ellas a denominada *Passe-partout desgraçado*, inimitavelmente comica, compõem o programa das sessões de hoje.

Devem ser enchentes consecutivas.

CHRONICA SCIENTIFICA

O isolamento do novo metal "radio" — O "radio" puro — Nova descoberta de Slodowska Curie — A metalurgia do "radio".

A muitas pessoas surprehendeu a noticia ha mezes publicada de que o "radio" — esse verdadeiro metal precioso, que tanto tem preoccupado as attenções dos physicos e dos chimicos e tão esperançosamente se estréou na therapeutica nas mãos habeis de clinicos prestigiosos, havia sido emfim descoberto.

Ha cerca de dez annos que os esposos Curie, cujo nome, a proposito dessa memoravel descoberta, é hoje universalmente conhecido, seguindo os trabalhos de Becquerel sobre as propriedades verdadeiramente singulares dos saes de uranio, conseguiram, ao cabo de trabalhosas experiencias, separar uns decimilligrammas de uma substancia, a que as mesmas propriedades eram attribuidas e ao conjunto das quaes se deu convencionalmente o nome de "radioactividade". Apresentava, porém, esse novo producto de uma perseverante laboração — essas propriedades em um grão muito superiormente elevado, cerca de 2.000.000 de vezes maior!

Chamou-se a esse novo corpo entrevisto na visualidade technica e penetrante dos laboratorios — "o radio" — mas não era o metal puro, cuja revelação attingiu por vezes a emoção e o interesse fabuloso com que os alchimistas procuravam a pedra philosophal. Desde então a sciencia enriqueceu-se pelo conhecimento de uma nova fórma de manifestação da materia, alguns dizem mesmo de uma força nova que, parecendo a principio não se desenvolver, além do ambito dos gabinetes de physico-chimica, a cujas investigações veiu fornecer apreciavel incremento, em pouco tempo, lograva encontrar fóra delles um vasto campo para a sua acquisição e a revolucionar outros dominios scientificos, promettendo applicações praticas de um alcance largo.

Essa substancia, baptizada com aquelle nome de guerra, e cujas maravilhosas revelações fanatizaram os sabios, não era, porém, um metal puro, como o ouro ou a prata, fascinando pelo seu brilho e estimulando ambições e sensualismo, com o seu exaltado valor intrinseco e a sua belleza de aspecto, que os tornam cubiçados para os effeitos ornamentaes.

Era apenas uma combinação salina do metal pretendido, um chloreto ou um brometo de radio, os saes usualmente empregados nas repetidas experiencias, comprehendendo as que têm sido feitas no ponto de vista medico.

O verdadeiro metal continuava disfarçado e hypothetico, aguçando a curiosidade dos chimicos, que se davam a delicadas pesquizas, no intuito de o isolarem dos seus compostos. Havia mesmo quem negasse a existencia do adivinhado metal e pretendesse reconhecer nos corpos radioactivos apenas combinações indeterminadas de metaes conhecidos.

Aquellas qualidades decantadas, que affirmam o extraordinario poder desses saes, diziam uns serem o effeito dessas mesmas combinações, o resultados dessas substancias consideradas como impurezas dos saes de baryo, nos quaes era reconhecida uma modalidade particular de actividade, physica, chimica e biologica.

Outros affirmam, pelo contrario, que o radio não era tal um corpo de hypothese, que o facto de não ter sido ainda extremado dos corpos que a elle andavam intimamente ligados não desvirtuavam a sua individualidade, não invalidavam a sua existencia como corpo simples e que apenas, como esse metaloide de afinidades excessivamente avidas — o flour — que por tanto tempo foi impossivel isolar, o novo metal se mantinha nas suas combinações por uma força excepcional, sendo reconhecivel, porém, por caracteres que definiam sufficientemente a sua personalidade chimica.

Para o comprovarem adduziam o phenomeno curioso da existencia de certas riscas caracteristicas, denunciadas pela analyse da luz emanada dos corpos radiferos e desconhecidas no espectro de qualquer outra substancia conhecida.

Entretanto a viuva Curie, no recondito sereno do seu laboratorio, continuadora gloriosa das descobertas admiraveis do fallecido investigador que lhe deu o nome, veiu finalmente ao termo desejado de comprovar por uma revelação sensacional a realidade do rarissimo metal, mal entrevisto apenas.

Seria difficil e descabido relatar aqui a série de delicadas manipulações, que mais de uma vez identificam a paciencia com o genio, sem o qual as mais poderosas manifestações deste ficariam frustradas, e pelas quaes Mme. Curie conseguiu obter, livre de combinações espurias, o famoso radio. Limitar-nos-hemos a dizer que o principio dessa analyse consiste no aproveitamento da faculdade de volatização do mercurio para a libertação de substancias que facilmente se lhe ligam. Este processo, que poderia parecer sem novidade, é comtudo uma grande difficuldade tratando-se do radio, o qual se oxyda ao ar com extrema rapidez, sendo necessario para o conseguir, empregar uma atmosphera de hydrogenio que, pela sua inflammabilidade, torna perigosa a operação, em que se destilam porções de uma amalgama de chloreto de radio, a uma temperatura de 700 grãos.

Com effeito, se a recente descoberta de Curie vem confirmar hypotheses scientificas préviamente estabelecidas, conformemente a determinados factos de observação e experiencia, comprovando a exactidão dos methodos e das deducções que elles permittem estabelecer, por outro lado não accrescenta qualquer novo elemento ou propriedade desconhecida ao "metal conjugal", expressão que symboliza a fecunda união de dois genios de differente sexo, collaborando como duas forças iguaes no mesmo esforço de investigação e na mesma senda de descobrimento.

Quer no seu estado de lidima pureza, quer no meio das combinações heterogenias o radio mostra, em todo o caso, com a vigorosa intensidade que é conhecida, toda a phenomenalidade que reúne em redor delle as attenções dos sabios, essa actividade especial que aliás lhe não é privativa, por isso que as multiplicadas observações sobre esta propriedade mostram que ella se encontra universalmente esparsa e espalhada e na natureza, ou seja porque o metal novo se encontre de tal modo diffundido nella, que influa sem o sabermos em uma quantidade de phenomenos physicos, chimicos, geologicos, meteorologicos, etc.

No dizer de technicos experimentados elle existe em toda a parte; e como um deus de reconhecida ubiquidade: no ar, na agua, nas fontes thermaes, no sólo. Ha quem acredite que a energia do sol depende da transformação de quantidades inapreciaveis de radio...

Mas a sua presença mal póde revelar-se em toda essa extensão universal por dóses de milesimos de milligrammos, sendo necessarias rudes tarefas e dispendiosas operações industriaes e de laboratorio para o alcançar.

Calculou-se que devia haver uns 70 milligrammas de emanação de radio por cada milhar de metros cubicos de ar que respiramos. Em um milhão de metros cubicos de agua do mar devem existir dois a 34 milligrammos do metal solido. Dizer que, para haver quatro ou cinco milligrammos deste corpo, é preciso remover e tratar custosamente algumas toneladas de rocha, não deve ser tomado como exagero.

Alguns mineraes contêm mais do que outros esta substancia verdadeiramente preciosa.

Os mineraes de pechblenda, de que pela maior parte se extraem, as escassas amostras de compostos radifero, são os que apresentam uma percentagem relativamente maior.

Ainda assim são necessarias penosas operações para extrair 0gr,005 de radio, de muitas toneladas de mineral. E mal se consegue no meio de varias impurezas, que aliás exercem na acção delle pronunciada attenuante.

Deve, porém, notar-se, que os jazigos de pechblenda são excessivamente raros, ao contrario do que se suppunha a principio, pouco depois da descoberta de Curie. Apenas as minas de Joachimstal têm sido exploradas, para o abastecimento sempre difficil dos laboratorios.

Por varias vezes temos visto na imprensa scientifica a noticia de novos jazigos, cuja riqueza não podemos avaliar. Um, por exemplo, nas montanhas, de Cornwall, na Inglaterra meridional, apresenta-se promettedor, ao ponto de ne'e se haver creado uma empreza sob a protecção do illustre chimico Ramsay.

Dizse que em seis mezes d'ali foram tirados 550 milligrammas de composto de radio.

Esta exiguidade quantitativa, que a espiritos despreoccupados póde fazer julgar ridicula tarefa, depois de tanto tempo e de ingente trabalho, attinge, porém, um valor inestimavel, se considerarmos que o radio vale cerca de 80$ réis por cada milligramma.

Dadas as oscilações do mercado, póde attribuir-se a uma empreza semelhante, obra de noventa contos de réis por anno. Não seria para desprezar, se fosse coisa facilmente encontravel, sendo de esperar que um emprego mais extenso do radio, especialmente na medicina, torne a sua procura um tanto mais activa.

J. Bettencourt Ferreira.

A CAMORRA ITALIANA

Por mais de uma vez a imprensa de todo o mundo se tem occupado de uma mysteriosa e romanesca Camorra, que tanto tem dado que falar e que tão temida é em Napoles e em outras cidades italianas. Agora, o processo de Viterbo, uma cidade etrusca toda rescendente a lendas da idade média, veiu por de novo em fóco essa celebre associação de malfeitores, submettendo muitos dos seus membros a um processo que será demoradissimo e cheio das mais curiosas peripecias. De Napoles a Viterbo vão 200 kilometros, quando muito. Mas quem foi de uma cidade para outra terá a impressão que passa deste mundo para outro differente. Napoles é a cidade cheia de alegria e de ruido; Viterbo é um sepulchro, onde a ferocidade e a altivez reinam como deusas indestronaveis. Em Napoles, na bahia maravilhosa, parece que mil braços se abrem ao viajante para o receber. Viterbo, porém, erguendo-se no alto de uma collina, cercada de torres e de muralhas, só deixa que o viajante ali penetre depois de ter atravessado bosques espessos e de haver contornado muros escarpados, nos quaes se rasgam portas estreitas e ameaçadoras. As ruas que sobem e descem em rampas, são tortuosas e estreitas, engalfinhando-se umas nas outras e bordejando velhos caranas outras e bordejados, onde familias da idade média se isolam umas das outras, como a propria cidade se isola de toda a vizinhança.

A cada canto ergue-se um leão heraldico, symbolo da nobre e altiva cidade, como que para dizer aos estranhos que Viterbo é uma cova de leões, e não ha um só habitante que não exhiba o orgulho que lhe dão os brasões—quer sejam seus quer da cidade. Nunca um homem de Viterbo se moveu para ver passar um forasteiro. E ao contemplal-os, inteiriçados nos portaes, dir-se-hia que são eternos immoveis como as esculpturas dos seus palacios, todos os telhados em pedra negra. De resto, a gente de Viterbo é delicada e responde o melhor que se póde imaginar ás perguntas que se lhe dirigem. Foi, todavia, sem uma sombra de affectuosidade, como se fosse sua preoccupação dar a entender a quem a visita que não ha quem seja nem mais nem menos do que ella. Em Napoles, o viajante é cercado a todo asso por uma multidão compacta que lhe offerece os mais variados serviços.

Em Viterbo, o estrangeiro não é importunado por ninguem, e até os proprios cocheiros esperam que os mandem marchar, sem um signal de solicitação. Só se encontra, em toda a cidade, um braço estendido, pedindo esmola. E' o de um tocador de orgão, que toca melancolicamente no seu instrumento alegres canções de Napoles, e que, de certo, nestes dias do julgamento da camara, veiu lá de longe para divertir os seus pobres compatriotas presos e a contas com a justiça. Assim como o trovador Blondel cantava junto da torre do rei Ricardo, o tocador de orgão executava a certa distancia da prisão dos camaristas o refrem do "Sale Mio" e do "Dormi Carne!" E as suas canções, echoando no seio da cidade, tinha qualquer coisa de um phenomenal canto de cigarra, sarrasinado por acaso no reconcavo de um rochedo povoado de aguias e milhafres...

De resto, Viterbo não foi em outros tempos mais do que um ninho de aves de rapina. Durante seculos seguidos, essa cidade soberba e feroz foi a rival de Roma, e tal como a sua gloriosa vizinha, atravessou a historia immersa em um turbilhão de paixões entrechocando-se com furia...

Os habitantes de Viterbo vangloriam-se, e com razão, segundo parece, de descenderem da antiga raça etrusca e de terem sido os dominadores do mundo antes dos salteadores romanos lhe roubarem esse titulo de immorredoura gloria. O que é certo, porém, é que os viterbenses desempenharam durante a idade média um papel importantissimo nas agitações da Italia, e particularmente nos dominios do papado. Luctaram frequentes vezes com Roma, vencendo-a algumas vezes e não sendo jámais derrotados.

No tempo do imperador Barbarocho, os homens de Viterbo desceram até junto das muralhas da cidade baixa, levando como trophéo dessa façanha as portas de bronze de Latrão, que o terrivel papa Innocencio III só mais tarde póde reconquistar. Por outra vez, ahi por meados do seculo XII, houve entre Roma e Viterbo uma verdadeira guerra, cuja causa faz lembrar a "Illiada", visto os dois povos terem ido ás do cabo, por causa dos lindos olhos de uma nobre dama de Viterbo, chamada Galiana, que um grande senhor de Roma tinha pretendido raptar. Os fidalgos de Viterbo, acompanhados pelos seus fieis e vassalos, foram reclamar a bella compatriota a golpes de lança e de espada, e foram os romanos os que tiveram de dar-se por vencidos. Na praça mais importante da cidade, uma placa de velho marmore negro perpetua essa victoria de Viterbo sobre Roma.

Não se julgue, porém, que Viterbo precisa de retroceder até á idade media para tecer a sua coróa de feitos de armas e de scenas de sangue. A velha cidade jámais deixou de ser guerrilheira e heroica, e durante todo o seculo XIX, as sombrias florestas que cercam as suas muralhas serviram de asylo aos mais audaciosos brigões que jámais se têm abrigado pelas floresta da Europa. E não se julgue que esses brigões eram quaesquer salteadores de estrada. Não. Eram simples revoltados que se lançavam no assassinio e na pilhagem como os mais celebres bandidos da Corsega. E eram naturalmente admirados e exoltados pela gente de Viterbo, que ainda lhes narrou os altos feitos n'uma linguagem saturada de turqueza e poesia. Não é preciso ser-se muito velho para se haver conhecidos os ultimos desses principes da floresta, porque não ha ainda vinte annos que morreu o ultimo, mergulhando a sua morte no mais inconsolavel luto e no mais negro pezar toda a região. Quem quizer que o povo de Viterbo lhe conte a historia e os façanhas de Floravanti, Tiburce, Menichetti, Ansuine e outros, ouvirá magnificos e soberbos trechos de epopéa.

Um dia, Floravanti teve os seus dares e tomares com um rico proprietario que faltára á sua palavra e que tentara atraiçoar o popular brigão. O tribunal secreto, para julgar o traidor, não tardou que se reunisse. Floravanti foi o encarregado de conduzir o arguido perante os seus juizes. E o brigão sósinho, de espingarda ao hombro, dirigiu-se para a quinta do rico homem, e chegado ao portão chamou por um creado e disse-lhe:

— Vae dizer a teu patrão que Floravanti o procura!

O servo, humildemente, de chapéo na mão, cumpriu a ordem sem hesitar, e o patrão, tremendo como varas verdes, obedeceu. Chegado, porém, junto de Floravanti, percebeu que o negocio era mais sério do que julgava e caindo de joelhos exclamou:

— Tenha dó de mim, não me mate. Já me arrependi! Não tornarei a cair n'outra!...

— Faz acto de contricção! — replicou-lhe laconicamente Floravanti. E fal-o de pressa, porque os minutos são, para mim, preciosos.

E emquanto o homem resava, os criados do condemnado assistiam sem tugir nem mugir, á esta scena de alta justiça. O traidor soluçou o seu "amen", Floravanti aferrou a arma e apontando-lh'o á cabeça, disparou. O desgraçado caiu fulminado, e o bandido, fazendo o signal da cruz, tirou o chapéo e internou-se tranquilamente na floresta, sem que alguem se tivesse lembrado de lhe interceptar o caminho. Como ha de uma cidade com taes tradições impressionar-se com o caso da Camorra? Viterbo não faz caso de coisa tão pouca, indignando-se no fundo por o importunarem apenas porque uma mulher e um homem tiveram morte violenta. Do processo, só se occupam os jornaes e as familias, protestando os primeiros, por espirito de revolta contra a autoridade, contra o facto de os fazerem tomar parte no julgamento. "E' indigno, dizia um delles, que nos incommodem durante seis ou sete mezes, simplesmente porque os napolitanos se zangaram uns com os outros. Julgará o governo que somos seus escravos? Somos homens livres de que o nosso paiz póde dispor quando se tratar de coisas sérias, mas em comedias judiciaes como estas custa-nos muito collaborar!

Eis o que Viterbo pensa do processo da Camorra.

J. C.

A TIRO

Neste negocio de ponto de honra de familia, José Amorim, brazileiro, de 16 annos, é de uma susceptibilidade extrema.

Hontem, ia o pequeno, em companhia de uma tia, pela rua Camerino, quando um individuo, que ia em sua frente a conversar com outro, disse em alta voz uma daquellas palavradas capazes de fazerem corar um frade de pedra.

Como a coisa fosse dita com um forte accento lusitano, José Amorim deduziu com facilidade que o individuo era portuguez.

Interpellou-o então injuriosamente, confundindo de proposito a heroica terra lusitana com a Galicia, provincia da vizinha Hespanha.

O portuguez, offendido no seu orgulho de patriota, replicou com outra palavrada.

Este treplicou á bala!

Felizmente, o projectil errou o alvo, senão teriamos a lamentar e a narrar minuciosamente ao leitor, mais um assassinato.

José Amorim foi preso, levado para a delegacia do 2º districto.

O oggredido chama-se Daniel Ribeiro de Oliveira e mora na ladeira Pedro Antonio n. 49. Só soffreu o susto.

APANHADO POR UM TREM

Estava João de Almeida, de passeio, hontem, na estação da Piedade. Seriam 7 1|2 horas da noite, quando Almeida se dirigiu á estação para tomar o trem que o devia conduzir a D. Clara, onde mora.

Ali chegando, porém, viu João de Almeida que o trem chegara á estação, e correu para alcançal-o.

Não reparou, pois, que descia o expresso S. C. 29, que vinha de Santa Cruz, e a locomotiva apanhou-o.

Almeida, que é um rapaz de 19 annos, recebeu graves ferimentos, ficando com uma fractura comminativa no craneo, além de outros ferimentos e o decepamento dos dedos da mão esquerda.

Apanharam Almeida e o removeram para o hospital de Misericordia, levando guia da policia do 20º districto.

Durante os 22 dias em que funccionou no mez de abril, foi a Bibliotheca Nacional frequentada por 679 pessoas, a cujo exame e consulta se submetteram, além, de 699 avulsos, 1.596 obras impressas em 2.041 volumes, 1.635 documentos manuscriptos, 1.754 peças iconographicas e 105 numismaticas.

As obras impressas assim se distribuem por classes: annuarios e revistas geraes, 104; artes e industrias, 25; bellas artes, 4; bibliographia, 1; cartas geographicas, 14; chorographia do Brazil, 11; direito, legislação e jurisprudencia, 113; economia politica, 4; encyclopedia e polygraphia, 20; geographia, 10; historia, 60; historia do Brazil, 55; instrucção e educação, 1; jornaes, 159; literatura, 431; literatura brazileira, 198; philologia e linguistica, 80; philosophia, 24; politica e administração, 33; religião, 25; sciencias mathematicas, 48; sciencias medicas, 95; sciencias naturaes, 69; numismatica, 10; philatelia, 2; escriptas em allemão, 9; francez, 276; grego, 6; hespanhol, 7; inglez, 39; italiano, 21; latim, 9; portuguez, 1.221; russo 2; hollandez 2; guarany, 4; e os manuscriptos são documentos relativos á historia do Brazil e todos em portuguez.

IMPRENSA NACIONAL

Ainda por motivo da visita do marechal Hermes da Fonseca, antehontem effectuada, á Imprensa Nacional e de que demos hontem desenvolvida noticia, recebeu o illustre Dr. Armenio Jouvin, esforçado director desse importante departamento do ministerio da fazenda, muitas saudações, levadas á residencia de S. Ex., pessoalmente e por telegrammas, não só de funccionarios e operarios da repartição que superiormente dirige, como tambem de correligionarios politicos e amigos dedicados, todos justamente satisfeitos com as homenagens que lhe foram tributadas, ante a agradavel impressão manifestada com vivo applauso pelo benemerito presidente da Republica, ao retirar-se do edificio.

Varias commissões de operarios e empregados da Imprensa Nacional e do "Diario Official" irão hoje apresentar saudações ao Dr. Armenio Jouvin, pelo successo de seus esforços, reconhecidos e proclamados com elogiosas referencias pela honrado marechal Hermes.

— Na nossa local de hontem, descrevendo a visita que á Imprensa Nacional fez o presidente da Republica, omittimos a oração, bella e vibrante, de saudação a S. Ex., produzida pelo Sr. Catullo Cearense, que, ao terminal-a, foi abraçado pelo marechal Hermes.

— O Dr. Oliveira Bello, redactor-chefe do "Diario Official", não póde, por enfermo, assistir á visita do Sr. presidente da Republica á repartição de que faz parte.

S. Ex., apenas chegou á sala do orgão official, sentiu aggravar-se-lhe o mal de que ha dias foi acommettido, retirando-se logo para a sua residencia.

WAGNER DEPOIS DO TANNHAUSER

O Dr. Julio Kaff o autor da mais recente biographia de Wagner, encontrou um recorte de jornal bastante antigo contendo a narrativa das ultimas semanas que Wagner passou em Paris após o seu grande desastre na Opera.

O estylo, e emprego de formulas pessoaes, alguns pormenores intimos, emfim, tudo indica que foi o proprio Wagner quem escreveu a tal narrativa, vendo portanto, nella o Dr. Kaff um capitulo das memorias do grande musico, cuja publicação está annunciada para dentro em pouco. Wagner, na manhã do dia em que se deu o seu desastre, escreveu com a mais imperturbavel serenidade. O grande mestre podia ser derrotado á vontade, porque nem por isso deixaria de viver por muito tempo ainda no paiz da arte.

E elle sabia-o bem. Wagner não deixou Paris lançando sobre ella maldições dantescas. E assim, alguns annos mais tarde Talandau, revoltado, com a injustiça feita do "Tannhauser", abre para os culpados um novo circulo infernal: "Mordeduras de envenenadas viboras os atormentarão, dos assassinos do Tannahauser; Damnado sejam, que sobre elles caiam todas as maldições! E' que para elle pede um verdadeiro christão, respeitador das doutrinas do Espirito Santo.

Apesar de tudo, Wagner guarda intacta a altivez da sua alma, e a sua unica preoccupação consiste em encontrar um asylo onde possa realizar novas creações. Entrementes, passará ainda em Paris algumas semanas, e logo que se refirme para o trabalho encetará a traducção para francez do "Navio fantasma". Foi o que aconteceu. A administração dos theatros reaes de Berlim não permittia que lhe cantassem nem de Wagner nem do Tannhauser. O mestre tinha, porém, amigos na embaixada da Prussia, que lhe concederam hospitalidade, indo Wagner occupar no palacio da embaixada um aposento que deitava para os grandes jardins e para as Tulherias. E falando dessa sua installação, o maestro registra que via dois cysnes negros boiando em um lago, para os quaes se sentia attraido pela mais senhadora das fantasias.

Os cysnes de Lohengrim inspiram-lhe uma composição intima, que dedicou á Sra. de Pourtalés, com o nome de "Chegada dos cysnes negros". Um outro pedaço de musica, intitulado "Folha de album", foi composto pela intenção da Sra. Motervich. E' um amavel pensamento musical que nenhuma das recentes tempestades que tinham agitado a vida do mestre, perturba.

Wagner sente-se, pela primeira vez, no longo prazo de muitos annos, penetrado por uma verdadeira commoção, por um intimo sentimento de bem estar, que a tranquilidade da sua vida lhe inspira, desligando-o de tudo que o pudesse mortificar-o. Era o budhismo que se apoderava delle, eram as doutrinas do grande budhista moderno, com quem Wagner tanto se preoccupara — Schopenhauer.

A admiração que lhe consagravam os seus amigos francezes e allemães fazia-lhe esquecer tudo. Entre esse publico escolhido, que para elle era o verdadeiro publico de Paris, gozava Wagner de todas as attenções e da mais generosa das justiças. A ver tudo isso, Wagner reconheceu que a sua permanencia em Paris não lhe deixou senão motivos para não desanimar, para se encher de coragem. E Wagner diz: "Conheci aqui o antigo ministro prussiano Bethmann-Hollwel, pai da condessa de Pourtalés, e tive com elle pormenorizadas explicações sobre as relações do estudo com a arte. Quando consegui esclarecer completamente o ministro sobre tal assumpto, ouvi delle a resposta de que semelhante accordo seria impossivel, para o soberano, visto a arte não passar para elle de um simples divertimento. O soberano que formava da arte um juizo tão simplista, era Guilherme I, que, quinze annos mais tarde, assistia á primeira da triologia, em Boyreuth. E' que a esse tempo, o rei da Russia tinha-se feito já imperador, considerando como um dever do seu cargo a sua presença no theatro de Wagner. "Disseram-me que era uma manifestação de arte allemã, explicava elle. Foi por isso que vim".

Wagner continúa a falar de si. Em Paris, tornava a conspirar com o principe e a princeza de Metterwich. "Mas, diz o grande musico, não posso deixar de confessar que nas nossas optimas relações antigas se tinha derramado um pouco de frieza. E' que pela sua energica attitude em favor do Tannhauser, a princeza estivera durante algum tempo exposta aos ataques dos jornaes e á maldade da alta sociedade parisiense. Seu marido parecia supportar optimamente tudo isso, apesar de, sem duvida, ter passado momentos cheios de desanimo e de magua. E nada me foi mais difficil — esclarece Wagner — do que descobrir onde a princeza poderia ir buscar uma compensação a tudo quanto devia supportar esse holocausto á mais sincera das sympathias pela minha arte. Toda a gente a olhava como o capricho feito gente, como uma mulher que só procurava attrair sobre si as attenções geraes.

Eu mesmo nunca pude, durante as minhas precedentes relações com ella, descobrir a razão de semelhante phenomeno. Tudo o que me foi dado reconhecer no seu temperamento não passava de uma confiança em si propria, na qual se apoiava uma energia que ninguem era capaz de dominar e a maior prudencia na apreciação das consequencias da sua maneira de proceder. O que ella pretendia dizer quando um dia, dominára por um acanhamento quasi infantil que informou que de boda gostava tanto como dos fogos, ficou sendo sempre para mim verdaedeiro mysterio".

Se estas affirmações foram parar ás mãos da princeza, era provavel que o espanto de Wagner a intrigasse e a levasse a exclamar que tambem os homens de genio, como as mulheres caprichosas, são crianças que peccam impassiveis por palavras mais simples. Wagner traça do principe de Walterwich este perfil:—"o que me parecia attrair para mim o principe, temperamento vago e frio, era, segundo lhe parecesse, o desejo que o minara de aprender tambem a compôr. Foi, porém, sempre sufficientemente intelligente para não me atormentar a tal respeito. Tive, além disso, ensejo de apreciar o seu bom senso na preciação das coisas politicas. Muitas vezes, depois de ter passado com os meus hospedeiros serões inteiros, em conversa familiar, durante a qual me convidavam frequentemente a expôr as idéas de Schopenhauer, o numero dos assistentes augmentava, fazendo-se assiduamente musica e executando-se com frequencia as minhas composições. Saint-Saens sentava-se ao piano, e por mais de uma vez tive essa singular sensação de ouvir interpretar a scena final de "Isolda", por uma napolitana, a princeza Campoduale, que executava um pedaço de musica com um bello accento allemão e com uma segurança de entonação surprehendente, acompanhada por aquelle excellente musico. Durante tres semanas passei assim de um esplendido repouso. Entretanto, o conde Pourtolis procurava arranjar-me um passaporte para a minha proxima viagem á Allemanha. Os seus esforços para me conseguir um passaporte saxão tinha fracassado. Antes de deixar Paris, e desta vez para sempre, conforme o suppuz, tive o ensejo de dizer um adeus intimo a alguns amigos francezes que tinham tomado parte em algumas das minhas scenas musicaes. Pasparérie, Champfleuri, Trinnet e eu, reunimo-nos em um café da rua Laffite, e ahi nos deixámos ficar conversando até noite alta. Depois, quando tomei o caminho de casa para Foubourg Saint-Germain, Champfleury, que residia lá para as alturas de Montmartre, disse-me que me acompanharia até a minha morada, visto não saber se nos tornariamos a vêr. Só me pareceu firme a estranha impressão que me causavam as ruas de Paris, inteiramente desertas a tal hora, sob o fulgor clarissimo da lua chéia.

Só os grandes armazens e escriptorios, ainda em plena actividade, pareciam prolongar até ao quinto andar o ruido que de dia enche as ruas. Era um outro amigo, bastante novo, Gustavo Doré, a quem ainda não me referi, tive tambem outra reunião de despedida".

Não é preciso juntar uma palavra ao nome para sempre celebre de Gustavo Doré.

Champfreury principia a desapparecer sob a camada de pó do esquecimento. Podia elle sentir-se bem ao pé da arte cavalheiresca de Wagner? Eis um mysterio. Gasparini era um medico mélomano, que Wagner teria facilmente repellido. Trinuet, de quem Wagner fala com tanta sympathia, era por essa época o seu libretista e o seu traductor. Tinha transformado o seu nome burguez e bem pouco vaudevilhesco em Winther, mais simples e mais romantico. Terrinet, burguez correcto, de cara rapada, commedido, prefeito archivista, estava bem dissimulado sob esse nome chimerico e saltitante, com o qual assignou multos bailados e muitas comedias ligeiras. Foi elle, então que manteve de péo "Tannhauser", deixado quasi ás portas da morte por outro wagneriano enthusiasta, Edmond Roche, que fôra o primeiro a saudar Wagner á sua chegada á Paris. A alfandega oppoz embargos á entrada das malas do musico, o que fizera com que este pedisse que o levassem á presença de um empregado. Foi Roche que o attendeu. E Wagner disse-lhe:

— Sou musico, chamo-me Ricardo Wagner...

— Que? exclamou o empregado, Wagner, o autor do "Tannhauser"?

O empregado da alfandega era um poeta, um musico encerrado ali. O acaso proporcionou assim a Wagner um companheiro e um traductor. Não era de mais recordar com uma palavra de sympathia a memoria desse amigo da primeira hora, que jámais deixou de ser um obscuro e que caiu vencido antes da grande batalha...—

Th. L.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Com grande animação, acaba de ser fundada em Itajubá, a bella princeza do sul de Minas, a linha de Tiro de Itajubá. Dentre os seus fundadores, destacamos pelo incansavel zelo e dedicação, o joven tenente Jacques, dignissimo instructor do Gymnasio de Itajubá; os academicos Manoel Pereira Brazil, João Vieira Salgado, José Braz Pereira Gimes, bacharelandos Humbert Sanches, Josino Dias, Dermeval Dias, Irineu Lisboa e multos outros jovens itajubenses. Conta a nova linha de tiro com a valiosa protecção dos Drs. Wenceslão Braz, vice-presidente da Republica; deputados Christiano Brazil, Frederico Schumann, Luiz Renno, juiz de direito, e muitos outros.

Na linha do Tiro Brazileiro Federal, em Villa Isabel, realizou-se, na fórma do costume, mais um concorridissimo exercicio de fogo.

O fogo foi iniciado ás 8 horas da manhã e prolongou-se, sem interrupção, até ás 2 horas da tarde, com a frequencia de numerosos atiradores dos tiros ns. 7, 12, 68, 97 e 100, grande numero de reservistas e alumnos do Collegio Militar, sob a direcção do respectivo instructor 2º tenente Escobar.

Foram obtidas excellentes series de fusil e revólver, sendo as melhores as seguintes:

Revólver — 25 metros — Alvo c. c. n. 1 — Dr. Alvaro Zamith, 20 tiros, 152 pontos; Antonio Ferraz, 10 tiros, 90; Flavio do Nascimento, cinco tiros, 55; (maxima).

Fusil — 100 metros — Alvo c. c. n. 2 — 10 tiros — Joaquim Rosas, 95 pontos; Marcellino Oliveira, 90; Adolpho Lopes, 88; Fernando Rocha, 87; Edgar do Amaral, 85; Luiz Pereira de Macedo, 80; Octavio Pereira, 73; Arthur Barbosa Filho, 73; Henrique Freitas, 68; Mario Barbosa, 66; Sebastião Brazil, 62; Alfredo do Pinheiros, 61; Antenor Faria, 60; Alfredo Revelhaux, 59; José Moreira, 57, e Jorge Correia, 56.

200 metros — Alvo c. c. n. 3 — 10 tiros — Joaquim Paulino Rosas, 103 pontos; Antonio Ferraz, 102; Confucio Abdon, 94; Manoel Bastos, 89; Antonio Junqueira, 88 Oswaldo Campbell, 79; Adstoden Spinelli, 78; Domingos Rubim, 77; J. Amarim Junior, 77; José P. da Silva, 76; Samuel Mendes, 75; Antonio T. Silva, 71; Alvaro Antunes, 71; Alfredo Bevilaqua, 69; Deodoro Carneiro, 69; Agenor Moreira Sampaio, 68; Adalberto Monteiro, 64; Francisco Sarmento Marques, 63; Candido Alves, 60, e Sylvio da Silva Paiva, 58.

300 metros — Alvo c. c. n. 3 — 10 tiros — Floriano Escobar, 96; Oscar Thiers de Faria, 87; René Becker, 87; Plinio Lisboa, 86; Fernando Vigarano, 85; Lucas Boiteux, 72; Mario Queiroz Menezes, 72; Manoel Dias de Carvalho, 70; Antonio Procopio Ferraz, 69; Ernani Figueira, 68; J. C. Mendes Sobrinho, 67; Manoel Antonio de Figueiredo, 66, e Arthur da Rocha Teixeira, 66.

— Os atiradores não mencionados obtiveram menos de 50 o|o, no alvo.

— Na prova "Banda de Corneteiros", o atirador Fernando Vigarano obteve 83 pontos, a 400 metros, em alvo de c. c. n. 4, com 10 tiros, e na prova "7º Batalhão de atiradores", obtiveram: Fernando Vigarano, 75 pontos; tenente Escobar, 78; ambos com 10 tiros, a 300 metros, em alvo c. c. n. 3.

— Compareceram á linha de tiro os seguintes directores: tenente Ildefonso Escobar, presidente; tenente Flavio do Nascimento, director de tiro, e Oscar Thiers de Faria, secretario.

—Na linha de tiro foi realizado excellente exercicio de esgrima de baioneta, pela turma de candidatos a exame para reservistas do exercito.

— Das 3 ás 5 horas da tarde, no pateo do quartel-general do exercito, fez ensaio a banda de corneteiros do Tiro Federal.

— Embora no Tiro Federal não seja cultivado o tiro de salão, afim de corresponder á gentileza do Club de Regatas Vasco da Gama, fez-se hontem representar pelos seus consocios Fernando Vigarano e Mario Queiroz de Menezes, no campeonato de tiro reduzido, realizado por esse glorioso club de regatas.

— Hoje, á noite, na sede do Tiro Federal, haverá reunião de todos os officiaes e inferiores do batalhão de atiradores.

— A's 7 1|2 horas haverá aula theorica para a futura turma de reservistas.

— Na proxima quarta-feira, na linha de tiro de Villa Isabel, serão iniciadas as provas parciaes do campeonato da Confederação do Tiro Brazileiro.

Conforme já foi noticiado, as provas serão dirigidas pelo 1º tenente Pedro Crysol Brazil, representante da 9ª Inspecção, e 2º tenente Flavio do Nascimento, director do tiro.

O jury, que terá de julgar essas provas está constituido dos Srs. Herbert Chrockatt de Sá, Manoel Dias de Carvalho e Fernando Vigarano.

— No exercicio de fogo, realizado hontem, fizeram jus ao premio de 60 cartuchos os atiradores Joaquim Rosas e Floriano Escobar.

Hontem, á tarde, o inglez John de tal, bebedo chronico e incorrigivel, estava no xadrez do 2º districto, debaixo de uma *chuva* formidavel.

Não tendo o que fazer, tirou a botina e com ella quebrou a cabeça de seu companheiro de infortunio Miguel Russell.

As autoridades apprehenderam as botinas do desordeiro contumaz e deixaram-no no xadrez.

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 7.

O *Diario do Governo* publica hoje o decreto isentando do imposto da renda de casa, a partir de 1 de janeiro de 1913, os inquilinos que pagarem menos de 150$ de aluguel por anno.

LISBOA, 7.

Pelo correr da syndicancia a que se está procedendo sobre os acontecimentos occorridos no dia 7 do mez passado no Arsenal de Marinha, prevê-se que serão effectuadas novas prisões, entre as quaes a de tres officiaes de marinha e de um jornalista lisbonense.

LISBOA, 7.

Hoje, á tarde, um enorme cortejo de populares percorreu as ruas da cidade, em homenagem ao Sr. Souza Larcher, decano dos republicanos portuguezes.

A manifestação correu na melhor ordem possivel, dispersando-se os populares sem que se tivesse dado o menor incidente.

HESPANHA

MADRID, 7.

Está annunciado que uma columna de tropas hespanholas deixou a cidade de Ceuta para fazer o serviço de policiamento nas immediações daquella praça.

MADRID, 7.

Afim de receberem o Sr. Figueroa Alcorta, que hoje devia chegar a esta capital, dirigiram-se á estação do caminho de ferro os ministros da guerra e das relações exteriores, jornalistas e grande numero de membros do elemento official. A' hora da chegada do comboio verificou-se que o ex-presidente da Republica Argentina não havia embarcado, sendo mais tarde recebida a communicação de que sómente chegaria amanhã.

MADRID, 7.

O presidente do conselho de ministros, Sr. Canalejas, entrevistado a respeito do inesperado movimento de tropas hespanholas em Marrocos, declarou que a columna de Ceuta que hoje se deslocou, vai fazer o serviço de policia, tendo para isso occupado já a posição estrategica entre El-Biuts e Beni-Mesala.

MADRID, 7.

Estão completamente terminadas todas as gréves dos mineiros do norte da Hespanha.

FRANÇA

PARIS, 7.

O ministro do Brazil nesta capital, acompanhado pelos Srs. Fleury e Barros, assistiu ao baile em Saint-Cyr, onde cumprimentou o presidente da Republica, apresentando-lhe nessa occasião os seus companheiros.

PARIS, 7.

Os jornaes annunciam que o projectado banquete do *comité* França-America, terá logar no dia 15 do corrente, sob a presidencia do Sr. Jean Cruppi, ministro das relações exteriores.

O discurso official será proferido pelo Dr. Piza e Almeida, ministro do Brazil em Paris.

PARIS, 7.

Nas Bolsas do Trabalho desta capital e em muitas das provincias, realizaram-se hoje *meetings*, organizados pelos empregados das estradas de ferro, para protestar contra a recusa das companhias em reintegrar os empregados demittidos por occasião da ultima gréve de ferroviarios.

PARIS, 7.

O ministro da instrucção publica, discursando hoje em Angers, disse que nada desviará a França do caminho recto que está seguindo em Marrocos, e que lhe foi marcado pela conferencia de Algeciras.

PARIS, 7.

O premio *Cadran*, disputado nas corridas de hoje, foi ganho por La Française.

O segundo e o terceiro logares couberam, respectivamente, a Havre e Le Platine.

ALLEMANHA

BERLIM, 7.

Noticias recebidas de Fez, de fonte official, e expedidas dali no dia 1 do corrente, dizem que a situação dos allemães residentes na capital marroquina não é de maneira nenhuma critica, assim como tambem não é verdade que na capital marroquina esteja lavrando a fome entre os estrangeiros.

ITALIA

FLORENÇA, 7.

O rei Victor Manoel, a rainha Helena, os ministros Credaro, Discales, Pavia, Villari, Capelli, varios senadores, muitos deputados, autoridades civis e militares e representantes da imprensa assistiram esta tarde á ceremonia da inauguração da exposição de floricultura. Depois deste acto o rei visitou a basilica de S. Lorenzo e a Bibliotheca Laurenziana e a rainha o hospital das crianças. A' tarde, a rei e a rainha visitaram juntos o Instituto Phototerapico, assistiram ás corridas de Cascina e ao concurso hippico do Tordiquinto.

TURQUIA

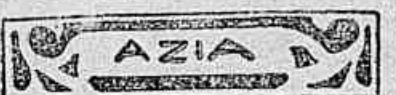
SALONICA, 7.

Desembarcaram hoje neste porto sete mil soldados turcos, que se destinam á Albania.

BULGARIA

SOFIA, 7.

O rei Fernando, da Bulgaria, partiu esta manhã para a Hungria.

Ignoram-se os motivos da viagem precipitada do soberano.

JAPÃO

TOKIO, 7.

Informam de Mukden que os soldados regulares chinezes maltrataram alguns japonezes residentes na estação de Gants-chou, perto daquella cidade. O consul do Japão na localidade já reclamou perante as autoridades chinezas, ás quaes exigiu indemnizações pecuniarias e o castigo dos autores da aggressão.

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 7.

Communicam de El Paso que o representante do governo mexicano, Sr. Carbajal, informou o ministro Gomez de que era absolutamente impossivel continuar as negociações para a paz, visto os rebeldes estarem firmemente decididos a não ceder nem uma linha das suas primitivas condições.

Sabe-se tambem, nesta capital, que os revolucionarios, em numero approximado de seiscentos, marcham contra a cidade de Nogales.

MEXICO

MEXICO, 7.

Chegam continuamente noticias alarmantes do norte do paiz onde, ao que se diz, os rebeldes ganham terreno rapidamente. Apesar, porém, destas informações, nos centros officiosos ainda se conserva a esperança de que as negociações para a paz serão coroadas de bom resultado.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 7.

A Liga de Defeza Commercial vai designar uma commissão para agradecer ao ministro da fazenda as medidas rigorosas adoptadas pelo governo contra as fraudes commettidas da alfandega daqui.

Pelo inquerito que se fez a respeito, foi determinada a prisão de varias pessoas, sendo tambem prohibida a entrada naquella repartição, de varios negociantes e despachantes.

Os documentos empregados no processo dos despachos, foram todos substituidos, de modo a evitar novas falsificações. A fórma da cobrança dos direitos foi tambem modificada.

No ministerio das relações exteriores, ainda pelo mesmo motivo, foram feitas varias demissões de funccionarios.

— Na Estrada de Ferro Central começaram a ser utilizados os vagões systema Pullman.

— Chegou o campeão do jogo do xadrez, Sr. Raul Casablanca, que vem contratado pelo Club Argentino para jugar publicamente trinta partidas simultaneas.

BUENOS AIRES, 7.

A apparição do maestro Mascagni, na direcção da orchestra do theatro Colyseu, foi o facto sensacional do dia.

O publico recebeu-o com delirio, durando a ovação que lhe fizeram longos minutos.

A opera representada foi a *Aida*, que obteve, [illegible] batuta de Mascagni, uma nova in[illegible]pretação, bem diversa da que aqui tem sido ouvida até agora.

Na proxima quarta-feira será cantado o *Lohengrin*.

— O general Roca fez desmentir a noticia publicada aqui por varios jornaes de pretender fazer uma excursão politica ás provincias de Santa Fé e Cordoba.

O eminente estadista mandou declarar tambem que nenhuma influencia teve na eleição da mesa do Senado.

— Foi ordenado o regresso da esquadrilha argentina, que estava na Paraguay.

BUENOS AIRES, 7.

São completamente conhecidos os motivos do annunciado duelo entre o ministro da guerra, general Gregorio Velez, e o general Enrique Godoy. Este, a proposito de questões de serviço, escreveu uma carta ao general Gregorio Velez, fazendo-lhe diversas apreciações e referencias, que o ministro da guerra considerou offensivas ao seu caracter. D'ahi, conforme foi noticiado, ter pedido, ante-hontem, logo depois de receber a carta em questão, a renuncia do seu cargo, afim de poder bater-se em duelo com o general Godoy.

As testemunhas do general Velez eram os Srs. Rodolfo Beazley e o senador Joaquim Gonzalez, e as do general Enrique Godoy, os Srs. Marcellino Ugarte e senador Benito Villanueva. As testemunhas encontraram-se pela primeira vez ante-hontem á noite, e hontem de tarde reuniram-se novamente. Em vista das explicações peremptorias que pedia o general Velez, as testemunhas do general Godoy declararam que o seu constituinte não tivera o menor intuito de offender, quer pessoalmente, quer na sua honra militar, o ministro da guerra, e consideravam como retirada a carta que o general Godoy escrevera. As testemunhas do general Gregorio Velez aceitaram essas explicações, dando-se assim por terminado o incidente.

Em vista do resultado da pendencia, o presidente da Republica instou com o general Gregorio Velez para que retirasse o seu pedido de demissão, no que foi attendido.

BUENOS AIRES, 7.

Teve tambem solução amistosa o annunciado duelo entre o deputado Manoel Carlés e o Sr. Merlini, director de *El Nacional*, motivado pelas criticas que este fez, pelo seu jornal, aos artigos do Sr. Carlés sobre a questão das farinhas argentinas no Brazil.

—Foram hoje presos nove empregados superiores da Alfandega, implicados na subtracção de mercadorias dos depositos do porto.

—*La Argentina*, em um editorial, refere-se largamente aos "destroyers" que o governo argentino mandou construir na Europa, e diz que esses navios apresentam varias deficiencias e são inferiores aos ultimos modelos construidos pelas nações do velho mundo.

CHILE

SANTIAGO, 7.

Amanhã o ministerio reunir-se-ha novamente, para discutir a questão dos novos armamentos.

—Reina forte temporal em toda a costa chilena. Têm sido registrados varios naufragios.

—Na praça Florestal foi inaugurado o monumento commemorativo da independencia.

VALPARAISO, 7.

Consta que o Sr. Puga e Borne não voltará a assumir a legação chilena em Paris.

SANTIAGO, 7.

Naturalizou-se chileno o cidadão peruano Manoel Ovello.

SANTIAGO, 7.

Por motivo de se ter partido a corrente da ancora, não pôde partir hontem, como estava annunciado, para o norte do paiz o cruzador *Capitão Prat*, que vai em viagem de instrucção até Arica.

PERÚ

LIMA, 7.

Os jornaes continúam a commentar as noticias alarmantes que publica a imprensa chilena sobre a politica internacional no Pacifico.

— Diversos jornaes de hoje denunciam que os presos da Penitenciaria estão agitadissimos, desde hontem, e ameaçam sublevarem-se

BOLIVIA

LA PAZ, 7.

Foi hoje destruida a dynamite a casa em que residia a viuva do Dr. Peña, ultimamente assassinado.

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 7.

Chegou hoje a esta capital o Sr. Rivarola, novo encarregado de negocios do Paraguay junto ao governo do Uruguay.

MONTEVIDÉO, 7.

Os jornaes felicitam calorosamente a officialidade dos navios de guerra brazileiros, aqui chegados hontem, de regresso do Paraguay.

MONTEVIDÉO, 7.

Realiza-se hoje á noite, no Club Rivera, a grande festa em honra do barão do Rio Branco, para inauguração do seu retrato no seu salão principal. Assistirão a essa homenagem, por convite especial, os officiaes dos navios de guerra brazileiros ancorados neste porto. Tambem estará presente o ministro do Brazil, Dr. Henrique Lisboa.

MONTEVIDÉO, 7.

Está fundada a empreza jornalistica que vai ser dirigida pelo Sr. Antonio Bachini, ex-ministro das relações exteriores.

A empreza é formada por quatro capitalistas que subscreveram cem mil pesos. Um syndicato de Londres concorre com cento e cincoenta mil, formando o capital de duzentos e cincoenta mil pesos.

O Sr. Bachini embarca nos primeiros dias de junho para Londres, levando a idéa de um projecto grandioso, em relação á Argentina, com o apoio do general Roca e com o auxilio de um syndicato de banqueiros inglezes.

— O mesmo Sr. Antonio Bachini, entregou ao presidente Batlle y Ordoñez um *memorandum* sobre as missões que desempenhou na Italia, na Hespanha e na Inglaterra. E' um documento reservadissimo, do qual só foram impressos tres folhetos.

— Considera-se fracassado o projecto do monopolio dos seguros. O poder executivo tem em elaboração varios outros, que, certamente, vão ter o mesmo destino.

— Está registrada em escriptura publica a patente de invenção de um modo de preparar as carnes destinadas á exportação para o Brazil e Europa.

Entram neste contrato varias industrias daqui e de Bagé. Parece que essa nova invenção causará uma grande revolução economica.

— Falleceu o negociante estancieiro Sr. Ricardo Senra, casado com uma senhora da familia Lessa e apparentado com a familia Guimarães Porto d'ahi.

— Os commandantes dos torpedeiros brazileiros *Parahyba, Santa Catharina, Rio Grande do Norte* e do tender Itauba, chegados do Paraguay, foram recebidos hoje pelo ministro do Brazil Dr. Lisboa. A esquadrilha brazileira deve zarpar para o Rio, na proxima quarta-feira.

— O artigo do *Paiz*, sobre o *deficit* orçamentario, publicado no *Dia* em um longo extracto, causou aqui profunda impressão.

— Nota-se certa agitação nas associações de operarios, devido á carestia da vida. Essa augmenta extraordinariamente, tomando proporções alarmantes.

PARAGUAY

ASUMPÇÃO, 7.

Foram presos hontem diversos typographos que favoreciam os intuitos dos revolucionarios, fazendo imprimir clandestinamente manifestos revolucionarios que eram distribuidos pelas provincias

ASUMPÇÃO, 7.

El Nacional, orgão do partido radical, vai publicar em Buenos Aires, a partir de 1 de junho proximo, um supplemento bi-mensal.

ASUMPÇÃO, 7.

A situação politica continúa apparentemente inalteravel. O coronel Albino Jara, presidente provisorio da Republica, não tendo podido organizar um partido politico, com o qual pudesse governar, começa a fazer concessões a todos os demais partidos e promette fazer votar varias reformas de caracter urgente e que estão sendo reclamadas pelo paiz.

PARÁ

BELEM, 7.

A eleição do Dr. Aarão Reis, para a vaga de deputado federal, correu na melhor ordem. Até agora é de 7.237 votos o resultado conhecido.

S. PAULO

S. PAULO, 7.

Morreu afogado no ribeirão de Pinheiros o estudante Antonio Lima, alumno do Gymnasio Macedo Soares.

Antonio Lima tinha apenas 18 annos de idade e era alumno interno do referido estabelecimento, donde sahia todos os domingos a passeio, com autorização do pai.

Hoje, saindo com mais quatro companheiros, foi tomar banho naquelle ribeirão, perecendo afogado.

S. PAULO, 7.

Realizaram hoje as corridas do Jockey Club, sendo regular a concurrencia.

O resultado dos pareos foi o seguinte:

1º pareo — Madame Butterfly e Vandinha. Poules, 10$ e 25$900. Tempo, 105 segundos.

2º pareo — Corambé e Arisona. Poules, 8$100 e 7$700. Tempo, 102 segundos.

3º pareo — Vandinha e Flammante. Poules 35$800 e 59$300. Tempo, 68 segundos.

4º pareo — Carambé e Monte Bello. Poules, 10$ e 9$500. Tempo, 109 segundos. Não correu Grand Duc.

5º pareo — Ricochet e Chuberotar. Poules, 9$900 e 21$300. Tempo, 66 segundos.

O movimento geral montou a réis 14:856$000.

PARANÁ

CORITIBA, 7.

Parte amanhã para ahi, pelo *sud-express*, o senador Alencar Guimarães, que vai tomar parte nos trabalhos legislativos.

CORITIBA, 7.

Chegaram hontem a esta capital, acompanhados de suas Exmas esposas, o intendente municipal de Paris, Sr. Henri Turot, e o capitalista Alves de Faria.

Os dois viajantes foram recebidos na *gare*, com grandes demonstrações de apreço por parte da colonia franceza desta capital.

O governo do Estado fez-se representar no desembarque dos nossos hospedes, que ficaram installados em casa do banqueiro Sr. Fontaine de Laveleye.

RIO GRANDE DO SUL

RIO GRANDE, 7.

O deputado Nabuco de Gouveia offereceu hontem, no hotel Paris, desta cidade, um almoço aos seus amigos politicos aqui residentes.

Compareceram, entre outras pessoas, os Drs. Trajano Lopes e Miró Alves.

O deputado Nabuco de Gouveia seguiu hontem mesmo para ahi, em companhia do Sr. Campos Cartier.

PORTO ALEGRE, 7.

O Dr. Victor Brito realiza amanhã no theatro S. Pedro, uma conferencia sobre o ensino livre.

—O juiz seccional negou o *habeas-corpus* impetrado em favor de Voltaire Pires, ex-empregado da Caixa Economica do Rio Grande, onde deu um desfalque.

—Dizem de Uruguayana que a mortandade do gado vaccum e lanigero continúa, sendo enormes os prejuizos.

Os preços dos generos de primeira necessidade têm subido extraordinariamente, segundo tambem d'ali communicam.

PORTO ALEGRE, 7.

Tem augmentado consideravelmente o serviço de importação na Alfandega desta capital.

Estão aguardando despacho, segundo noticia a imprensa, cerca de 14.000 toneladas de mercadorias, que estão depositadas, parte nos armazens da Alfandega, já insufficientes para contel-as, e parte a bordo das chatas do serviço do porto.

O expediente da Alfandega foi hontem prorogado até as 5 horas da tarde, para attender ás necessidades do serviço.

—A congregação da Faculdade de Medicina, em sessão realizada hontem, deliberou constituir-se inteiramente livre, dispensando por isso os serviços do fiscal do governo federal.

—O Dr. Carlos Barbosa, presidente do Estado, visitou hoje o Dr. Borges de Medeiros, com quem teve demorada conferencia.

MATTO GROSSO

CUYABÁ, 7, (Retardado pelo telegrapho.)

Chegou hontem á noite a esta capital o paquete *Coxipó*, a cujo bordo vieram o arcebispo D. Luiz D'Amour e os deputados coronel João Ponto de Almeida e Dr. Emilio de Castro Brito, este acompanhado de sua familia, além de outros passageiros.

CUYABÁ, 7, (Retardado pelo telegrapho.)

O Dr. Octavio da Costa Marques, chefe de policia do Estado, pediu exoneração do cargo, por necessidades imperiosas de familia, tendo seguido para essa capital no dia 3 do corrente, a bordo do *Matto Grosso*.

Acompanhou-o sua Exma. familia.

CUYABÁ, 7, (Retardado pelo telegrapho.)

Passou a publicar-se diariamente *O Commercio*, que até aqui sahia semanalmente.

E' seu director o Sr. Manoel Ferreira de Souza.

AVULSOS

ITAPORANGA, 7.

O coronel Melchisedech Amado, chefe politico deste municipio, recebeu hoje muitas felicitações, por motivo do anniversario natalicio de seu filho, o Dr. Gilberto Amado, brilhante collaborador do *Paiz*, e que foi ultimamente nomeado lente da Faculdade do Recife. Saudações — Intendente *Francisco Garcez*.

A POLICIA

Está de serviço hoje, na Repartição Central de Policia, o Dr. Eurico Cruz, 1º delegado auxiliar.

FORÇA PUBLICA

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, dois officiaes do 14º batalhão de infanteria, e outro do 15º da mesma arma.

Uniforme, 3º.

Força policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Badaró;

Official de dia á força, o capitão Proença;

Medico de dia, o tenente Dr. Gençeu;

Medico de promptidão, o tenente Dr. Benassi;

Interno de dia, o alferes honorario Monte;

Musica de parada e promptidão, a do 1º regimento;

Ronda aos theatros, o alferes Arthur Soares;

Ronda de visita, o alferes Costa;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, o alferes Paranhos e um inferior do regimento de cavallaria;

Rondantes á disposição do superior de dia, cinco inferiores do regimento de cavallaria, e dois de cada regimento de infanteria;

Guardas: na Caixa da Amortização, o alferes Sylvio; no Thesouro, o alferes Heraclio, e no quartel-central, um inferior, todos do 2º regimento;

Promptidão: no regimento de cavallaria, o alferes Cruz, e no 2º regimento de infanteria, o alferes Ferraz;

Estado-maior: no regimento de cavallaria, o tenente Gilberto; no 1º regimento de infanteria, o capitão Alexandrino, e no 2º, o tenente Souza;

Guardas: na Casa da Moeda, o alferes Servulo, e na Caixa de Conversão, o tenente Odorico, ambos do 1º regimento;

A disposição do official de dia á força, um inferior do 1º regimento;

Ordens ao commando geral, um corneteiro do 1º regimento;

Ordens á assistencia do pessoal, um cabo do 1º regimento;

O regimento de cavallaria dá 20 praças promptas, e o policiamento;

O 1º regimento de infanteria dá mais o serviço que se pedir;

O 2º regimento de infanteria dá mais duas ordenanças para o commando geral e mais o que se pedir.

Uniforme: calça, tunica e gorro de panno.

DIA 4

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

José Paulo de Oliveira, 54 annos, casado, rua Minas n. 19; Jovelino, filho de Mamede E. de Souza, 3 mezes, rua Alice n. 104; Cyriaco Braga, 80 annos, viuvo, rua Escobar n. 60; Adalberto, filho de Antonio Cascarelli, 6 mezes, rua Mariano Procopio n. 52; Julio, filho de Carolino Custodio, 33 dias, rua Luiz Barbosa numero 78; Rosa, filha de Theodoro de Abreu, 9 mezes, praia do Cajú n. 173; Julieta, filha de Eduardo Veyuiere, 16 mezes, rua Costa Lobo n. 105; Jacyr, filha de José Ferreira de Azevedo, 3 dias, rua Boulevard Vinte e Oito de Setembro numero 23; José de Souza Santos Filho, 18 annos, solteiro, rua Dr. Sá Freire numero 34; Mario, filho de Ladislão Manoel Pereira, 5 annos, rua S. Francisco Xavier n. 474; Manoel Cavallero Couto, 30 annos, solteiro, rua Primeiro de Março n. 108; Florinda dos Santos, 38 annos, solteira, rua Gomes Braga n. 25; Maria, filha de Antonio Moreira Monteiro, 11 mezes, rua S. Francisco Xavier n. 686; Manoel Ignacio Pereira, 62 annos, viuvo, Santa Casa; Rosalina, 3 annos, Necroterio; Maria da Gloria, filha de Antonieta M. da Conceição, 3 mezes, rua Dr. Sá Freire n. 55; Maria Candida de Oliveira, 21 annos, casada, rua Barão de S. Francisco Filho n. 49; Adelaide de Oliveira da Silva, 29 annos, casada, rua D. Feliciana n. 266.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Adelaide Simonetti, 48 annos, solteira, rua do Cattete n. 82; Ignacia Gomes de Araujo, 33 annos, casada, rua do Cattete n. 65; José, filho de Francisco Fernandes Pinto, 9 mezes, rua da Saude n. 33; Vicente Rodrigues do Nascimento, 12 annos, hospicio S. João Baptista; Esmeralda, filha de Alfredo Ribeiro da Cunha, 2 annos, rua Ypiranga n. 44; Barbara Marcellina dos Santos, 85 annos, viuva, rua Senador Dantas n. 73.

DIA 1

CEMITERIO DE INHAUMA

Julia Meucike, 18 annos, rua Tenente Costa n. 121; Manoel Lima Brazil, 24 annos, rua Maranhão n. 00; Raymunda Maria da Conceição, 47 annos, travessa da Gloria n. 58; Eurydice da Silva Telles, 9 annos, rua Coxambv n. 62; Eurydice, 78 dias, rua Thereza n. 43; Alfredo, 1 ½ mezes, rua Olinda n. 40; Antonio, 2 annos, estrada da Penha n. 80; Claudionor, 10 annos e 9 mezes, estrada real de Santa Cruz n. 3.003, indigente; feto, estrada da Penha n. 35, indigente.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Feto, curato de Santa Cruz.

CEMITERIO DO REALENGO

Noemia, 5 mezes, Realengo; Maria de Lourdes, 12 dias, Realengo; Rosa Amelia dos Santos Costa, 57 annos, Realengo.

CEMITERIO DE JACARÉPAGUÁ

João, 2 annos, logar Catanho, indigente.

CEMITERIO DE GUARATIBA

Francellina Maria Baptista, 24 annos, logar Pedro.

DIA 2

CEMITERIO DE INHAUMA

Paulino Antonio da Silva, 33 annos, rua José dos Reis n. 71; Bernarda Bento Ferreira, 42 annos, rua Paraná n. 125; Ceriaco Jesus Ribeiro, 48 annos, rua Nobre do Rego; José, 9 mezes, estrada real de Santa Cruz n. 3.000; Elisa Jorge, 7 mezes; Francisco, 28 horas, rua Mariano Procopio n. 3; Julia, 1 anno, rua Padre Januario n. 81; feto, rua Augusta n. 105; Walter, 34 dias, rua Romana n. 34; Heitor, 10 dias, rua Souza Barros n. 129, indigente.

CEMITERIO DA ILHA DO GOVERNADOR

João, 5 annos, rua do Corico n. 14.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Casimiro Prata, 42 annos, rua Felippe Cardoso, indigente; feto, rua Nestor numero 8.

CEMITERIO DE IRAJÁ

Julieta, 5 annos, logar Penha; Luiz, 5 mezes, logar Cordovil; Isaura, 3 dias, travessa Portella n. 31, indigente; Americo, 22 mezes, rua Felippe Frutuoso n. 9; indigente; Sebastião, 11 dias, logar Nazareth, indigente;

CEMITERIO DO REALENGO

Virgilio, 20 mezes, logar Retiro; Arnaldo, 12 dias, Sapopemba; Carlos, 21 dias, Realengo.

CEMITERIO DE JACARÉPAGUÁ

Adelina, 12 annos, logar Catanho, indigente.

CEMITERIO DE GUARATIBA

Herminio dos Santos Mesquita, 18 annos, logar Catundo; Clarimunda, 1 mez, logar Matto Alto, indigente.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DO CORPO DE OFFICIAES INFERIORES DA ARMADA—Amanha, ás 7 horas da noite, realizar-se-ha uma assembléa ordinaria (2ª convocação). Ordem dos trabalhos: a determinada nos arts. 86 e 97 dos estatutos.

TURF

Jockey Club.

19ª exposição de animaes nacionaes

ZADIG

Como festa social, foi um completo successo a corrida de hontem, no veterano prado de S. Francisco Xavier, da qual era a "great-attraction" a 19ª exposição de animaes nacionaes de dois annos.

O vasto hippodromo apanhou uma enchente, notando-se em todas as suas dependencias a presença de elegantes senhoras.

Do pavilhão central assistiram á corrida o Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, e sua Exma. familia, o general Caetano de Faria, coronel Alvares da Fonseca e varias outras autoridades.

A corrida, na sua parte puramente sportiva, deixou, entretanto, a desejar, facto, aliás, raro no Jockey Club. O classico "Prefeitura Municipal" foi uma nodoa que a estragou quasi por completo.

Estamos certos de que a directoria saberá agir de fórma a fazer cessar de uma vez para sempre essas irregularidades graves que ainda se notam nas corridas do nosso turf; ella deve saber que á energia que tem mostrado deve o Jockey Club a confiança do publico turfista. Este desgostou-se hontem e teve bastante razão para tal.

O movimento de apostas foi esplendido, tendo passado pela casa da poule a somma de 125:957$000.

O "starter" esteve melhor que nas tres ultimas reuniões, mas parece que ainda não recobrou a calma: houve algumas partidas más, notadamente as do 1º e 3º pareos.

—O pareo "Experiencia" forneceu mais uma brilhante victoria ao invencido potro francez My Love, do stud Ottomano, que Aurelio Olmos dirigiu com calma e energia.

Muito embora a carreira não fosse regular, devido á infame partida dada pelo Sr. Jeppert, é justo confessar que o garboso filho de Gouvernail deu mais uma vez provas de ser animal de grande classe, um verdadeiro "crack". O tempo da corrida, em se tratando da pista do Prado Fluminense, foi excellente.

Fauna, que fazia a sua estréa, revelou-se uma potranca dotada de extraordinaria velocidade inicial, tendo mesmo obrigando o representante do stud Ottomano a "empregar-se" um pouco no final para derrotal-a por meio corpo.

Vivaz, que na quarta-feira obtivera tão lindo triumpho, não esteve na carreira. O soberbo filho de Rataplan partiu atrazadissimo e, além disso, foi desgarrado na ultima curva. Assim, a sua má figura justificou-se plenamente.

Deu-se no pareo um accidente bastante desagradavel: na recta final, o potro francez Despo, por Becage e Despised, da coudelaria Yolanda, que debutava, tropeçou e caiu, quebrando a mão esquerda. O potro ficou, portanto, inutilizado pára todo mister.

O seu piloto, Valentim Monteiro, foi immediatamente soccorrido pelo Dr. Caetano da Silva, que verificou não ter esse profissional soffrido coisa alguma, além do cheque.

—Marte, dirigido por German Fernandez, ganhou quasi de ponta a ponta e com alguma difficuldade o pareo "Costa Ferraz", percorrendo os 1.500 metros em 100 1|5 segundos, tempo magnifico para uma turma fraca, como é a que disputou o referido premio.

Bel Ange perseguiu o adversario vencedor durante todo o percurso e terminou em bom 2º logar, a um corpo do irmão proprio de Suprema.

Roncevaux causou mais uma decepção aos seus partidarios. Correu folgado em terceiro, mas no final nada deu, não avançou um só passo. O pensionista da coudelaria Confiança é realmente "lacamartissimo".

Os restantes concurrentes ao pareo, inclusive a egua Maga, que figurou muito bem em S. Paulo nos ultimos mezes, nada fizeram.

—A partida do 3º pareo, como a do 1º, tirou de todo a importancia da carreira, porquanto, Gerfaut, considerado como a "força", partiu fóra de combate.

Perrier, que em se pilhando na frente corre admiravelmente, ganhou com maxima facilidade, dirigido por Lourenço Junior.

Gerfaut, a despeito do atrazo da saida, alcançou o segundo logar, fazendo, portanto, carreira muito honrosa.

Sous Mer teve de contentar-se com um modesto terceiro logar.

Os demais não estiveram no pareo.

—A veloz Dóra, bem conduzida por Torterolli, ganhou de ponta a ponta o pareo "Paulo Cesar", fazendo, assim, triumpharem pela primeira vez na temporada as cores do stud Albano de Oliveira. A egua teve, entretanto, de se esforçar extraordinariamente para defender-se de um energico ataque de Le Menillet, que correu muito bem, obrigando a filha de Piquet a vencer apenas por pescoço.

Barometro, que German Fernandez sacrificou no inicio do percurso, forçando-o a acompanhar o "train" vertiginoso de Dóra, foi, ainda assim, um bom terceiro.

Zilda figurou muito mediocremente, assim como Tamandaré, que nunca passou de ultimo.

—O pareo "Prado Fluminense" forneceu a melhor carreira do dia.

Mysteriosa, cujas condições são excellentes, obteve esplendido triumpho, tendo sido muito habilmente conduzida pelo Ramon, que soube aproveitar-se das peripecias occorridas durante o percurso. A linda filha de Persimmon ganhou com grande esforço, pois, Lusitano, que Lourenço Junior dirigiu com muita calma, e Tosca, cuja corrida Zalazar sacrificou por completo, travando durante toda a recta opposta inutil lucta com Suprema, a apertaram bastante na ultima recta.

Emisario, a despeito de ter sido favorecido na partida, fez corrida má e Suprema, a fiel Suprema, deshonrou desta vez a fama de que goza.

A representante do stud Paraiso correu pessimamente.

— A disputa do classico "Prefeitura Municipal" foi uma vergonha, indigna de um turf decente, onde ha a preoccupação da moralidade.

Toda a gente considerava esse pareo como um "match" entre os valorosos Honor e Tilda, cujo encontro era aguardado com justo interesse. Entretanto, dois jockeys entenderam de tirar aos dois briosos parelheiros a victoria para garantir o triumpho de Zadig. E, para conseguirem o seu "desideratum", não trepidaram em praticar as mais escandalosas patifarias, applicando em Tilda e Honor os mais barbaros trancos e desgarros. Desde a entrada da recta opposta até o areal, a corrida foi, assim, uma tourada porca, na qual German Fernandez e Aurelio Olmos fizeram brilhaturas, como se estivessem a correr no lendario "Maxixe", de gloriosa memoria.

Afinal, os dois benemeritos profissionaes conseguiram o seu intento: Zadig pilhou Tilda e Honor completamente exhaustos daquella lucta inglória e ganhou facilmente, deixando em segundo o representante do stud Paraiso, que ainda teve folego para fazer uma entrada emocionante.

O publico recebeu o resultado da carreira debaixo de estrondosa vaia. [illegible] o pareo, o jockey German Fernandez apresentou queixa á directoria contra [illegible] collega D. Ferreira, piloto de Tilda!

— Roxana, que se está revelando uma magnifica potranca, venceu em excellente estylo o ultimo pareo, um dos melhores da reunião.

A filha de Jurandyr deixou o Ugly correr na frente até o areal e ahi passou a occupar a vanguarda, que manteve até o fim do percurso, sus[illegible] no final um severo ataque de Cicero.

Dirigiu-a Marcellino.

Cicero fez carreira muito recommendavel, assim como Della.

Vivaz partiu mal, mas, ainda assim, figurou nos primeiros 1.000 metros.

— O resultado geral foi o seguinte:

1º pareo — EXPERIENCIA—1.000 metros — Premios: 1:300$ e 195$000.

MY LOVE, m. c., 2 a., França, por Gouvernail e Indigente, do stud Ottomano, A. Olmos, 52 kilos...... 1º
Fauna, Torterolli, 50 kilos...... 2º
Vivaz, Marcellino, 52 kilos...... 3º
Sonnambula, O. Coutinho, 50 kilos 4º
Werther, Zalazar, 52 kilos...... 5º
Manola, C. Lopez, 51 kilos...... 6º
Despo, V. Monteiro, 52 kilos, caiu.

Tempo, 68 2|5 segundos.

Rateios: My Love, em 1º, 39$400; dupla com Fauna, 12$400.

Movimento do pareo: 5:788$000.

Movimento de 1º logar:

My Love	55,4
Fauna	194,8
Vivaz	14
Sonnambula	7,4
Despo	2,3
Werther	4,2
Manola	6
Total	287,7

A partida dada com a bandeira, foi pessima, sendo muito prejudicados, Vivaz, Manola e Werther. Somnambula saiu na frente, mas, logo depois, Fauna, desenvolvendo prodigiosa velocidade, a derrotou, abrindo luz de quatro corpos sobre os adversarios.

No fim do areal, My Love, que até então corria em terceiro, bateu Somnambula e iniciou a atropellada á "leader"; esta não se entregou, entretanto, e sómente no fim do percurso o representante do stud Ottomano conseguiu alcançal-a, para obter a victoria, com esforço, por meio corpo.

Vivaz, que foi desgarrado na ultima curva pela egua Somnambula, esmoreceu, por completo, no meio da grande recta e terminou a dois corpos e meio de Fauna, deixando a potranca da Ecurie Paris a dois corpos, entre as setas dos 1.800 e 1.700 metros, e o potro Despo, que corria em 6º logar, tropeçou e caiu, quebrando a mão esquerda, em tres logares.

O seu piloto pouco soffreu, além do susto.

O vencedor é tratado por José Lourenço.

2º pareo — DR. COSTA FERRAZ — 1.500 metros — Premios: 1:300$ e 195$000.

MARTE, m. c., 3 a., França, por Champ de Mars e Mariette, do stud Galopim, G. Fernandez, 53 kilos 1º
Bel Ange, Lourenço Junior, 53 kilos 2º
Roncevaux, Marcelline, 53 kilos 3º
Rubi, J. Vasey, 53 kilos 4º
Maga, Gibbons, 51 kilos 5º
Esmeralda, A. Olmos, 52 kilos.. 6º

Tempo, 100 1|5 segundos.

Rateios: Marte em 1º, 30$300, e dupla com Bel Ange, 53$300.

Movimento do pareo: 13:507$000.

Movimento de 1º logar:

Roncevaux	241,7
Esmeralda	20,9
Marte	187
Bel Ange	160,2
Rubi	33,9
Maga	65
Total	708,7

Partida optima. Marte pulou na vanguarda, acompanhada de Bel Ange, que logo o derrotou. No meio da recta opposta, porém, o representante do stud Galopim retomava a posição principal, deixando em segundo o pilotado de Lourenço Junior, e em terceiro, a dois corpos, o Roncevaux.

Na recta final, Bel Ange, energicamente instigado, atacou Marte, mas este defendeu-se bem e ganhou por dois corpos de Bel Ange.

Rubi, Maga e Esmeralda não figuraram e vieram longe.

O vencedor é tratado por Miguel Penalva.

3º pareo — VELOCIDADE — 1.500 metros—Premios: 1:300$ e 195$000.

PERRIER, m. al, 4 a, Inglaterra, por Uncle Mac e Full-Blown, do Sr. Lourenço Alcoba, Lourenço Junior, 53 kilos...................... 1º
Gerfaut, Ramon, 52 kilos....... 2º
Sous-Mer, D. Ferreira, 53 kilos. 3º
Monarcha, J. Silva, 53 kilos... 4º
Sabiá, O. Coutinho, 49 kilos... 5º
Pharamond, C. Ferreira, 53 kilos 6º
Héro, Gibbons, 53 kilos........ 7º

Tempo, 100 1|5 segundos.

Rateios: Perrier em 1º, 31$; dupla com Gerfaut, 22$200.

Movimento do pareo: 19:280$000.

Movimento de 1º logar:

Sous-Mer	229,3
Gerfaut	430,6
Pharamond	22,7
Sabiá	38,2
Héro	16,7
Monarcha	19,1
Perrier	262,3
Total	1018,9

Partida pessima, sendo muito favorecidos Perrier e Sous-Mer e sensivelmente prejudicados Gerfaut e Héro.

Sous-Mer foi o primeiro a apparecer, mas, pouco depois, Perrier bateu-o, abrindo consideravel luz sobre o lote, vantagem que lhe assegurou por completo o triumpho, que o filho de Uncle Mac alcançou em "canter", por quatro corpos.

Gerfaut, forçando muito, collocou-se em terceiro na recta opposta e pouco antes da ultima curva passou por Sous-Mer, vindo formar a dupla.

Sous-Mer a quatro corpos do segundo, deixando Monarcha a dois corpos.

Os demais longe.

O vencedor é tratado por Lourenço Alcoba.

4º pareo—DR. PAULO CESAR—1.600 metros — Premios: 1:500$ e 225$000.

DORA, f. al, 4 a, Rio Grande do Sul, por Piquet e egua de meio sangue, do Sr. Albano de Oliveira, Terterolli, 50 kilos.................. 1°
Le Menillet, Marcellino, 53 kilos. 2°
Barometro, G. Fernandez, 53 kilos.............................. 3°
Zilda, D. Ferreira, 52 kilos..... 4°
Tamandaré, Lourenço Junior, 53 kilos............................. 5°

Tempo, 108 4|5 segundos.
Rateios: Dora em 1°, 32$600; dupla com Le Menillet, 110$800.
Movimento do parco: 21:748$000.
Movimento de 1° logar:

Le Menillet— 152,2
Zilda— 371,5
Barometro— 208,8
Dora— 279,4
Tamandaré— 162,6
Total—1174,5

Partida demorada, mas optima. Dora e Barometro sairam juntos na frente, mas, na primeira curva, a egua destacou-se, abrindo logo luz de tres corpos. Barometro ficou então em segundo, acompanhado de Zilda, Le Menillet e Tamandaré, nessa ordem.

A carreira não soffreu alteração alguma até o começo do areal, quando Zilda e Le Menillet derrotaram Barometro, indo aquella atropelar Dora, cuja luz diminuira um pouco.

Iniciada a grande recta, Zilda esmoreceu e Le Menillet derrotou-a, vindo então ao encalço de Dora; apesar da violenta chegada do cavallo, a egua do stud Albano de Oliveira não se deixou alcançar e triumphou, com muito esforço, por meio corpo.

Barometro derrotou Zilda no meio da recta e entrou a tres corpos de Le Menillet, deixando a filha de Goldfinch a dois corpos.

Tamandaré nunca passou de bagagem.

A vencedora é tratada por Manoel Nogueira.

5° pareo — PRADO FLUMINENSE — 1.700 metros — Premios: 1:800$ e 270$000.

MYSTERIOSA, f., al., 6 a., Inglaterra, por Persimmon e Blithe Agnês, do Sr. Francisco G. Leitão, Ramon, 52 kilos.................................. 1°
Lusitano, Lourenço Junior, 52 kilos.................................. 2°
Tosca, Zalazar, 52 kilos......... 3°
Emisario, D. Ferreira, 52 kilos... 4°
Suprema, Marcellino, 52 kilos... 5°

Tempo, 114 4|5 segundos.
Rateios: Mysteriosa em 1°, 48$900; dupla com Lusitano, 186$800.
Movimento do pareo, 25:236$000.
Movimento de 1° logar:

Tosca— 423,6
Mysteriosa— 229,3
Suprema— 293,9
Lusitano— 167,6
Emisario— 288
Total—1.402,7

Partida apenas soffrivel.

Emisario pulou com dois corpos de avanço, acompanhado de Lusitano, Mysteriosa, Suprema e Tosca, nessa ordem.

Na entrada da recta opposta ás archibancadas, emquanto Tosca e Suprema empenhavam-se em estupida lucta, Mysteriosa forçou e bateu Lusitano, collocando-se a dois corpos do "leader".

Iniciado o areal, Emisario esmoreceu, e a pilotada de Ramon tomou a posição principal, ao mesmo tempo que Tosca, livre afinal da Suprema, collocava-se em segundo, acompanhada de perto por Lusitano.

A carreira manteve-se inalterada até o começo da grande recta, quando Tosca procurou dar caça á Mysteriosa; a filha de Simonian não conseguiu, entretanto, alcançar a adversaria e teve, pouco depois, de ceder a sua collocação a Lusitano. Este avançou com energia, mas Mysteriosa ainda teve forças para resistir ao novo embate e triumphar com desesperado esforço, por um corpo sobre o filho de Perth.

Tosca foi magnifico terceiro, a tres quartos de corpo do segundo.

Emisario a tres corpos do terceiro e Suprema mal collocada.

A vencedora é tratada pelo jockey Ramon.

6° pareo—CLASSICO PREFEITURA MUNICIPAL — 1.700 metros — Premios: 2:500$ e 375$000.

ZADIG, m., c., 4 a., Inglaterra, por Count Schomberg e Zobeyde, do Sr. Domingos Crespo da Silva Rabello, Zalazar, 53 kilos.............. 1°
Honor, Marcellino, 54 kilos...... 2°
Tilda, D. Ferreira, 53 kilos..... 3°
Diva, G. Fernandez, 52 kilos.. 4°
Dewet, A. Olmos, 53 kilos...... 5°
De Reszke, A. Ribeiro, 53 kilos.. 6°

Não correram Greytown, Pachá e Topazio.

Tempo, 114 2|5 segundos.
Rateios: Zadig em 1°, 64$600; dupla com Honor, 97$800.
Movimento do pareo: 22:476$000.
Movimento de 1° logar:

Honor — 233
Tilda — 564,2
Dewet — 109,9
De Reszke — 14,1
Zadig — 133,5
Diva — 24,8
Total—1.079,5

Partida demorada, mas aceitavel, sendo um pouco prejudicado o cavallo Honor.

Dewet e Tilda sairam juntos na ponta e juntos fizeram a primeira curva, onde ambos "abriram"; apesar do atrazo occasionado por esse desgarro, os dois animaes continuaram nas primeiras posições até a curva da estrada de ferro, onde Tilda tentou passar pelo adversario, cujo piloto lhe applicou então um "partido" violento, obrigando a egua a continuar em segundo, acompanhada de Diva, Zadig, de Reszke e Honor, nessa ordem.

Na entrada do areal, emquanto Dewet continuava a "escrever" na frente da pensionista do stud Campo Alegre, o jockey de Diva lançou a sua pilotada, com uma brutalidade sem nome, contra a filha de Orange, que atirou-a de encontro á cerca.

Nesse momento, aproximaram-se Zadig e Honor e contra este viraram-se as furias dos jockeys de Dewet e Diva. Em todo o percurso do areal a carreira foi uma vergonha: todos os partidos fogam applicados contra Tilda e Honor, que, ainda assim, insistiam na desleal peleja. Pouco antes da ultima curva, Tilda conseguiu, afinal collocar-se na vanguarda, seguida de Zadig: a egua estava, porém, exhausta, e, logo na entrada da grande recta, deixou-se derrotar pelo filho de Count Schomberg, que veiu ganhar firme, por dois corpos e meio. Honor fez valente chegada, alcançando o segundo posto e deixando Tilda a tres corpos.

Diva a dois corpos do terceiro.

O vencedor é tratado por Gabriel Reis.

7° pareo — GUANABARA — 1.650 metros—Premios: 1:500$ e 225$000.

ROXANA, f., al., 3 a., Rio Grande do Sul, por Piquet e Jurandyr, do Sr. Felisberto C. Laport, Marcellino, 52 kilos................................ 1°
Cicero, Gibbons, 50 kilos........ 2°
Délia, J. Silva, 48 kilos......... 3°
Alibabá, G. Fernandez, 50 kilos.. 4°
Vou Vêr, D. Ferreira, 52 kilos... 5°
Ugly, Lourenço Junior, 53 kilos. 6°
Villeta, Torterolli, 51 kilos...... 7°

Tempo, 113 4|5 segundos.
Rateios: Roxana em 1° logar, 21$300; dupla com Cicero, 35$800.
Movimento do pareo, 18:922$000.
Movimento de 1° logar:

Ugly— 88,9
Roxana—354,4
Villeta—110
Cicero—136,4
Vou Vêr— 97,8
Délia—131,1
Alibabá— 25,7
Total—944,3

Boa partida, sendo ligeiramente prejudicada a Villeta, que virou ao ser levantado o apparelho.

Ugly tomou logo a ponta, seguido de Roxana e Délia. No começo da recta fronteira ás archibancadas, Villeta, forçando muito, conseguiu firmar-se em terceiro logar, deixando em quarto Vou Vêr, acompanhado de Alibabá, Délia e Cicero, nessa ordem.

No areal, Ugly estava batido, passando para a ponta Roxana e para as posições immediatas Villeta, Vou Vêr e Ali Babá.

Iniciada a grande recta, surgiu, por fóra, em energica entrada, o Cicero, que derrotou de passagem os competidores que o precediam, vindo atacar Roxana: esta sustentou com denodo a forte atropelada do resistente filho de Zephyro e ganhou, com esforço, por meio corpo.

Délia fez optima chegada, alcançando o terceiro logar, a dois corpos de Cicero, deixando Ali Babá a um corpo e meio.

Mal collocados os restantes.

A vencedora é tratada por Christiano Torres.

RATEIOS EVENTUAES

Pareo "Experiencia":

My Love	39$400
Fauna	164$400
Vivaz	11$800
Somnambula	311$000
Despo	1:000$600
Werther	479$300
Manola	383$600

Pareo "Dr. Costa Ferraz":

Roncevaux	23$400
Esmeralda	271$200
Marte	30$300
Bel Ange	35$300
Rubi	167$200
Maga	87$200

Pareo "Velocidade":

Sous Mer	35$500
Gerfaut	18$900
Pharamond	359$000
Sabiá	213$300
Hero	488$000
Monarcha	426$600
Perrier	31$000

Pareo "Dr. Paulo Cesar":

Le Menillet	61$700
Zilda	25$200
Barometro	45$000
Dóra	33$600
Tamandaré	57$700

Pareo "Prado Fluminense":

Tosca	26$400
Mysteriosa	48$900
Suprema	38$100
Lusitano	66$900
Emisario	38$900

Classico "Prefeitura Municipal":

Honor	37$000
Tilda	15$300
Dewet	78$500
De Reszke	612$400
Zadig	64$600
Diva	348$200

Pareo "Guanabara":

Ugly	84$900
Roxana	21$300
Villeta	68$600
Cicero	55$300
Vou Ver	77$200
Délia	57$500
Ali Babá	293$900

A exposição.

A' exposição, que se realizou no intervallo do 3° para o 4° pareos, concorreram os seguintes animaes de dois annos:

De 1ª classe:

Evoé !, masculino, puro sangue, alazão, S. Paulo, por Cesar e Miss Fortune, de criação e propriedade do coronel Juliano Martins de Almeida.

Astro, puro sangue, masculino, castanho, Rio Grande do Sul, por Batt e Dalila, criação do Dr. J. F. de Assis Brazil e propriedade do stud Mourão.

Redo, 29|32 de sangue, masculino, castanho, Rio Grande do Sul, por Oder e Tymbira, criação e propriedade do Sr. Victor Torres.

Alegrete, 7|8 de sangue, masculino, castanho, Rio Grande do Sul, por Nicklauss e Priá, criação do Sr. Octavio do Amaral Peixoto e propriedade do commandante Carlos A. de Souza.

Flotow, 7|8 de sangue, masculino, zaino, Rio Grande do Sul, por Oder e Cabana, criação e propriedade do Sr. Victor Torres.

Aurora, puro sangue, feminino, castanho, Rio Grande do Sul, por Batt e Antofagasta, criação do Dr. J. F. de Assis Brazil e propriedade do stud Mourão.

Estrella Polar, puro sangue, feminino, castanho, S. Paulo, por Cesar e Khaky, criação e propriedade do coronel Juliano Martins de Almeida.

Polonia, puro sangue, feminina, zaino, Rio Grande do Sul, por Huracan e Frou Frou, criação do Sr. Manoel Cordeiro e propriedade do Sr. José Moreira de Souza Filho.

Martha, 15|16 de sangue, feminino, Rio Grande do Sul, por Oder e India, criação e propriedade do Sr. Victor Torres.

Porto Alegre, 7|8 de sangue, feminino, zaino, Rio Grande do Sul, por Nicklauss e Ieica, criação e propriedade do Sr. Octavio do Amaral Peixoto.

Yáyá, 7|8 de sangue, feminino, castanho, Rio Grande do Sul, por Oder e Saphyra, criação e propriedade do Sr. Victor Torres.

Da 2ª classe:

Flor de Lys, 3|4 de sangue, masculino, castanho, Rio Grande do Sul, por Nicklauss e Aracy, criação do Sr. Octavio do Amaral Peixoto e propriedade do Sr. Eduardo A. Pereira.

Gambá, 3|4 de sangue, masculino, alazão, Rio Grande do Sul, por Piquet e Pomona, criação do Sr. Ataliba de F. Correia e propriedade do Sr. J. Bessa de Carvalho.

Livramento, 3|4 de sangue, masculino, castanho, Rio Grande do Sul, por Nicklauss e Victoria, criação e propriedade do Sr. Octavio do Amaral Peixoto.

Aristolino, 3|4 de sangue, masculino, alazão, Rio Grande do Sul, por Oder e Boca Negra, criação do Sr. Victor Torres e propriedade dos Srs. Joel de Carvalho e D. Pereira Filho.

Rio Pardo, 3|4 de sangue, masculino, castanho, S. Paulo, por Cesar e Creoula, criação do coronel Juliano Martins de Almeida, e propriedade dos Srs. Hime & Roxo.

Escotilha, 3|4 de sangue, feminino, rosilho, S. Paulo, por Cesar e Conquista, criação e propriedade do coronel Juliano Martins de Almeida.

Deixaram de comparecer os potros Gambetta, Boulevardina, Urca e Ellipse.

Depois da exposição a que concorreram Teropy, Ijuhy, Jaguary, etc., a de hontem foi a melhor das que têm sido effectuadas pela illustre sociedade. Todos os dezesete productos apresentados agradaram francamente, com especialidade Evoé ! Astro, Redo e Rio Pardo, quatro potros que fazem honra á "élevage" indigena.

Evoé ! e Astro, são incontestavelmente os que possuem mais typo de "racers". O primeiro tem sobre o segundo a unica vantagem da anca, que Astro tem feia.

Rio Pardo, um 3|4 de sangue, é muito mais bonito que muitos dos concurrentes da 1ª classe. Agradou, sem reservas, e será certamente o premiado na sua categoria.

Alegrete, Aurora, Estrella, Polar, Polonia, e Gambá, foram tambem justamente apreciados.

O jury, composto dos Srs. Setembrino de Oliveira, representante do Sr. prefeito municipal; Dr. Manoel Rodrigues Peixoto, pelo ministerio da agricultura; Dr. Francisco Calmon, pelo Jockey Club Fluminense; Thomaz da Costa Rabello, pelo Derby Club; Dr. Carlos Garcia, pelo Jockey Club Paulistano; Dr. Luiz Carlos de Souza Lobo, pela Associação Protectora do Turf de Porto Alegre; coronel Francisco Heraclito dos Santos, pelo Jockey Club Paranaense; Dr. Luiz Barbosa Lage Moretzsohn, pelo Prado Mineiro, e Raul de Carvalho, pela Imprensa Fluminense, examinou detidamente os potros, que desfilaram depois pela "pelouse".

Um presente aos postos zootechnicos federaes.

Por occasião da corrida de hontem, a directoria do Jockey Club communicou ao Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, que essa sociedade comprára o cavallo francez Clamart, cinco annos, francez, por Le Hardy e Inesperée, com o fim de offerecel-o aos postos zootechnicos que o governo federal creou ha tempos.

O Dr. Pedro de Toledo declarou que o governo aceitava, penhorado, a offerta do fino reproductor, e que fazia todos os esforços para auxiliar a industria pastoril brazileira.

A corrida de sabbado.

Serão encerradas hoje, ás 4 horas da tarde, as inscripções para a corrida extranumeraria que o Jockey Club effectuará sabbado proximo.

A proposito, acha-se affixado na secretaria, á disposição dos interessados.

Diversas.

Para o Bolo Sportman, da corrida de hontem, foram apresentadas 3.163 listas de palpites, e o premio attingiu á somma de 5:378$000.

Para o Bolo [illegible] foram apresentadas 257 listas de prognosticos, e o premio montou á somma de 656$000. Amanhã publicaremos o resultado dos dois "certamens".

—No desgarro que deu hontem no 1° pareo, o potro Vivaz foi de encontro á cerca interna e feriu-se no arame farpado.

Mas, francamente, cercar uma pista de corridas com arame farpado já é extravagancia...

O peior é que essas originalidades prejudicam um pouco os animaes, que custam dinheiro, pagam matriculas, o diabo, emfim.

—O Sr. Alfredo de Freitas é, innegavelmente, um cavalheiro pouco gentil, que tem decidida ogerisa ao pessoal da imprensa.

Ainda hontem, S. S. teve occasião de demonstrar a um nosso collega o que vimos de affirmar. Esse collega desejava subir ao pavilhão central, na intenção muito natural e muito pacata de tomar os nomes das pessoas que lá se encontravam, abrilhantando com as suas illustres presenças a grande festa da veterana sociedade.

O ingenuo "reporter" julgava, sem duvida, fazer uma gentileza ao Jockey Club, assim como pensava que o seu intento era o mais natural desta vida. Enganou-se, entretanto, porque, logo na porta, esbarrou com o coronel e o homem não admitte que um profano penetre, nem mesmo por um instante, naquelle recinto sagrado. O secretario esperneou, gritou, quasi manda o Agripino fazer as honras da casa ao rapaz e este teve mesmo de se retirar, convencido de que as almas nobres nem sempre são comprehendidas nesta misera vida.

E, assim, vae o illustrado coronel estragando a paciente obra dos seus dedicados e delicados companheiros de directoria...

FOOT-BALL

Campeonato Rio de Janeiro—1ª divisão — Vencedor Fluminense.

2 X 0

O "match" hontem jogado no "ground" da rua Guanabara, que era anciosamente esperado, teve grande successo, devido sómente ao engalanamento que teve a vasta archibancada do Fluminense, que se achava repleta da nossa élite, anciosa pelas emoções do peleja.

Infelizmente a "equipe" do Fluminense, conquanto tivesse vencido, não correspondeu á espectativa geral.

Jogou mal, muito mal mesmo.

Falho de suas extremas, não foi feliz na escolha de seus substitutos.

O jogo "chic" muito divertiu a assistencia, sem resultado proveitoso para a lista do "score".

O exagero de charges tambem prejudicou o resultado do "match", e, não nos esquecemos de censurar ao "center-half" do Fluminense, que se excedeu bastante. Um "forward" do "team" inglez, aos 12 minutos de jogo, foi retirado do campo seriamente machucado, continuando o "match" tendo o Paysandú continuado desfalcado de seu jogador.

Aos 40 minutos de jogo, foi dado o "helf-time" com o resultado assombroso de

0 X 0.

Recomeçado o jogo pelo "team" do Fluminense, seus jogadores tomaram mais attenção, conseguindo Gustavinho vasar aos sete minutos de jogo, o "goal" adversario, marcando com boa cabeçada o primeiro ponto para seu "team".

Cinco minutos antes de terminar o jogo, O. Gomes marcou com vigoroso "shoot" o segundo e ultimo "goal" de seu club.

Borgerth, "center-forward" do "team" vencedor, esteve hontem em um de seus dias de azar, não conseguindo demonstrar as boas condições de bom jogador, que é.

Actuou como "referee" Mr. J. B. Swangton, que, conquanto imparcial, não se recommendou para futuros "matchs", pois mui pouco se preoccupa com os "fouls" e "off-sids".

Com esta primeira victoria marcou o Fluminense dois pontos, no campeonato.

2ª DIVISÃO

Vencedor: Bangú

7X0X8X5

O jogo, no Bangú, esteve aquem de ser um bom "match", porque foi falho de peripecias, sem nenhuma resistencia agradavel dos "teams" vencidos.

A assistencia, que era numerosa, applaudia, com enthusiasmo, a conquista de "goals", de parte a parte.

E' de justiça registrar-se as boas condições do jogo, relativamente á violencia.

De parte a parte, os jogadores evitaram, absolutamente, o emprego da brutalidade, dando assim um caracter ordeiro e agradavel á disputa dos 1ºs "matchs" da 2ª divisão.

A direcção externa do "meeting-foot-baller" esteve a cargo da directoria do Bangú, que conseguiu ordem e lhaneza.

E' tambem de recordar-se as boas condições do campo do Bangú, que, além de ser formoso e ultra-perfeito, possue a mais vasta e "chic" séde, premunida de todos os requisitos precisos para a pratica de sports.

O jogo dos 1ºs "teams" enthusiasmou mais, mesmo devido á qualidade de alguns jogadores, quer do vencido, quer do vencedor.

O Bangú manteve terrivel superioridade, derrotando o Mangueira por 7X0.

Os 2ºs "teams" jogaram debaixo de uma soalheira terrivel; mesmo assim, os jogadores se apresentaram resistentes á canicula e cansaço.

No 1° "half-time", o Bangú conseguiu cinco "goals", contra tres, do Mangueira.

No 2° tempo, o Bangú augmentou seu "score" para oito, contra cinco, do Mangueira, que tambem augmentou.

O Bangú marcou dois pontos em cada "team".

Actuou como "referee" em ambos os "teams" o Sr. A. de Miranda, do Riachuelo.

"MATCH" INTER-ESTADOAL

Botafogo "versus" S. Paulo Athletic

Victoria: Athletic

2X1

Por telegramma recebido, registra-se a victoria do "team" do Athletic, por dois "goals", contra um, do campeão carioca.

Consta tambem que o "match" correu sob graves e grandes irregularidades.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 8 do corrente, será vendido em leilão, na séde da agencia do Prefeitura abaixo indicada apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 13° districto, S. Christovão, á praça Marechal Deodoro n. 142:

Um suino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 5 de maio de 1911—A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, subdirector—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 10 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 20° districto, Irajá, em Sapopemba (deposito municipal):

Lote n. 1

Um muar.

Lote n. 2

Um suino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 5 de maio de 1911—A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, subdirector—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

EDITAL

AFERIÇÃO

Gloria, Santa Thereza e Santo Antonio

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados que se está procedendo á aferição dos pesos, medidas e balanças das casas commerciaes dos districtos da Gloria, Santa Thereza e Santo Antonio, nas respectivas agencias, até o dia 15 de maio, incorrendo nas penalidades da lei os que não attenderem ao presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 25 de abril de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados que, de accordo com o disposto no art. 13 do decreto n. 830, de 29 de abril proximo passado, proceder-se-ha, de 15 de maio corrente a 30 de setembro proximo futuro, improrogavelmente, ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial.

Os interessados deverão ter á mão, para serem opportunamente apresentados aos lançadores os recibos, contratos de arrendamento e todos os documentos que possam servir de base á fixação de imposto (art. 16).

Todos os proprietarios, por si ou seus representantes legaes são obrigados a communicar a esta repartição, no prazo de 30 dias, quaes os predios novos que possuam na zona sujeita ao imposto (art. 7°) e todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio (art. 23), sob pena das multas comminadas nos arts. 40 e 41.

As reclamações, que não têm o effeito de retardar o pagamento do imposto (§ 5° do art. 24), serão feitas até 30 dias depois de concluido o lançamento geral, isto é, até 30 de outubro (§ 1° do art. 24), sob pena de perempção.

Ainda sob pena de perempção, é de 15 dias o prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia (art. 30).

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal (art. 59).

Em serviço os lançadores usarão de distinctivo semelhante aos dos agentes, substituidos os respectivos dizeres pelos seguintes—Prefeitura do Districto Federal—Lançador.

Sub-Directoria de Rendas, em 4 de maio de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido á Exma. Sra. D. Etelvina dos Santos Pereira a comparecer nesta directoria geral, segunda-feira, 8 do corrente, entre 10 horas da manhã e 3 horas da tarde, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Torres Homem n. 44, onde funccionou uma escola publica; cessando nesta data o respectivo aluguel.

Secção de Contabilidade, em 6 de maio de 1911—CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

DISTRIBUIÇÃO DE ADJUNTOS

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os adjuntos abaixo mencionados a comparecerem, segunda-feira, 8 do corrente, ás 11 horas da manhã, nesta directoria geral, para o serviço de distribuição pelas escolas.

A classificação dos adjuntos, pela ordem rigorosa de exames e pontos, depois de attendidas as reclamações apresentadas, irá sendo publicada á proporção que forem sendo chamadas as turmas.

Os adjuntos que não puderem comparecer pessoalmente, constituirão procurador, para esse effeito. O não comparecimento do adjunto ou do respectivo procurador importará na perda do logar que lhe compete na classificação.

Havendo em algumas escolas auxiliares em numero superior á respectiva frequencia, devem comparecer á chamada até mesmo os adjuntos que se acham assignalados na relação abaixo. (*)

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 6 de maio de 1911—O sub-director, ABEILARD FEIJO'.

Ordem	NOMES	Categoria	Exames	Pontos	Antiguidade
55	Laura Pereira Jardim	Est. 2ª	26	48	498 dias
56	Francelina de Souza Araujo *	Est. 2ª	26	48	234 dias
57	Luiza Duque Estrada Costa *	Est. 2ª	26	48	
58	Thereza Castex	Est. 2ª	26	47	399 dias
59	Albertina Quintanilha *	Est. 2ª	26	47	0
60	Lavinia da Silva Torres *	Est. 2ª	26	47	
61	Maria de Lourdes Santos	Est. 2ª	26	46	608 dias
62	Alice Nunes de Lemos	Est. 2ª	26	46	249 dias
63	Hortencia de Carvalho Neves *	Est. 2ª	26	46	
64	Izabel Mariozzi *	Est. 2ª	26	46	
65	Sarah Guimarães Regadas *	Est. 2ª	26	46	
66	Leonidia Martins Neves	Est. 2ª	26	45	
67	Alzira Guilhermina Saroldi	Est. 2ª	26	44	
68	Graziella Paes Pereira *	Est. 2ª	26	44	
69	Maria da Conceição Mello Pedrosa *	Est. 2ª	26	44	
70	Symphorosa de Vasconcellos *	Est. 2ª	26	44	
71	Amelia Corrêa *	Est. 2ª	26	43	
72	Bertha Fernandina Mazza *	Est. 2ª	26	43	
73	Circe Couto *	Est. 2ª	26	43	
74	Dulce de Andrade Telles *	Est. 2ª	26	43	
75	Izabel Joanna da Silva Lins	Est. 2ª	26	43	
76	Lucia de Carvalho Duarte *	Est. 2ª	26	43	
77	Alice de Faria Cardoni	Est. 2ª	26	42	
78	Emilia de Souza Pinto *	Est. 2ª	26	41	
79	Niobe Couto *	Est. 2ª	26	41	
80	Nair Cintra Vidal *	Est. 2ª	26	39	
81	Rachel de Vasconcellos *	Est. 2ª	26	39	
82	Albertina Moreira Alves *	Sub.	26	36	
83	Albertina de Andrade *	Est. 2ª	26	34	
84	Jovelina Teixeira de Carvalho *	Est. 2ª	26	32	
85	Olga Moreira Sampaio	Est. 2ª	25	52	
86	Lucilia de Paula Barros *	Est. 2ª	25	51	
87	Noemia Pinheiro de Carvalho	Est. 2ª	25	51	
88	Esther Rodrigues Annibal *	Est. 2ª	25	50	
89	Regina Damasio dos Santos *	Est. 2ª	25	50	
90	Thereza Edith Bandeira dos Santos	Est. 2ª	25	50	
91	Victorina Rosa de Mello *	Est. 2ª	25	50	

Directoria Geral de Instrucção Publica, 6 de maio de 1911—EDGARD DE ARAUJO, amanuense interino — Visto, ABEILARD FEIJO', sub-director.

Directoria Geral de Obras e Viação

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral são convidados os Srs. A. P. Velloso & C., Domingos R. Cordeiro Junior, J. Cordeiro da Graça e Carlos Augusto de Miranda Jordão, á comparecerem na segunda sub-directoria desta repartição, no dia 9 do corrente, a 1 hora da tarde, afim de assistirem á abertura de suas propostas, apresentadas na concurrencia realizada em 29 do mez findo e referentes ao calçamento de macadam bituminoso das ruas: Matriz, Barão do Rio Bonito e Passagem, até o tunel novo, Jockey Club, Maria Romana, Zulmira, Sattamini, Junqueira Freire, Gonçalves Crespo e Pardal Mallet. Tambem são convidados os Srs. Lafayette B. R. Pereira e Manoel José Fernandes para receberem as suas propostas visto a pedra apresentada não ter dado resultado satisfatorio.

Para conhecimento dos interessados se faz publico do resultado das experiencias á compressão, conforme o quadro abaixo. Directoria Geral de Obras e Viação, em 6 de maio de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Resultado das experiencias:

Concurrentes	Pedreira	Pressão	Resistencia á compressão: Em kilos	Em kilos por c. m. 2	Média em kilos por c. m. 2
A. P. Velloso & C.	Ipanema	Perpendicular	49.900	1.996	1.645
A. P. Velloso &C.	Ipanema	Perpendicular	36.800	1.472	1.645
A. P. Velloso & C.	Ipanema	Parallela	34.200	1.368	1.645
A. P. Velloso & C.	Ipanema	Parallela	43.600	1.744	1.645
Lafayette B. R. Pereira	Cabuçú	Perpendicular	31.300	1.252	952
Lafayette B. R. Pereira	Cabuçú	Perpendicular	28.300	1.132	952
Lafayette B. R. Pereira	Cabuçú	Parallela	18.200	728	952
Lafayette B. R. Pereira	Cabuçú	Parallela	17.400	696	952
Domingos R. Cordeiro Junior	Ipanema	Perpendicular	32.200	1.288	1.807
Domingos R. Cordeiro Junior	Ipanema	Perpendicular	55.500	2.220	1.807
Domingos R. Cordeiro Junior	Ipanema	Parallela	52.400	2.096	1.807
Domingos R. Cordeiro Junior	Ipanema	Parallela	40.600	1.624	1.807
Manoel José Fernandes	Travessa	Perpendicular	13.400	536	630
Manoel José Fernandes	Santos	Perpendicular	19.900	796	630
Manoel José Fernandes	Roiz	Parallela	12.200	488	630
Manoel José Fernandes		Parallela	17.500	700	630
Dr. J. Cordeiro da Graça	A.G. Rua	Perpendicular	18.000	720	1.274
Dr. J. Cordeiro da Graça	24 de	Perpendicular	36.200	1.452	1.274
Dr. J. Cordeiro da Graça	Maio	Parallela	40.400	1.616	1.274
Dr. J. Cordeiro da Graça		Parallela	32.700	1.308	1.274
Dr. Carlos A. Miranda Jordão	Ipanema	Perpendicular	40.600	1.624	1.634
Dr. Carlos A. Miranda Jordão	Ipanema	Perpendicular	42.700	1.708	1.634
Dr. Carlos A. Miranda Jordão	Ipanema	Parallela	36.400	1.456	1.634
Dr. Carlos A. Miranda Jordão	Ipanema	Parallela	43.700	1.748	1.634
O mesmo	St'Anna	Perpendicular	7.500	300	502
O mesmo	St'Anna	Perpendicular	11.700	468	502
O mesmo	St'Anna	Parallela	16.500	660	502
O mesmo	St'Anna	Parallela	14.500	580	502

Rio, 2 de maio de 1911—O engenheiro, (assignado) E. PEREIRA. Visto—6—5—911. (Assignado), O. MARQUES.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

EDITAL

Arrendamento do botequim do Passeio Publico

De ordem do Sr. Dr. Prefeito, faço publico que, no dia 15 de maio proximo, a 1 hora da tarde, serão recebidas e abertas nesta inspectoria propostas para o arrendamento durante o prazo de cinco annos do predio destinado a botequim, no Passeio Publico, dos alpendres annexos e área, que cerca o referido predio, e bem assim, dos dois torreões do terraço, para o fim de estabelecer-se ahi o commercio de comidas frias e bebidas e quaesquer diversões préviamente approvadas por esta inspectoria.

Para garantia da execução das propostas os concurrentes depositarão préviamente a caução de trezentos mil réis (300$), em dinheiro, que perderá em favor dos cofres municipaes, aquelle que, depois de aceita a sua proposta, não assignar o contrato dentro de oito dias do convite para tal fim, e para garantia da execução do contrato o arrendatario depositará a quantia de tres contos de réis (3:000$), em dinheiro, ou em apolices municipaes ou federaes.

Na concurrencia será decidida, antes da abertura das propostas a idoneidade dos proponentes, que a justificarão, sendo necessario, no acto de pedir guia para o deposito de trezentos mil réis (300$), acima referido.

As propostas deverão ser escriptas com clareza, sem entrelinhas ou rasuras, selladas e com o imposto de expediente pago, inclusive o de qualquer documento annexo, sendo com cada uma exhibido o conhecimento do mesmo deposito de trezentos mil réis (300$000).

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, em 29 de abril de 1911—O inspector geral, DR. JULIO FURTADO.

8 DE MARÇO — APPARIÇÃO DE S. MIGUEL ARCHANJO—8° dia do mez de Maria.

MYSTERIO — Gloria da Santissima Virgem, no mysterio da encarnação—1° ponto, fica sendo rainha do universo; 2°, é enriquecida com todos os dois da graça, e 3°, é elevada á dignidade de Mãi de Deus.

Irmandade de Nossa Senhora Mãi dos Homens.

Realizou-se hontem a festa em louvor da Sagrada Familia, com missa solemne ás 11 horas, sermão ao Evangelho, pelo padre Dr. Benedicto Marinho de Oliveira.

A parte musical esteve a cargo do maestro J. Raymundo Rodrigues, que executou magestosa missa, ornada de bellos solos e coros, que foram desempenhados por conhecidos professores.

O templo, bellamente ornamentado, esteve repleto de fieis.

Freguezia de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo.

Um grupo de parochianos fundou nesta matriz a Irmandade do Senhor Bom Jesus.

Já tardava esta fundação, pois, aqui no Rio, ainda não havia uma igreja em que se venerasse esta imagem.

O padre Gonçalves de Rezende, porém, não se esqueceu, incitando ao seu povo de fieis a que tal fizesse.

A sua primeira directoria ficou assim constituida:

Presidente, D. Ambrosina Toledo; vice-presidente, D. Serafina Calvet; thesoureira, D. Mathilde Tavares; secretária, D. Maria Elisa de Beaurepaire Rohan, e procuradora, D. Celestina Babo.

Na reunião realizada sabbado ultimo, foi apresentado pelo Dr. Accacio de Araujo, um esboço de um compromisso para esta irmandade, em que estabelece as categorias dos irmãos.

O padre Gonçalves de Rezende, parocho da freguezia, nomeou a seguinte commissão, afim de se reunir para a dicussão do referido compromisso: DD. Ambrosina Toledo, Serafina Calvet, Mathilde Tavares, Maria Elisa de Beaurepaire Rohan, Celestina Babo, Georgina Calvet, Olympia de Castilhos e Dr. Accacio de Araujo.

E' talvez uma das mais merecedoras de auxilios dos parochianos do Engenho Novo esta benemerita associação.

Dispensario S. José.

Hontem tivemos occasião de presenciar a distribuição de esmolas ao grande numero de pobres que são soccorridos pela mesma. Confessamos francamente que esta ceremonia nos tocou profundamente. Nunca poderiamos pensar que houvesse uma instituição tão bem organizada e que tantos beneficios prestasse.

Continuem as denodadas irmãs de São José na sua bella obra tão bem iniciada e terão os applausos de todos aquelles que ainda têm um pouco de piedade pelos seus irmãosinhos pobres.

TORNEIO DE ABRIL

DECIFRAÇÕES DO DIA 28

Problemas ns. 64, de *Esperança*: MATABRANCA; 65, de *A. B. C.*: AGRONOMO; 66, de *Avarás*: BOTEQUIM.

Typão, Alleluia, Santelmo, Aviarás, Isaac, Esperança, Trabuco, Eleison e Chapero decifraram todos; Zimobert os numeros 65 e 66.

TORNEIO DE MAIO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 13

CHARADA CASAL

(Onofre.)

3 — O embaixador do papa não dispensa uma mensageira.

Problema n. 14

ENIGMA PITTORESCO

(Camargo.)

Problema n. 15

CHARADA MEDIA

(Gambeta.)

3 — Com o choque impetuoso das ondas contra o cáes morreu um homem — 1.

Correspondencia

Nismand — Recebida a de 6.

D. SIGLAS.

AVISOS

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Itapiúk, para Guaratuba, Paraná e Santa Catharina, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Thames, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas para o interior até meia hora e com porte duplo e para o exterior até a 1 hora da tarde.

Provence, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 9.

Verdi, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas para o interior até a 1 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 2.

Prato, para Victoria e Nova Orleans, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas para o interior até a 1 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 2.

Guaraky, para Cabo Frio, Bahia e Sergipe, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas até a 1 ½ e com porte duplo até as 2.

Hanna, para Santos, Paraná e Rio Grande, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Royal Sceptre, para Tampa, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia e cartas até a 1 hora da tarde.

Gloria, para Cabo Frio, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas até a 1 ½ e com porte duplo até as 2.

Umbria, para Dakar, Barcelona e Genova, recebendo impressos até as 9 horas da manhã e cartas até as 10.

Amiral Ponty, para Bahia, Dakar e Havre, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas para o interior até meia hora e com porte duplo e para o exterior até a 1 hora da tarde.

Loteria do Estado do Rio Grande do Sul

Extracto por telegramma. Premio maior: 40:000$000. Autorizada por contrato de 6 de novembro de 1909. Extracção de 5 de maio de 1911.

PREMIOS DE 40:000$ A 500$000

1492..	40:000$000	13886..	1:000$000
3555..	3:000$000	5591..	500$000
4857..	2.000$000	14318..	500$000

15 PREMIOS DE 200$000

2627	7705	9346	11751	15417
6803	8209	10011	11906	15578
7096	9039	11362	13878	15973

30 PREMIOS DE 100$000

1155	3750	5579	9157	10783
1316	3795	6278	9604	10925
1899	3959	6515	9720	13067
2162	4000	7545	9746	13724
3114	4440	7579	9807	15498
3516	5034	9908	9921	15757

60 PREMIOS DE 50$000

1598	3953	7203	9578	13337
1718	4049	7316	9680	13765
2056	4331	7399	9968	13812
2208	4878	7470	10917	13960
2347	4916	7849	11100	14295
2577	5109	8003	11128	14567
2805	5171	8067	11152	14812
2849	5508	8096	11457	14900
2896	6019	8575	11713	14909
2990	6180	8781	11823	15902
3919	6181	9284	12846	15962
3935	7022	9497	12896	15964

Todos os numeros terminados em 2 têm 10$000.

Todos os numeros terminados em 5 têm 10$000.

Tem mais 400 premios de 10$ que se encontram na lista geral, á rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

MEDICOS

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães—Rua da Assembléa, 23, sobrado, de 1 ás 4 horas da tarde.

Dr. Mario Salles — Tratamento da tuberculose e syphilis — De volta da sua viagem á Europa, trata a tuberculose pelo processo do Dr. Doyen, de Paris, e a syphilis pelo 606, methodo do professor Erlich de Franchfort; rua Primeiro de Março, 12, das 2 ás 6.

Dr. Cunha e Mello — Consultorio, rua da Carioca n. 27, das 2 ½ ás 4 ½ horas.

Dr. Hilario de Gouvêa — Olhos, ouvidos, nariz, garganta e tratamento da syphilis pelo "606" — 26, Assembléa.

Dr. Ferrari—Molestias internas, especialmente do pulmão. Rua da Assembléa, 73, das 3 ás 5.

Dr. Annibal Varges — Medico operador, trata de molestias das senhoras e vias urinarias, e debilidade geral, especialista em pelle e syphilis. Tem processo garantido para saber quem tem syphilis adquirida ou hereditaria. Residencia, rua do Lavradio n. 36, e consultorio, rua da Carioca numero 33, das 2 ás 4 horas, e consultas gratis aos pobres na pharmacia filial Granado & C., rua Visconde do Rio Branco 31, das 10 ás 12 horas. Applica o 606 nos casos indicados, exclusivamente.

ESPECIALISTAS

Dr. Aprigio do Rego Lopes — Nariz, garganta e ouvidos.

Dr. Alberto do Rego Lopes Filho — Vias urinarias e operações em geral — Rua Gonçalves Dias n. 71.

Dr. Octavio do Rego Lopes — Oculista.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 5.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19, cons. Hospicio, 54, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 78. (Cattete).

MOLESTIAS DOS RINS, URETERES, BEXIGA E URETHRA

Dr. José Cioffi, medico operador da Faculdade de Napoles, Rio de Janeiro e Paris. Especialista das molestias dos rins, prostata, bexiga, urethra, catheterismo dos ureteres. Electrolise, Cistoscopia, Urethroscopia. Operações. Consultas: para senhoras, das 11 ás 12 horas, e para homens, das 12 ás 3. Rua Treze de Maio n. 43.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Francisco Eiras—Rua Rodrigo Silva (ant. Ourives), 26, mod., canto da rua da Assembléa. Todos os dias, das 2 ás 5.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 16, (só attende a doentes de sua especialidade).

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. Mendes Tavares — Assistente durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua da Assembléa n. 73 (temporariamente), das 11 horas á 1.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives 28 mod. Do 2 ás 4. Res. Bispo, 221.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Rua da Carioca, 57, sobrado, de 1 ás 3. Telephone, numero 3.622.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitenciaria — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides e estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua da Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Dr. Bruno Lobo, professor da Fac. de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gamboa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.503.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Moura Brazil (pai) — Segundas, terças e quartas.

Dr. Moura Brazil (filho) — Diariamente. Largo da Carioca, 3, das 12 ás 4 horas. Teleph. 3.246. Residencia, Guanabara, 48 e Passos Manoel, 23 (Laranjeiras).

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua de S. José, 89. Da 1 ás 4.

GONORRHEAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical. Rua do Hospicio, 35. Das 3 ás 4.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima—Rua da Assembléa n. 66, consultorio.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. W. Schiller — Consultorio, rua dos Ourives n. 26, canto da rua da Assembléa, das 2 ás 4 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Pariz. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, rua da Alfandega, 81. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176.

MOLESTIAS GENITO-URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — SYPHILIS.

Dr. Vital Duthu, das Faculdades de Paris e do Rio de Janeiro, especialista das molestias genito-urinarias (uretra, bexiga, prostata, rins), molestias do utero (catarrho, hemorrhagias, etc.), syphilis. Cura radical e benigna da hydrocele, tumores, sem dôr, sem operação cortante e sem interrupção das occupações. Cons.: rua da Uruguayana n. 62, de 1 ás 5.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

VIAS URINARIAS

Dr. Guimarães Porto — Operações. Mol. das senh., partos. Assembléa, 41, Riachuelo, 125, teleph. 188.

MOLESTIAS DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega, 55, de 1 ás 3.

HEMORRHOIDES

No "Electrotherapium" da rua Gonçalves Dias n. 54 (1º andar), curam-se os mamilos, sem operação, pelo tratamento electrico moderno.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Embriaguez e outros habitos viciosos e molestias nervosas. Rua da Carioca n. 31, das 1 ás 5 horas.

DENTISTAS

João Procopio—Consultorio, rua da Carioca 24, das 12 ás 5 horas da tarde e das 7 ás 9 horas da noite.

PARTEIRAS

Consultas — Mme. Palmyra, parteira, com 12 annos de pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que evita a gravidez, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Os meus trabalhos são feitos por minha propria pessoa. Não sou agenciadora. Previno á minha numerosa clientela e mais pessôas, que, devido a uma cartomante ter-se aproveitado do meu nome, passo a assignar-me Mme. Armanda Palmyra. Aceito parturientes em pensão. Só tenho escriptorio á rua Camerino 105.

Helena D. Parodi — Parteira de 1ª classe, pelas Faculdades de Medicina Buenos Aires e Rio. Chamados. Cons.: praça José Alencar, 18, Cattete.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo—Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9, (moderno), de 1 horas ás 4.

Dr. Olympio Leite—Escriptorio. Avenida Central n. 95.

Dr. Astolpho Rezende, advogado Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas.

Dr. Alfredo Pinto Vieira de Mello—Advogado—Rua do Rosario n. 109.

Dr. Carlos Braga—Consultas sobre direito portuguez, inventarios e mais serviços judiciaes em qualquer ponto do Brazil ou Portugal. Rua do Hospicio n. 73.

Drs. Geraldino Campista e Renato Amaral—Rua da Alfandega n. 81. De 1 ás 4.

FLORES E PLANTAS

Hortencia—Sementes, flores, plantas, etc. Ouv. 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Casa Iris — Agencia de loterias. Aceitam-se encommendas do interior. Vicente Vitale & C. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 44.

Livros de leitura, de Kopke, Pulgari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

EMPREITEIROS DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1º andar.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial: Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

HOTEIS E RESTAURANTS

Hotel e restaurant Europa — Hoje e sempre a população desta cidade poderá, com um pequeno dispendio, alimentar-se bem. E' questão de conhecer ou procurar escrupulosamente um hotel que, além de empregar os generos de primeira qualidade, asseiado, confortavel, offereça grande variedade de deliciosas iguarias. Tudo isso se encontra no Hotel Restaurant Europa, á rua Uruguayana n. 112. Tem um elegante salão reservado para familias e quartos e salas confortaveis. Aceitam-se pensionistas mensaes ou por cartão. Especialidade em vinhos italianos e portuguezes. Entre Hospicio e Alfandega—BAPTISTA ANDRADE & C.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

Restaurant Minas Geraes. 50 cartões por 45$. Almoço ou jantar, 1$. Rosario, 187, proximo á rua dos Ourives. Experimentem.

Restaurant Suisso — Completamente reformado. Cozinha de 1ª ordem; preços modicos. Praça Tiradentes, 14, antigo.

Grande Hotel de France, praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80. Acaba de passar por grandes melhoramentos devido á acquisição do predio junto, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Grande Hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 26, no morro de Santa Thereza—Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situado no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurant á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Hotel Cruzeiro do Sul—Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219, Alves Irmãos.

JOALHERIAS

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes n. 53, casa que mais barato vende.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

A Tinturaria S. Joaquim é uma casa de 1ª ordem, lava e tinge com perfeição. Cattete 203.

Tinturaria União — Deolindo Pinto da Silva. Rua Sete de Setembro, 235.

Tinturaria Parisiense—Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22.

LOTERIAS

Loteria federal—Extracções diarias. Sabbado, 20 do corrente, 100:000$, por 6$; grande loteria de S. João, 400:000$, em tres sorteios, em 23 e 24 de junho. Bilhete inteiro, com direito aos tres sorteios, 74$000.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

A Roda da Sorte—Procurem sempre bilhetes premiados nessa casa. Rua do Cattete n. 70, moderno.

CAFÉ MOIDO

Café Camões — Este superior café moido acha-se á venda em todas as boas casas e na fabrica, á rua Senador Euzebio, 36.

LEQUES E LUVAS

Luvas desde 1$. Leques desde 500 réis; na Casa Cavaiellas, rua do Ouvidor n. 178.

DIVERSAS

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 8 de maio de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

Para constituição da companhia, reunem-se hoje, ás 3 horas da tarde, os subscriptores de acções da A Popular.

O pagamento dos juros das debentures da Tecidos S. Felix começa hoje e termina no dia 10.

Reunem-se hoje, ás 2 horas da tarde, em assembléa geral ordinaria, os accionistas da Companhia de Seguros Sul America.

Os accionistas da Companhia Luz Setarica deverão reunir-se hoje, em assembléa geral extraordinaria, ás 3 horas da tarde, para contas e para tratar do lançamento de um emprestimo.

A pauta da semana de 8 a 14 é a mesma da semana anterior, com excepção dos generos abaixo declarados, que soffreram a seguinte alteração nos preços:

Alcool, 480 réis; assucar branco, 280 réis, e café em grão, 690 réis.

Assembléas geraes.

Companhia Industrial de Electricidade, ás 2 horas de 10, para resolverem o lançamento de um emprestimo.

—Tecidos S. Pedro de Alcantara, para contas e eleições, a 1 hora de 12.

—Morro da Mina, a 1 hora de 12, para contas e eleições.

—Companhia Vulcano, para lançamento de um emprestimo, ás 2 horas de 15.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Apolices municipaes, papel, desde já, o juros de 6 %, ou 6$ por apolice, no Banco do Brazil. As nominativas serão pagas ás segundas, quartas e sextas-feiras, e as ao portador, ás terças, quintas e sabbados, bem como as do emprestimo de £ 2 ouro.

—Tecidos Confiança Industrial, desde já, os juros vencidos.

—Manufactora Progresso, os juros das debentures, á razão de 8$ por acção desde já.

—America Fabril, desde já, o 11º coupon.

—Ordem 3ª do Carmo, desde já, o primeiro semestre.

—Manufactora Fluminense, desde já, os juros vencidos.

—Brazil Industrial, desde já, o coupon n. 9.

—Fiação e Tecidos Corcovado, os juros vencidos da 1ª e 2ª series, desde já.

—Fabril S. Joaquim, coupon vencido desde já.

—Tecidos Mageense, desde já, os juros vencidos.

—Minimos de S. Francisco, os juros das debentures da segunda serie, desde já.

—Seguro Mutuo Contra-Fogo, o premio de 38 % dos seus segurados.

— Mercado Municipal, desde já o 7º coupon do 1º semestre.

—Transportes e Carruagens, desde já, o coupon vencido de juros das debentures.

—S. Bernardo Fabril, desde já, os juros das debentures.

—E. F. Therezopolis, desde já, os juros das debentures.

—Fiação e Tecidos S. Felix, até 10, os juros das debentures.

Dividendos.

S. Paulo Tramway Light and Power, já, no London Bank, o dividendo do 1º trimestre do corrente anno, á razão de 1½ %.

—Loterias Nacionaes, desde já, o ultimo semestre, á razão de 5$ por acção.

—Paulo Zsigmondy & C., desde já, 10$

BOLSA DO RIO DE JANEIRO

RIO, 7 DE MAIO DE 1911

As cotações são baseadas nas ultimas vendas feitas na hora official da Bolsa

FUNDOS PUBLICOS

	Valor	Pagamentos		Juros	Cotação
Apolices geraes de	1:000$000	Janeiro	1 Julho	5 o/o	1:020$000
Apolices geraes, menos de	1:000$000	Janeiro	1 Julho	5 "	1:015$000
Apolices geraes de	1:000$000	Janeiro	1 Julho	4 "	—
Emprestimo nacional de 1889	1:000$000	2 Janeiro	1 Abril	4 "	—
Emprestimo nacional de 1889	500$000	1 Julho	1 Outubro	4 "	—
Emprestimo nacional de 1897	1:000$000	2 Janeiro	1 Outubro	4 "	1:013$000
Emprestimo nacional de 1903	1:000$000	2 Janeiro	Julho	5 "	1:023$000
Emprestimo nacional de 1903	500$000	2 Janeiro	Julho	5 "	—
Emprestimo nacional de 1909	1:000$000	1 Abril	1 Outubro	5 "	1:000$000
Emprestimo nacional de 1910	1:000$000	Janeiro	Julho	3 "	800$000
Emprest. nacional de 1910, menos de	1:000$000	Janeiro	Julho	3 "	700$000
Emprest. nacional de 1897, ouro	Frs. 500	Janeiro	Julho	4 ½ "	—
Empr. da E. Ferro Federaes de 1908	Frs. 500	Janeiro	Julho	5 "	—
Empr. O. Porto do Recife	—	Janeiro	Julho	6 "	—
Emprestimo municipal	200$000	Janeiro	Julho	6 "	197$000
Emprestimo municipal (nominal)	200$000	1 Abril	1 Outubro	6 "	200$000
Emprestimo municipal de 1906	200$000	1 Abril	Outubro	6 "	196$000
Emprest. municipal de 1906 (nom.)	200$000	1 Abril	Outubro	6 "	197$000
Emprestimo municipal de 1909	200$000	Janeiro	Julho	5 "	175$000
Emprestimo municipal	£ 20	Janeiro	Julho	5 "	289$000
Emprestimo municipal (nominal)	£ 20	Janeiro	Julho	6 "	285$000
Emprest. do Est. do Rio de Janeiro	500$000	Janeiro	Julho	6 "	485$000
Emprest. do Rio de Janeiro (nom.)	500$000	Janeiro	Julho	6 "	465$000
Emprest. do Rio de Janeiro (port.)	100$000	Janeiro	Julho	4 "	89$000
Emprestimo do Estado de Minas	1:000$000	Janeiro	Julho	5 "	910$000
Empr. do Est. de Minas, menos de	1:000$000	Janeiro	Julho	5 "	435$000
Estado de Minas, de 1896	Frs. 500	Janeiro	Julho	5 "	—
Emprestimo do Estado da Bahia	1:000$000	Janeiro	Julho	5 "	800$000
Emprestimo do Estado do Paraná	1:000$000	Janeiro	Julho	7 "	870$000
Empr. do Est. do Paraná, menos de	1:000$000	Janeiro	Julho	7 "	—
Estado do Pará, de £ 20 a	1.000	Janeiro	Julho	5 "	—
Estado do Pará, bonds, £ 20 e	200	Janeiro	Julho	5 "	—
Emprestimo do Est. do Esp. Santo	Frs. 500	Abril	Outubro	5 "	—
Empr. do Espirito Santo, 200$, 500$	1:000$000	Abril	Outubro	6 "	842$000
Empr. do Espirito Santo, de 500$ e	1:000$000	Abril	Outubro	7 "	920$000
Empr. de Nitheroy, de 1910	200$000	Janeiro	Julho	7 "	199$000
Camara Municipal de Petropolis	200$000	Janeiro	Julho	7 "	200$000
Emprestimo da Prefeit. de Nitheroy	200$000	Janeiro	Julho	7 "	203$000
Empr. da Pref. de Nitheroy (nom.)	200$000	Janeiro	Julho	7 "	200$000

DEBENTURES

	Valor	Pagamentos		Juros	Cotação
America Fabril	200$000	Abril	Outubro	8 o/o	214$000
Brazil Industrial (tecidos)	200$000	Março	Setembro	7 "	203$000
Carioca (tecidos)	200$000	Abril	Outubro	7 "	202$000
Confiança Industrial (tecidos)	200$000	Abril	Outubro	7 "	210$000
Corcovado (tecidos)	200$000	Abril	Outubro	7 "	207$000
Cantareira e Viação Fluminense	200$000	Janeiro	Julho	7 "	209$000
Carris Urbanos	200$000	Janeiro	Julho	7 "	205$000
Carris Urbanos	100$000	Janeiro	Julho	7 "	101$000
Candelaria	200$000	Março	Setembro	8 "	215$000
Docas de Santos	200$000	Janeiro	Julho	6 "	203$500
Ferro Carril do Jardim Botanico	200$000	Janeiro	Julho	7 "	203$500
F. C. do Jardim Botanico (2ª serie)	200$000	Janeiro	Julho	7 "	203$000
Juiz de Fóra a Piau (Estr. de Fer.)	200$000	Janeiro	Julho	7 "	210$000
Jornal do Commercio	200$000	Janeiro	Julho	7 "	202$000
Mercado Municip. do Rio de Janeiro	200$000	Abril	Outubro	8 "	200$000
Manufactora Fluminense	200$000	Abril	Outubro	7 "	202$000
Mageense (tecidos)	200$000	Junho	Dezembro	8 "	200$000
Ordem de S. Bento	200$000	Janeiro	Julho	8 "	205$000
Assucareira	200$000	Janeiro	Julho	8 "	10$000
Agricola e Lavoura de Valença	200$000	Janeiro	Julho	9 "	—
Brazil Agricola	200$000	Janeiro	Julho	7 "	—
E. F. de Therezopolis	200$000	—	—	8 "	203$000
E. F. Vicinal Rio Preto	200$000	Janeiro	Julho	8 "	—
E. F. Victoria a Minas	Frs. 500	Maio	Novembro	5 "	160$000
E. F. Victoria a Minas	Frs. 500	Abril	Outubro	5 "	160$000
Emp. Esperança Maritima	200$000	Junho	Dezembro	8 "	180$000
Comp. Navegação Rio de Janeiro	200$000	Março	Setembro	8 "	108$500
Tecidos de Botafogo	200$000	Janeiro	Julho	8 "	215$000
Fabril Paulistana	200$000	Janeiro	Julho	8 "	202$500
Fabril S. Joaquim	200$000	Abril	Outubro	8 "	190$000
Industrial Mineira	200$000	Maio	Novembro	7 "	207$000
Industrial de S. Paulo	200$000	Janeiro	Julho	8 "	180$000
Tecidos de Juta	200$000	Janeiro	Julho	8 "	—
Tecidos Santo Aleixo	200$000	Abril	Outubro	8 "	203$000
Idem (2ª serie)	200$000	Março	Setembro	8 "	200$000
Tecidos Petropolitana	150$000	Janeiro	Julho	8 "	155$000
S. Bernardo Fabril	200$000	Maio	Novembro	8 "	200$[illegible]
Tecidos S. Felix	200$000	Maio	Novembro	8 "	185$[illegible]
Santa Helena	200$000	Janeiro	Julho	8 "	212$[illegible]
S. Pedro de Alcantara	200$000	Maio	Novembro	8 "	208$000
Ass. dos Empregados no Commercio	50$000	Janeiro	Julho	8 "	49$[illegible]
Antonio Jannuzzi, Filhos & C.	200$000	Janeiro	Julho	[illegible]	202$000
B. Hoteleiras	200$000	Janeiro	Julho	[illegible]	193$000
Cervejaria Brahma	200$000	Junho	Dezembro	8 "	201$[illegible]
N. S. Rosario e S. Benedicto	200$000	Janeiro	Julho	8 "	210$000
Idem (2ª serie)	200$000	Janeiro	Julho	8 "	20[illegible]
Ordem da Penitencia	200$000	Setembro	Março	8 "	210$000
Ordem do Carmo	200$000	Abril	Outubro	8 "	220$000
Ordem de S. Francisco de Paula	200$000	Janeiro	Julho	8 "	215$000
Idem	200$000	Abril	Outubro	8 "	215$000
Ordem Carmelitana	200$000	Março	Setembro	8 "	210$000
E. Central do Quissamã	200$000	Março	Setembro	7 "	80$000
Comp. Edificadora	200$000	Janeiro	Julho	8 "	—
Comp. Melhor. de Pernambuco	Frs. 500	Janeiro	Julho	5 "	35$000
Comp. Geographica Paulista	100$000	Março	Setembro	8 "	90$500
Comp. Industrial de Cellulose	200$000	Janeiro	Julho	8 "	192$000
Jornal do Brazil	200$000	Janeiro	Julho	8 "	192$000
Emissora Amazonas "O Paiz"	1:000$000	Janeiro	Julho	7 "	960$000
Emissora Amazonas "O Paiz"	£ 50	Janeiro	Julho	5 "	650$000
A. Velloso	100$000	Junho	Dezembro	8 "	—
Comp. Luz Stearica	200$000	Junho	Dezembro	7 "	190$000
Comp. de Loterias Nacionaes	200$000	Jan. e Abril	Jl. e Out.	12 "	201$000
Comp. Manufactora Progresso	200$000	Abril	Outubro	8 "	201$000
Comp. de Materiaes de Construcção	200$000	Janeiro	Julho	8 "	200$000
Comp. Petropolitana	200$000	Maio	Novembro	7 "	190$000
Comp. Poços de Caldas	100$000	Maio	Novembro	10 "	87$000
Tecidos de Malharia & C.	200$000	Fevereiro	Agosto	8 "	198$000
Comp. Transportes e Carruagens	200$000	Maio	Novembro	7 "	200$000
Estrada de Minas Geraes	Frs. 500	Janeiro	Julho	4 ½ "	—
Commercio e Navegação	200$000	Janeiro	Julho	8 "	210$000

LETRAS HYPOTHECARIAS

	Valor	Pagamentos		Juros	Cotação
Banco do Credito Real de Minas	100$000	Maio	1 Novembro	6 "	85$000
Banco do Credito Real de Minas	100$000	Abril	Outubro	7 "	105$000
Banco de Credito Real de S. Paulo	100$000	1 Abril	1 Outubro	6 "	95$000
Banco de C. Rural e Internacional	100$000	Abril	1 Outubro	7 "	90$000
Banco do Estado do Rio de Janeiro	100$000	Abril	Outubro	6 "	—
Banco Hypothecario do Brazil	100$000	Abril	Outubro	6 "	60$000

ACÇÕES

Bancos:

	Valor	Entrada	Ultimo dividendo			Cotação
Agricola	200$000	80$000	—	Julho	1893	—
Brazil	200$000	200$000	9$000	Janeiro	1911	216$000
Commercial do Rio de Janeiro	100$000	100$000	5$000	Janeiro	1911	109$000
Commercio	200$000	200$000	8$000	Janeiro	1911	170$000
Constructor	200$000	100$000	5$000	Julho	1910	97$000
Credito de Minas Geraes	200$000	200$000	8 o/o	Janeiro	1911	—
Funccionarios Publicos	50$000	50$000	3$000	Janeiro	1911	50$000
Hypothecario do Brazil	200$000	100$000	1$300	Março	1909	120$000
Iniciador de Melhoramentos	100$000	100$000	1$100	Janeiro	1895	1$000
Lavoura e Commercio	200$000	200$000	6$000	Janeiro	1911	150$000
Metropolitano do Brazil	100$000	100$000	—	—	—	45$000
Nacional	200$000	200$000	8$000	Janeiro	1911	160$000
Rural e Internacional	200$000	200$000	5$000	Janeiro	1911	120$000
Brazilianische Bank, marcos 1.000	1.000	1.000	10 o/o	Novemb.	1910	—
Brazil Norte e America	70$000	70$000	2$000	Agosto	1892	—
British of South America	£ 20	£ 10	sch. 20	Dezemb.	1909	—
Italiano	200$000	200$000	—	—	—	—
Credito R. Internacional	200$000	200$000	5$000	Janeiro	1911	129$000
B. Esp. del Rio della Plata	Frs. 500	125 frs.	12 o/o	—	—	—
Funccionarios Publicos	50$000	50$000	3$000	Janeiro	1911	56$000
London Bank	£ 20	£ 10	15 o/o	Janeiro	1909	—
London & River Plate	£ 25	£ 15	8 o/o	Março	1911	—
Mercantil	200$000	200$000	10 o/o	Janeiro	1911	230$000

Estradas de ferro:

	Valor	Entrada	Ultimo dividendo			Cotação
Juiz de Fóra ao Piau	200$000	200$000	—	—	—	180$000
Leopoldina Railway	£ 10	100$000	4$444	Julho	1910	—
Minas de São Jeronymo	100$000	100$000	4$444	Março	1911	23$000
Rede Sul-Mineira	200$000	200$000	—	—	—	78$000
Victoria a Minas	fr. 500	500 frs.	0$770	Julho	1909	60$000
Araraquara	200$000	500 frs.	0$770	Julho	1909	72$000
Santa Manhuassú	200$000	200$000	—	—	—	—
Goyaz	Frs. 500	500 frs.	—	—	—	50$000
Leopoldina	£ 10	£ 10	6 ½ s.	Julho	1910	100$000

Seguros:

	Valor	Entrada	Ultimo dividendo			Cotação
Argos Fluminense	1:000$000	500$000	25$000	Janeiro	1911	700$000
Brazil	100$000	40$000	1$000	Julho	1909	20$000
Confiança	200$000	50$000	3$000	Janeiro	1911	50$000
Garantia	1:000$000	200$000	10$000	Janeiro	1911	245$000
Indemnizadora	100$000	40$000	2$000	Janeiro	1911	54$000
Integridade	200$000	50$000	2$000	Janeiro	1911	52$000
Lloyd Americano	200$000	50$000	1$500	Julho	1907	8$000
Minerva	100$000	60$000	1$200	Julho	1907	8$000
Previdente	500$000	200$000	10$000	Janeiro	1911	415$000
Sul America	100$000	100$000	5$000	Maio	1910	250$000
União dos Varegistas	200$000	50$000	4$000	Janeiro	1911	96$000
União dos Proprietarios	100$000	50$000	3$000	Janeiro	1911	60$000

Tecidos e fiação:

	Valor		Pagamentos		Juros	Cotação
Alliança	200$000	200$000	12$000	Janeiro	1911	305$000
America Fabril	200$000	200$000	12$000	Março	1911	328$000
Brazil Industrial	200$000	200$000	10$000	Janeiro	1911	270$000
Cometa	200$000	200$000	10$000	Janeiro	1911	275$000
Carioca	200$000	200$000	10$000	Janeiro	1911	275$000
Confiança Industrial	200$000	200$000	8$000	Janeiro	1911	220$000
Corcovado	200$000	200$000	8$000	Janeiro	1911	245$000
Fabril Paulistana	200$000	200$000	6$000	Março	1908	140$000
Industrial Mineira	200$000	200$000	2$000	Julho	1910	210$000
Manufactora Fluminense	200$000	200$000	6$000	Janeiro	1911	180$000
Mageense	200$000	200$000	5$000	Julho	1910	150$000
Petropolitana	200$000	200$000	13$000	Julho	1911	260$000
Progresso Industrial do Brazil	200$000	200$000	12$000	Janeiro	1911	306$000
S. Pedro de Alcantara	200$000	200$000	2$500	Setembro	1897	190$000
S. Felix	100$000	100$000	3$000	Janeiro	1908	35$000
S. Joaquim	200$000	200$000	6$000	Agosto	1910	105$000
Victoria (Fabrica de Meias)	200$000	200$000	4$000	Fever.	1908	130$000
Botafogo	200$000	200$000	8$000	Março	1911	212$000
D. Isabel	200$000	200$000	40$000	Janeiro	1909	—
Esperança	200$000	200$000	—	—	—	200$000
Industrial Campista	200$000	200$000	20$000	Fever.	1911	210$000
Industrial de S. Paulo	100$000	100$000	—	Fever.	1910	145$000
Linho de Sapopemba	200$000	200$000	—	—	—	300$000
Nacional de Juta	200$000	200$000	8$000	Janeiro	1911	140$000
Santo Aleixo	200$000	200$000	4$000	Julho	1908	150$000

Carris:

	Valor	Entrada	Ultimo dividendo			Cotação
Jardim Botanico	200$000	200$000	3$500	Novem.	1910	211$000
Jardim Botanico	200$000	120$000	2$100	Novemb.	1910	123$000
Jacarépaguá	200$000	200$000	14$000	Maio	1910	213$000
Pernambuco	100$000	100$000	4$000	Abril	1907	110$000
S. Christovão	200$000	200$000	5$000	Janeiro	1910	157$000
C. Urbanos	200$000	200$000	5 o/o	Janeiro	1910	157$000
Villa Isabel	200$000	200$000	5 o/o	Janeiro	1910	150$000

Navegação:

	Valor	Entrada	Ultimo dividendo			Cotação
Esperança Maritima	200$000	200$000	5$000	Janeiro	1909	—
Cantareira e Viação Fluminense	200$000	200$000	4$000	Janeiro	1911	150$000
S. João da Barra e Campos	200$000	80$000	10$000	Março	1911	125$000
Commercio e Navegação	100$000	100$000	—	—	—	31$000

Diversas:

	Valor	Entrada	Ultimo dividendo			Cotação
Addis	100$000	100$000	10 o/o	Janeiro	1911	182$000
Agricola de Juiz de Fóra	200$000	200$000	—	—	—	182$000
Construcções Civis	100$000	100$000	—	—	—	70$000
Crectos Pastoris do Brazil	30$000	30$000	1$000	Fevr.	1906	16$000
Docas de Santos	200$000	200$000	12$000	Janeiro	1911	381$000
Empreza de Terras e Colonização	40$000	40$000	—	—	—	9$500
Geral de Melhoram. no Maranhão	100$000	40$000	—	—	—	10$250
Cessionaria das Docas da Bahia	200$000	100$000	3$000	Março	1911	36$500
Industrial de Melhoram. no Brazil	100$000	100$000	3$500	Janeiro	1910	37$000
Loterias do Estado da Bahia	25$000	25$000	—	—	—	—
Loterias Nacionaes do Brazil	50$000	50$000	5$000	Abril	1911	40$000
Luz Stearica	200$000	50$000	—	—	—	42$000
Manufactora de Cons. Alimenticias	200$000	200$000	9$000	Janeiro	1911	160$000
Mercado Munic. do Rio de Janeiro	200$000	100$000	8 o/o	Janeiro	1911	85$000
Transportes e Carruagens	100$000	100$000	8 o/o	Janeiro	1911	85$500
Aguas Gazosas	100$000	100$000	—	—	—	60$000
Brazileira de Energia Electrica	200$000	200$000	—	—	—	215$000
Brazileira de Lacticinios	200$000	200$000	—	—	—	200$000
Casa Colombo	1:000$000	1:000$	8 o/o	Setem.	1910	1:020$000
Cervejaria Brahma	200$000	200$000	10$000	Janeiro	1911	260$000
Curtume de Santa Cruz	200$000	200$000	—	—	—	215$000
Editora do Brazil	Frs. 500	500 frs.	—	—	—	370$000
Fundição Federal	100$000	100$000	15 o/o	Março	1911	—
Gazeta de Noticias	200$000	200$000	4$000	Fever.	1900	—
O Paiz	1:000$000	1:000$	—	—	—	—
Gazeta Commercial Financeira	50$000	50$000	—	—	—	—
Jornal do Brazil	100$000	100$000	—	—	—	—
Melhoramentos de Pernambuco	200$000	200$000	—	—	—	14$000
Kiosques	1:000$000	1:000$	—	Janeiro	1905	1:000$000
Metropolitana	200$000	140$000	—	Março	1893	165$000
Moinho Fluminense	100$000	100$000	—	—	—	125$500
Nacional Mineira	200$000	—	—	—	—	201$000
Colonnica	200$000	200$000	—	—	—	200$000
Commercio de Sal	100$000	50$000	—	—	—	50$000

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Cotações semanaes, de accordo com a reforma approvada em assembléa geral de 22 de outubro de 1906

Mercadorias	Preços
Arroz nacional, super. (100 kilos)	42$000 a 47$500
Dito nacional, regular (100 kilos)	31$000 a 35$000
Dito idem, do norte (100 kilos)	26$000 a 36$000
Dito idem, do norte, rajado (100 kilos)	22$500 a 25$000
Dito agulha, estrang. (100 kilos)	50$000 a 57$000
Dito inglez (100 kilos)	40$000 a 41$000
Farinha de mandioca de Porto Alegre:	
Especial (100 kilos)	22$500 a 23$000
Fina (100 kilos)	18$500 a 20$000
Peneirada (100 kilos)	16$000 a 16$500
Grossa (100 kilos)	12$800 a 13$500
Farinha de mandioca da Laguna:	
Grossa (100 kilos)	12$800 a 13$500
Feijão preto de Porto Alegre (100 kilos)	33$500 a 34$200
Dito idem da terra (100 kilos)	Não ha
Dito idem de Santa Catharina (100 kilos)	30$000 a 31$000
Feijão manteiga, nacional (100 kilos)	38$000 a 40$000
Dito enxofre, nacional (100 kilos)	27$000 a 28$000
Dito mulatinho, idem (100 kilos)	27$000 a 28$000
Dito amendoim, nacional (100 kilos)	33$300 a 35$000
Dito branco, nacional (100 kilos)	31$000 a 31$500
Dito vermelho, idem (100 kilos)	Não ha
Dito de cores diversas (100 kilos)	25$000 a 28$000
Dito branco, estrang. (100 kilos)	43$500 a 45$000
Dito amendoim, idem (100 kilos)	37$000 a 42$000
Dito fradinho, idem (100 kilos)	50$000 a 52$000
Milho amarelo, do norte (100 kilos)	Não ha
Dito amarelo da terra (100 kilos)	10$200 a 10$500
Dito branco, da terra (100 kilos)	8$500 a 9$500
Canjica (100 kilos)	23$300 a 24$000
Alpista nacional ou estrangeira (100 kilos)	46$000 a 48$000
Farello de trigo (100 ks.)	9$500 a 9$700
Amendoim em casca (100 kilos)	17$000 a 18$000
Favas (100 kilos)	Não ha
Tremoços (100 kilos)	29$000 a 30$000
Ervilhas estrangeiras (100 kilos)	56$000 a 58$000
Fubá de milho (100 kilos)	15$000 a 17$000
Tapioca nacional (100 ks.)	24$000 a 30$000
Polvilho, idem (100 kilos)	28$000 a 30$000
Alfafa, idem (kilo)	$210 a $220
Dita estrangeira (kilo)	$190 a $200
Matte em folha (kilo)	$460 a $800
Batatas nacionaes (kilo)	$160 a $240
Manteiga do sul (kilo)	1$600 a 1$900
Dita de Minas (kilo)	2$400 a 2$600
Carne de porco (kilo)	$640 a $780
Toucinho (kilo)	$700 a $800
Banha de Porto Alegre, lata de 2 kilos (60 kilos)	67$200 a 72$000
Dita idem, lata de 20 kilos (60 kilos)	67$800 a 72$000
Dita da Laguna, lata grande (60 kilos)	63$600 a 68$200
Dita de Itajahy, lata de 2 kilos (60 kilos)	72$000 a 74$400
Dita de Minas, lata de dois kilos (60 kilos)	67$800 a 69$000
Dita idem, lata grande (60 kilos)	Não ha
Banha americana em barris (libra)	$880 a $900
Linguas do R. Grande, uma	1$300 a 1$500
Cebolas, idem (cento)	3$000 a 3$700
Vinho, idem (pipa)	130$000 a 150$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Bordéos e escalas, pelo paquete francez *Amazone*: varios generos, Messageries Maritimes;

De Genova e escalas, pelo paquete italiano *Sicilia*: varios generos, a Fratelli Martinelli;

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Guahyba*: varios generos;

De Aracajú e escalas, pelo paquete nacional *Carangola*: varios generos, á Companhia S. João da Barra e Campos;

De Cabo Frio, pelo hiate nacional *Gama III*: cal, á ordem;

De Caravellas e escalas, pelo paquete nacional *Industrial*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Pernambuco e escalas, pelo paquete nacional *Itauna*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Cardiff, pelo vapor inglez *Andrews*: carvão, a Amaral Sutherland & C.;

Da Victoria e escalas, pelo paquete inglez *Pruth*: varios generos, a Norton Megaw & C.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Bordéos e escalas, francez *Amazone*; Genova e escalas, italiano *Sicilia*; Porto Alegre e escalas, nacional *Guahyba*; Aracajú e escalas, nacional *Carangola*; Caravellas e escalas, nacional *Industrial*; Pernambuco e escalas, nacional *Itauna*; Cardiff, inglez *Andrews*; Victoria e escalas, inglez *Pruth*.

Varias embarcações:

Cabo Frio, hiate nacional *Gama III*.

Vapores saidos.

Buenos Aires e escalas, francez *Amazone*, italiano *Sicilia* e austriaco *Francesca*; Manáos e escalas, nacional *Rio*; Antonina e escalas, nacional *Paulista*.

Varias embarcações:

S. Vicente, rebocador *Deine*; Bahia, rebocador hollandez *Schelda*; Itajahy, barca nacional *Emilie*; Albany, barca norueguense *Acadia*.

Vapores em viagem.

FLORIANOPOLIS, 7.

O paquete *Orion*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje mesmo para o Rio Grande.

BAHIA, 7.

O paquete *Laguna*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hontem mesmo para Estancia.

PORTO ALEGRE, 7.

O paquete *Jaceru*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e sairá amanhã, de volta para o Rio Grande.

MANAOS, 7.

O paquete *Borborema*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje para o Pará.

Vapores esperados.

8 Portos do sul, *Itajubá*.
8 Nova York, *Verdi*.
8 Rio da Prata, *Umbria*.
8 Liverpool e escalas, *Horace*.
8 Portos do sul, *Itacolomy*.
8 Southampton e escalas, *Thai*
10 Callão e escalas, *Ortega*.
10 Liverpool e escalas, *Oransa*.
10 Rio da Prata, *Danube*.
10 Rio da Prata, *Cordillère*.
10 Portos do sul, *Saturno*.
10 Portos do sul, *Sirio*.
10 Portos do norte, *Ceará*.
10 Portos do norte, *Brazil*.
11 Portos do norte, *Itapoan*.
11 Liverpool e escalas, *Thespis*.
11 Santos, *Tijuca*.
11 Rio da Prata e escalas, *Zeelandia*.
11 Santos, *Halle*.
12 Nova York e escalas, *Overdale*.
13 Rio da Prata, *Konig Wilhelm II*.
14 Nova York e escalas, *Minas Geraes*.
15 Portos do sul, *Saturno*.
16 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
16 Rio da Prata, *Rio Amazonas*.
16 Rio da Prata, *Amazon*.
16 Rio da Prata, *Voltaire*.
17 Rio da Prata, *Aragon*.
17 Santos, *Habsburg*.
20 Genova e escalas, *Savoia*.
21 Rio da Prata, *Brasile*.
22 Liverpool e escalas, *Cavour*.
23 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
24 Rio da Prata, *Amazone*.
24 Rio da Prata, *Thames*.
24 Santos, *Hohenstaufen*.
25 Nova York, *Tapajoz*.
25 Santos, *Asuncion*.
25 Callão e escalas, *Oropesa*.
26 Santos, *Crefeld*.

Vapores a sair.

8 Nova York, *Parás*.
8 Rio da Prata e escalas, *Amazonas*.
8 Recife e Mossoró, *Brazil*.
8 Portos do sul, *Parlacas*.
8 Portos do sul, *Itauna*.
8 Laguna e escalas, *Maquiné*.
8 Santos, *Habsburg*.
8 Rio da Prata, *Thames*.
8 Santos, *Mucury*.
8 Genova e escalas, *Umbria*.
9 Pará e escalas, *Ceará*.
9 Florianopolis e escalas, *Anna*.
10 Callão e escalas, *Oronsa*.
10 Southampton e escalas, *Danube*.
10 Bordéos e escalas, *Cordillère*.
10 Liverpool e escalas, *Ortega*.
10 Vigo e escalas, *Industrial*.
10 Portos do sul, *Itaperuna*.
10 Pará e escalas, *Mantiqueira*.
11 Portos do norte, *Pará* (4 horas).
11 Portos do sul, *Florianopolis*.
11 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
12 Bremen e escalas, *Halle*.
12 Victoria e escalas, *Gloria* (4 horas).
12 Hamburgo e escalas, *Tijuca* (10 horas).
13 Portos do norte, *Mossoró*.
13 Portos do sul, *Itajubá*.
13 Hamburgo e escalas, *Konig Wilhelm II*.
14 Rio da Prata, *Sirio*.
15 Villa Nova e escalas, *Iris* (10 horas).
15 Guarabissaba e esc., *Victoria* (6 horas).
16 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
16 Nova York, *Voltaire*.
16 Genova e escalas, *Rio Amazonas*.
17 Southampton e escalas, *Amazon*.
17 Southampton e escalas, *Aragon*.
18 Nova York, *S. Paulo*.
18 Hamburgo e escalas, *Habsburg*.
19 Rio da Prata, *Savoia*.
21 Barcelona e Genova, *Brasile*.
23 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
24 Bordéos e escalas, *Amazone*.
24 Southampton e escalas, *Thames*.
25 Hamburgo e escalas, *Hohenstaufen*.
25 Liverpool e escalas, *Oropesa*.
26 Hamburgo e escalas, *Asuncion*.
26 Bremen e escalas, *Crefeld*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas em 6, pelo paquete allemão *Habsburg*, de Hamburgo e escalas:

Carga de Hamburgo:

Bacalhão—200 caixas a Angelino Simões, 100 a Ayres de Souza, 100 a Ferraz Irmão, 200 a Costa Simões, 25 a H. Marti, 100 a Ferraz Irmão, 50 a A. Pollery, 50 a Marinho Pinto, 50 a G. Amarante, 50 a Pereira Carvalho, 50 a J. J. de Souza e 50 a S. Martins.

Cevada—240 caixas á C. C. Brahma e 60 barricas á ordem.

Ervilhas—20 saccos á ordem, 15 a T. Pereira Soares, 83 á ordem e 20 a França Gomes.

Saes—25 saccos á C. F. T. Carioca.

Cevadinha—10 saccos a G. Almeida e 15 á ordem.

Cevada—340 caixas a Viveiros & C.

Arroz—500 saccos a Herm Stoltz.

Bacalhão—100 caixas a T. Wille & C.

Lupulo—Duas caixas a Camargo & C., 34 á C. C. Brahma e uma a V. Costa.

Assucar—10 saccos a Granado & C. e cinco a Orlando Rangel.

Parafina—30 saccos a B. Maia.

Cacáo—19 saccos á ordem.

Pimenta—50 saccos á ordem.

Saes—20 barricas a M. M. Raposo.

Lupulo—36 caixas á C. C. Brahma.

Fogo—Quatro caixas a Albino Castro.

Papel—21 fardos a T. Pereira Soares, um a H. Heydtmann, 15 a Luiz Macedo, duas caixas a J. F. Correia, 18 a Souza Cruz, 14 fardos a Queiroz & C., 54 a Luiz Macedo, 37 a Villas Boas, cinco a P. Salgado e quatro á ordem.

Oleo—Cinco barris á ordem, seis a C. Tabarra Gil, 12 toneis á ordem, cinco barris a G. Campos, 32 a J. Rainho e seis a Herm Stoltz.

Crina—30 fardos a J. D. C. Pinto.

Borax—20 caixas a G. Campos.

Papel—Nove fardos a C. Noelner.

Residuos—45 barris á ordem.

Fumo—Tres caixas a Souza Cruz e cinco fardos a Carlos Grelli.

Papel de cigarros—Uma caixa a Carlos Grelli.

Fumo—29 fardos a Bellingrodt.

Couros—Duas caixas a Augusto Reis, uma a Soeiro Braga, uma a P. Zsigmondy, tres a Bordallo & C., duas a F. Jorge Oliveira, duas a Mauricio Faria, uma a A. Pinto, uma a H. Ferreira e uma a Antonio Bordallo.

Cimento—1.000 barricas á E. F. Maricá e 334 a Herm Stoltz.

De Leixões:

Vinho—160 quintos a Almeida Chaves, 100 a J. Ferreira & C., 100 a B. dos Santos, 60 quintos e 30 decimos a Julio Couto, 40 quintos e 20 decimos a D. Coelho, 100 quintos a Novaes Teixeira, 74 a O. Lopes Silva, 100 a G. Amarante, 100 a L. Camuyrano, 100 a J. J. de Souza, 192 a Mourão & C., 100 a Dias Almeida, 150 a Silva Neves, 100 a G. Zenha, 55 quintos e 100 caixas a M. R. Pinheiro Sobrinho, 50 quintos a S. Martins, 100 caixas á ordem, 100 a D. Silva, 51 a Almeida Tavares e 200 caixas a G. Affonso.

Azeite—50 caixas a Guimarães Amaro.

Vinho—150 caixas a Coelho Martins e nove a Vasco Ortigão.

Palitos—22 caixas a Prista & C. e 12 a C. Taveira.

De Lisboa:

Vinho—30 quintos a M. D. Avellar, 50 decimos e 25 quintos a Guimarães Irmão, 30 quintos e 30 decimos a Marques Silva, 300 caixas a Angelino Simões, 260 a Alvaro de Barros, 300 a O. Lopes Silva, 300 a Soares Souza, 100 a L. Camuyrano e dois barris a E. A. Mattos.

Azeite—150 caixas a Pereira da Costa, 50 a Carvalho Rocha, 50 a L. Camuyrano, 50 a Guimarães Irmão e 60 a Teixeira Borges.

Azeitonas—80 caixas a Carrapatoso Costa.

Cognac—50 caixas a O. Lopes Silva.

Aguas—Cinco caixas a Rood Hess.

Cortiça—13 fardos á ordem.

Vinagre—10 decimos a Marques Silva.

—Pelo paquete allemão *Asuncion*, de Hamburgo e escalas:

Carga de Hamburgo:

Bacalhão—350 caixas á ordem e 100 a Ferraz Irmão.

Arroz—250 saccos a L. Camuyrano.

Leite—51 caixas a G. Whyte & C.

Cevada—208 barricas á ordem.

Sagú—10 saccos a Alberto Gomes.

Ervilhas—28 saccos ao mesmo.

Cevadinha—15 saccos ao mesmo.

Barrilha—20 caixas á C. F. T. Alliança, 10 barricas a Fred Bayer e 10 ao mesmo.

Parafina—12 caixas a Bellingrodt.

Papel—36 fardos á ordem e 18 a Pedrosa Monteiro.

Papel de cigarros—11 caixas á ordem.

Carbureto—10 tinas a José Lino e [illegible] á ordem.

Oleo—10 barris a B. Moniz.

Rolhas—Cinco fardos a M. M. Raposo.

Couros—Uma caixa a Villas Boas, uma a G. Carneiro e uma a Ferreira Sout

Cimento—1.000 barricas á ordem.

De Antuerpia:

Papel—24 fardos a J. R. da Costa, 105 á Imprensa Nacional e 20 á C. Fiat Lux.

Ladrilhos—34 caixas á ordem e seis a Bellingrodt.

De Leixões:

Vinho—300 quintos a Azevedo Torres, 200 quintos e 100 decimos a Macedo Junior, 100 quintos e 30 decimos a Coelho Martins, 100 caixas a Almeida Siemann, 63 quintos e 10 decimos a Antonio Martins, 35 quintos e 35 decimos a J. Ignacio Coelho, 26 quintos a J. Cardoso, 10 á ordem, dois a B. B. Fonseca, 2|4 e 1|3 a Diogo Maia, 15 decimos ao mesmo, seis quintos e dois decimos a E. P. Lima, um quinto a A. Gomes Santos e cinco quintos e 25 caixas a Pereira Garcia.

Palitos—Oito caixas a M. Raupp.

Vinho—10 quintos a J. Araujo, seis a M. P. Almeida, tres a C. Schlosser e tres a M. P. Silva.

Terra—20 barricas a A. Peixoto Cunha.

Batoques—Tres barricas ao mesmo.

Azeite—Uma caixa a A. Gomes Santos.

De Lisboa:

Vinho—25 barris a Granado & C., 10 decimos a E. Puffur, seis barris a O. Rangel, 11 quintos e 20 decimos á ordem, 20 decimos a Herm Stoltz, 100 caixas a H. Marti, 100 a Teixeira Borges, 200 a Correia Ribeiro, 100 a Delphim Coelho, 250 a Coelho Martins, 80 a F. Alvarez, cinco quintos e 17 caixas a C. Castro Alba, 50 caixas a Soares Souza e cinco quintos a M. D. R. Teixeira.

Cognac—20 caixas a C. Castro Alba.

Azeite—75 caixas a F. Alvarez e 50 ao mesmo.

Azeitonas—35 caixas a H. Marti e 50 a Angelino Simões.

Rolhas—30 saccos a Zeferino J. da Costa e 50 a Correia Ribeiro.

Cortiça—660 fardos á Companhia do Gaz.

—Pelo navio allemão *Frifolium*, de Hamburgo:

Canela—15 caixas a A. Ribeiro Oliveira, 10 a G. Boettcher e 120 a Herm Stoltz & C.

Hervadoce—20 saccos aos mesmos.

Pimenta—50 saccos aos mesmos.

Sagú—20 saccos aos mesmos.

Sal—200 caixas a Guimarães Irmão, 500 a Angelino Simões, 200 a Herm Stoltz, 200 ao mesmo e 200 a G. Boettcher.

Tijolos—500 caixas a Guimarães Irmão e 199 a Herm Stoltz.

Saes—300 barricas a Hasenclever & C., 200 a José Lino e 100 a Dias Garcia.

Barrilha—110 caixas ao mesmo.

Creolina—60 caixas a Hasenclever & C., 25 a A. Ribeiro Oliveira, 100 a Dias Garcia, 60 a Herm Stoltz, 50 a P. Monteiro, 33 a King Ferreira, 33 a Avelino Castro, 36 a Gomes Castro e 32 a José Lino.

Fogos—Uma caixa a Sabrosa & C.

Lamparinas—Nove caixas a Lopes Freire.

Crina—30 fardos a P. da Costa Pinto.

Garrafas vazias—4.500 a Herm Stoltz.

Tijolos—15.000 ao mesmo.

Cimento—3.879 barricas ao mesmo.

—Pelo paquete allemão *Crefeld*, de Bremen e escalas:

Carga de Hamburgo:

Bacalhão—100 caixas a Guimarães Irmão, 150 a Julio Couto, 100 a Angelino Simões, 75 a Caldas Bastos, 200 a L. A. Magalhães, 50 a Constantino Ribeiro, 100 a G. Amarante, 150 a Ayres de Souza e 50 a Teixeira Borges.

Arroz—200 saccos a Ayres de Souza, 100 a Marques Silva, 100 a H. Marti, 223 a O. Lopes Silva e 125 a Herm Stoltz.

Hervadoce—10 saccos a Dias Garcia.

Pimenta—20 saccos ao mesmo.

Cravos—Seis volumes ao mesmo.

Conservas—31 caixas a J. A. Wrambeck.

Chá—Uma caixa a Antonio Vianna.

Bebidas alcoolicas—70 caixas a H. Marti.

Conservas—Tres caixas ao mesmo.

Farinha de aveia—25 caixas ao mesmo.

Mercadorias—13 caixas ao mesmo.

Bebidas alcoolicas—Nove caixas a Teixeira Borges.

Papel—10 fardos a Rodrigues & C., 56 a C. A. Raynsford, 63 á ordem e sete a Herm Stoltz.

Lamparinas—Tres caixas ao mesmo.

Oleo—10 barris a B. Maia.

Mercadorias—40 volumes a Heraclito & C.

Couros—Uma caixa a Ribeiro Silva, duas a M. Faria, uma F. Placido e uma a Herm Stoltz.

De Bremen:

Arroz—200 saccos a B. Albuquerque.

Sementes—Tres caixas a E. Carneiro Leão.

De Antuerpia:

Aguas—100 caixas a Angelino Simões e 55 a H. Marti.

Polvilho—200 caixas a G. Almeida, 20 a M. M. Cardoso e 100 a Teixeira Borges.

Graxa—20 barricas á ordem.

Alvaiade—40 barricas á ordem.

Tintas—20 caixas a Herm Stoltz.

Papel—Duas caixas ao mesmo, cinco fardos á ordem, quatro a V. Ortigão, 22 a C. A. Raynsford e 22 a Leuzinger & C.

Papel de cigarros—Quatro caixas a Herm Stoltz.

Anil—Oito fardos a Luckhaus & C.

Papel—16 fardos a A. Hansen.

Vinho—Tres caixas a Pestana & C.

Couros—Uma caixa a Julio Lima.

De Leixões:

Vinho—150 quintos a Marques Velloso, 100 a Mathias Pereira, 300 a Mourão & C., 50 á ordem, 200 a C. Mourão, 150 a G. Zenha, 10 decimos a S. Magalhães, 50 quintos a Coelho Duarte, 18 a F. Vilhena, 10 a R. Peixoto, 50 á ordem, 100 caixas a F. Mourão e 100 a B. Albuquerque.

Louro—18 saccos a Prista & C.

Azeitonas—15 caixas aos mesmos e 15 a Carlos Taveira.

Louro—10 fardos ao mesmo.

Carnes—Uma caixa á ordem.

Sardinhas—150 caixas a Julio Couto.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES (vapores esperados)

Do Norte: CEARÁ......... a 10 do cor.
BRAZIL......... a 10 » »
MINAS GERAES.. a 14 » »

Do Sul: SIRIO......... a 11 » »
SATURNO........ a 15 » »

IDA

OLINDA......... Entre Pará e Manáos
MARANHÃO....... Em Pará
BAHIA.......... Em Pará
SERGIPE........ Em Recife
ACRE........... Em Bahia
ALAGOAS........ Entre Victoria e Bahia
SATURNO........ Em Rosario
JUPITER........ Em Rio Grande
OLINDA......... Em Florianopolis
LAGUNA......... Em Aracajú
RIO DE JANEIRO. Entre Pará e Barbados

VOLTA

CEARÁ.......... Entre Bahia e Rio
BRAZIL......... Entre Bahia e Victoria
GOYAZ.......... Entre Manáos e Pará
MINAS GERAES... Entre Ceará e Recife
VICTORIA....... Em Cannéa
SIRIO.......... Entre R. Grande e Florianopolis
MERCEDES....... Em Assumpcion

Aviso—O Lloyd Brazileiro communica aos Srs. carregadores, que, de hoje em diante, as cargas de exportação serão recebidas no armazem n. 12 do caes do porto.
Rio, 22 de fevereiro de 1911.

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

MANÁOS

(Tem a bordo telegraphia sem fio)

saira no sabbado, 13 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O paquete

PARÁ

(Tem a bordo telegraphia sem fio)

sairá na quinta-feira, 11 do corrente, ás 4 horas da tarde, para **Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos**

LINHA DE SERGIPE

O paquete

IRIS

sairá no dia 15 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia Aracajú, Penedo e Villa Nova

LINHAS DO SUL

Serviço de passageiros

LINHA DO RIO GRANDE

O paquete

FLORIANOPOLIS

sairá na quinta-feira, 11 do corrente, á 1 hora da tarde, para

Santos, Paranaguá, Florianopolis e Rio Grande, com correspondencia immediata para Pelotas e Porto Alegre com o paquete VENUS

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

SIRIO

sairá no domingo, 14 do corrente, á 1 hora da tarde, para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Este paquete receberá passageiros e cargas para todos os portos da escala e mais para os de **Matto Grosso**, dando-se o transbordo em Montevidéo.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

Os paquetes

JAVARY E VENUS

sairão bi-semanalmente do Rio Grande para **Pelotas e Porto Alegre**, á chegada dos paquetes da linha do Rio Grande.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

INDUSTRIAL

sairá no dia 10 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa. Recebe passageiros e cargas.
Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá hoje, 8 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Guaratuba, Paranaguá, São Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação

Linha Cananéa-Iguapé

O PAQUETE

VICTORIA

sairá no dia 15 do corrente, ás 6 horas da manhã, para

Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cannéa, Iguape, Paranaguá, o Guarakissaba.
Recebe passageiros e cargas.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

PYRINEUS

sairá hoje, segunda-feira, 8 do corrente, para

Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

O vapor

MANTIQUEIRA

sairá no dia 10 do corrente, para

Bahia, Recife, Ceará, Camocim, Tutoya e Pará

O VAPOR

AMAZONAS

sairá hoje, segunda-feira, 8 do corrente, para Paranaguá, Florianopolis, Antonina, S. Francisco, Montevidéo, Buenos Aires e Rosario

Este vapor recebe cargas e lotação para os portos acima, bem como para os de Matto Grosso.

O VAPOR

BRAGANÇA

sairá hoje, segunda-feira, 8 do corrente, para **Recife e Mossoró**, para onde recebe cargas.

LINHA NORTE-AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK
PARTINDO DO PORTO DE SANTOS

O magnifico paquete

SÃO PAULO

VIAGEM RAPIDA

Dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fio

sairá no dia 18 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

NOVA YORK

com escalas por Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados
Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

PURÚS

sairá hoje, 8 do corrente, para
Nova York
para onde recebe cargas.

VAPORES ESPERADOS

OVERDALE.................. a 12 do corrente
TAPAJOZ.................... a 25 » »

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e outras informações no escriptorio á

2, 4 E 6 — AVENIDA CENTRAL — 2, 4 E 6

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75 Telephone n. 609.

Cortinas, tapetes tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas Quitanda, 29—31. D. Monteiro & C.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

Attenção — Cardinale & C. — Rua Senador Euzebio, 40 — Nova fabrica nacional de placas de aço esmaltadas, de qualquer côr, typo e tamanho. Systema moderno, premiado com medalha de ouro em vastas exposições.
Applica-se o esmalte em qualquer trabalho de ferro fundido ou batido, etc.

O bacharel Augusto dos Anjos ensina philosophia, direito romano e a maior parte das disciplinas do curso de madureza, especialmente portuguez, francez, inglez, arithmetica, algebra, geographia e literatura, podendo ser procurado á praça Mauá n. 73, 2º andar.

A Agencia Fornecedora Formicida Schomaker attende e dá execução a pedidos para a extincção de formigueiros "antigos ou modernos" para o que tem pessoal competente. —Garante-se a extincção completa! cobrando-se apenas a quantidade de formicida empregada. Rua da Alfandega n. 68, moderno.

JASPEINA COLOMBO

Liquido para limpar e dar cor ao calçado de lona, branca, kaki, parda, gris, etc. Unico preparado que não suja a roupa. A' venda em todas as casas de calçado e perfumarias. Depositario: A. J. Canario, rua Senador Eusebio n. 54.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. do Pinho — Sete de Setembro n. 37.
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
Dias — Rosario n. 142.
Teixeira e Souza — General Camara n. 115.
J. Lages — Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

A EQUITATIVA

AVENIDA CENTRAL

Edificio de sua propriedade

Pagamento das apolices ns. 42.196 e 87.186, sorteadas em 15 de abril de 1911.

10:000$000

"Rio, em 17 de abril de 1911.
Illms. Srs. directores da Equitativa.
Cumprimentos e saudações amistosos, etc.
Com grande satisfação venho agradecer-vos a presteza com que pagastes o premio de 5:000$, que coube á minha apolice n. 42.196, ultimamente sorteada.
Foi a segunda vez que a sorte favoreceu as apolices de minha propriedade, em menos de dois annos, tendo sido notavel a vossa solicitude no embolso dos premios.
Este facto, por si só, é bastante para muito recommendar a sinceridade e o interesse dessa directoria para com os mutuarios da companhia, concorrendo isto para enaltecer cada vez mais os seus creditos.
Com estima e consideração, subscrevo-me — Amigo, attento criado, e obrigado, DR. HENRIQUE MILET."

NOTA — O Sr. Dr. Milet diz bem; é a segunda vez que recebe importancia integral de apolice sorteada, continuando suas apolices em vigor e concorrendo nos sorteios ulteriores. A primeira vez que a sorte favoreceu suas apolices foi a 15 de outubro de 1909, sendo sorteada a sua apolice n. 42.194.

"Illmos. Srs. directores da Equitativa.
Venho, por meio desta, agradecer-vos o solicito pagamento da quantia de cinco contos de réis, que coube á minha apolice, sob n. 87.186, em o sorteio realizado em 15 do corrente, dando assim prova patente das vantagens desta classe de seguro.
E, agradecido, não devo esquecer, aqui, o meu amigo Augusto Lima, por intermedio de quem acabo de receber o beneficio, o mesmo que fez o seguro da minha vida, na grande e respeitavel Equitativa.
União da Victoria, 25 de abril de 1911 — Seu criado e obrigado, ADELINO GONÇALVES DE ANDRADE.

NOTA — Montam a mais de réis 10.990:000$ os pagamentos de apolices sinistradas, resgatadas e sorteadas pela Equitativa, sendo que as sorteadas continuam em vigor, na fórma dos seus respectivos contratos.
Peçam prospectos.

A dura lei da compulsoria ligada á prosperidade da Republica!

Quantos illustres servidores da patria não ficaram por ahi atirados á margem e, conseguintemente, ao desprestigio aqui, ali e acolá, reduzidos á miseria, para não dizermos a pão e laranja, na phrase rude do soldado galato?
Responde um echo no espaço: muitos, muitos.
Clamorosa parcialidade e iniquidade de uma lei nova, que deveria remediar o grande mal de todos, sem excepção alguma, de modo que os militares de terra e mar que tivessem serviços de guerra, quer externa como interna (em pról da integridade patria), inclusive os que no territorio nacional proclamaram a Republica, ligando seus nomes a esse feito estupendo de altruismo, que veiu de glorificar todo um povo (tornando-nos compativeis com a civilização hodierna), ficassem "ipso-facto" identificados com os seus camaradas, tendo os mesmos direitos á percepção das vantagens consignadas no artigo 16 da lei n. 2.290, de 13 de dezembro do anno proximo passado; lei essa que só veiu de favorecer e amparar os reformados com serviços de guerra da campanha do Paraguay, excluindo outros officiaes que, pelos mesmos principios de equidade, mereciam ser contemplados no citado artigo, desde que cheios de serviços em pról da sustentação das instituições vigentes e dos governos legalmente constituidos da Republica, concorreram irmanados, para que esta fosse forte, acatada e honrada, pelo que a defenderam com todo o empenho e acrisolado amor patriotico, nos transes dolorosos por que passou, maximé ao lado do grande e incomparavel Floriano Peixoto, sempre dispostos a reagirem, desde que se tornasse effectiva a hypothese figurada, por quem quer que fosse de invadir o nosso territorio, e patrioticamente correspondida pelo intemerato e destemido soldado que, a um gesto de ameaça do estrangeiro, respondeu com a mais dignificante e energica das phrases, caracterizando o mais sublime dos lemmas: REPELLIREMOS A BALA!
Sim, deveria cogitar-se do engrandecimento da idéa, de favorecer-se as classes armadas do paiz, mas nunca esquecer-se de um punhado de patriotas igualmente bravos, que cumpriram com os seus deveres, sentindo-se hoje desprezados, tanto mais quanto é certo não terem obtido a menor recompensa, senão a desgraça que lhes golpeou e dilacerou a alma, infelicitando-os a malfadada lei, intitulada "Compulsoria", e, por ultimo, essa a que nos referimos, a 13 de dezembro de 1910.
Seria um acto de patriotismo e de alta benemerencia do egregio Sr. marechal presidente da Republica, lançar um golpe de vista sobre a precaria situação dos seus velhos camaradas em questão, encarando-os como servidores da patria, que, perseverantemente, nobremente, estiveram ao serviço da Republica, combatendo pelo mesmo idéal, sem discrepancia nos seus deveres profissionaes, até o dia fatal em que, destituidos, recolheram-se modesta e resignadamente, á vida privada do lar, pobres e humildes, como as andorinhas que não fizeram verão, sem proferirem uma só queixa contra quem quer que fosse, submettidos assim á dureza e inflexibilidade da lei, depois de se consagrarem "de corpo e alma" durante vinte, trinta, quarenta e mais annos ao serviço militar, no seio da nobre classe que abraçaram, deixando esta obrigados, embora tivessem empenhado o nome e a honra, como prestimosos soldados que, afastando-se por todo e sempre da vida da caserna (onde só aprenderam o amor da patria), ficaram, desta arte privados de continuar na vida activa, reduzidos a soldo simples, pela tabela antiga e mais a importancia insignificante de algumas quotas, sem mais nada para o amparo das necessidades e privações!
E', na verdade, admiravel e causa especie desagradavel a penuria ou miseria em que permanecem, officiaes reformados do exercito e da armada em taes condições; pois, quando mais precisavam de meios pecuniarios e de conforto para viverem com suas familias, eis que se viram arrebatados por uma força centrifuga tão extraordinaria, que nenhum lenitivo encontraram para o mal, recebendo a consagração da sua imprestabilidade physica, senão moral, caindo em execração, sem compaixão e desapiedadamente, inteiramente destituidos de recursos a garantir-lhes o sustento das familias, algumas numerosissimas!
Estamos certos de que o illustre e benemerito Sr. marechal Pires Ferreira, autor do projecto de melhoria de vencimentos militares que hoje está convertido em lei, não teve intenção malevola, em relação aos demais officiaes reformados que deixaram de ser contemplados nesse documento de alto valor moral, mesmo porque ninguem melhor do que S. Ex., conhece os serviços e sacrificios de todos os seus camaradas, razão por que não pensaria em prejudical-os; e porque o referido Sr. senador seja reputado uma das maiores glorias e influencias dentre a grande collectividade das classes armadas, parece-nos natural que S. Ex. se torne agora o mais indefectivel defensor dos que se julgam desprotegidos, de maneira que o Congresso Federal se digne reparar a omissão involuntaria, occorrida na constituição do projecto, cuja lei boa como é, seria optima, se fosse extensiva aos officiaes em geral, com serviços de guerra.
Faça-se uma lei especial, contendo um artigo unico, a favorecer os officiaes reformados de mar e terra que tenham comprovados os seus serviços de guerra, interna na Republica, inclusive os compulsados obrigatoriamente e bem assim os que, como acima ficou mencionado, proclamaram a Republica Brazileira.
Solicitamos nós outros, civis e não militares, a particular attenção do governo actual da Republica, para o que temos observado e o faremos com desprendimento de sentimentalismo, como orgão imparcial que só pugna pela justiça das grandes causas, esperando que se proporcionem vantagens pecuniarias aos officiaes reformados, nas condições preditas.
Pensamos e comnosco toda a Nação, que jámais será licito ao official reformado (do exercito e da armada), tomar a iniciativa de mendigar o pão, estendendo a mão á caridade publica, ou expôr-se ao ridiculo consequente do desempenho de obrigações que não se homogenizam com a compostura do militar, taes como sejam: as de conductor ou cocheiro de bonds, vendedor de jornaes, de bilhetes de loterias, carroceiro, carregador de "troços" e bagagens e até mesmo as de bicheiro!
Que sorte cruel a de um pobre ente que a esse extremo chegar, por força da necessidade? E' tempo do Congresso Nacional ampliar a humanitaria lei, tornando-a por outra extensiva aos officiaes a que vimos de alludir.
Procuremos imitar as nações civilizadas do velho mundo, a Allemanha, a França, a Inglaterra, a Austria e outras onde o official reformado tem garantias de sobejo, em recompensa aos serviços prestados, sendo considerado reliquia da patria e perante quem o povo se descobre, apontando-o em sua passagem, para reverenciał-o!
Finalmente, resta-nos appellar para os altos poderes da Republica, nutrindo a convicção de que S. Ex., o eminente marechal Hermes da Fonseca, justo e magnanimo como é, ampará com o seu beneplacito, de accordo com as duas casas do Congresso Federal, a santa causa que ora advogamos.
(Transcripto da "Gazeta Municipal", do dia 6 de maio de 1911.)

Estão convencidos

Todos os medicos estão convencidos da superioridade da Emulsão de Scott.
Veremos, leitores, o que diz o distincto medico de Caxias, Maranhão, o Dr. Antonio Eduardo de Berredo, sobre a sua efficacia:
"Attesto que ha muitos annos emprego, com bom resultado, nas affecções pulmonares, nas laryngites, nas bronchites, assim como no lymphatismo e nos depauperamentos organicos em geral, a Emulsão de Scott, dos Srs. Scott & Bowne. E, por ser isso verdade, o afirmo "in fide medici."

E' muito interessante observar que, desde que appareceu a Asclerine, unico remedio efficaz contra a arterio-sclerose, em França, o numero das mortes subitas diminuiu sensivelmente.
Laboratorio e deposito geral: Prieu Menetrier & C. rue des Francs Bourgeois n. 34, Paris.
Depositario no Rio de Janeiro, Drogaria André, rua Sete de Setembro n. 11, e em todas as pharmacias.

COMPANHIAS MARCENARIA BRAZILEIRA E EDIFICADORA

Ao publico

Como resposta á declaração dessas companhias, de ter sido eu dispensado do cargo de seu empregado, cobrador e procurador, cargo esse que exerci alguns annos, devo dizer, com orgulho, que, ao deixar essas companhias, prestei, com a mais absoluta exactidão, todas as minhas contas e a minha exoneração não traduz a menor referencia que desabone a minha honestidade, lisura e honradez, as quaes, tenho certeza, as dignas directorias poderão ser as primeiras a attestar.
Rio de Janeiro, 8 de maio de 1911.
José da Rosa Pereira.

FALLECIMENTOS

Dr. Francisco Xavier Oliveira de Menezes Filho

Os pais, irmão, irmães, cunhada e cunhados do fallecido Dr. FRANCISCO XAVIER OLIVEIRA DE MENEZES FILHO participam aos seus parentes e amigos que seu enterro sairá, hoje, segunda-feira, 8 do corrente, ás 4 1|2 horas, da rua S. Francisco Xavier n. 455 para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Almirante Barão de Ivinhema

Aos parentes e amigos do almirante FRANCISCO PEREIRA PINTO (barão de Ivinhema), a sua familia participa o seu fallecimento e convida para o seu enterramento, que deve se effectuar hoje, segunda-feira, 8 do corrente, ás 9 horas, saindo o feretro da sua residencia, á rua Marquez de Abrantes n. 49, para o cemiterio de S. João Baptista.

Alvaro da Costa e Souza

Jesuina Borges de Souza e filhos, Paulo Vieira de Souza, senhora e filhos, João Gonçalves dos Santos Guimarães, senhora e filhos, Paulo da Costa e Souza, senhora e filhos, e J. Santos & C. agradecem aos seus parentes e amigos, que acompanharam o funeral do seu saudoso marido, pai, filho, irmão, cunhado, tio e amigo ALVARO DA COSTA E SOUZA, e os convidam para a missa de 7º dia, que será celebrada, amanhã, terça-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Sacramento, confessando-se summamente gratos por este acto de amisade e religião.

Josephina Vieira dos Santos

Antonio Carlos Ferreira e sua mulher (ausentes), Elvira Vieira Terra, seus filhos e genro, Etelvina Vieira Bella e seus filhos, Luiz Damasceno Ferreira, sua mulher e filhos, o Dr. João do Nascimento Guedes, sua mulher, filhos, genros e noras, e D. Leocadia de Mattos Rodrigues e suas filhas, penhorados, agradecem a todos os que se dignaram comparecer ao saimento funebre de sua idolatrada mãi, sogra, avó, prima, cunhada e tia, D. JOSEPHINA VIEIRA DOS SANTOS e participam-lhes, assim como aos demais parentes e amigos, que a missa de 7º dia de seu passamento terá logar hoje, segunda-feira, 8 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz de S. José.

General Honorato Caldas

Em commemoração do 5º anniversario do passamento do seu estremecido e sempre lembrado esposo, general HONORATO CALDAS, sua viuva D. Anna de Mattos Caldas, manda celebrar, amanhã, terça-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, missa pelo descanso eterno da alma do mesmo e, para esse acto de religião, convida todos os parentes e pessoas de sua amisade, confessando-se desde já bastante grata por tão piedoso obsequio.

D. Maria do Amaral Murtinho

(NASINHA)

O Dr. José Murtinho, seus filhos, genros, noras e netos, mandam celebrar missa por alma de sua esposa, mãi, sogra e avó, D. MARIA DO AMARAL MURTINHO, ás 9 horas, amanhã, terça-feira, 9 do corrente, 30º dia do seu passamento, na igreja da Lapa do Desterro.

D. Anna Margarida Vieira Souto
(FALLECIDA EM ALAGOAS)

Dr. Sabino Souto, Ildefonso Souto, Frederico Souto, Antonio Luiz Vieira e Nicolina W. dos Passos Souto convidam as pessoas de sua estima para assistirem á missa de 30º dia do passamento de sua querida mãi e sogra D. ANNA MARGARIDA VIEIRA SOUTO, fallecida na cidade de Alagoas. O acto funebre realiza-se amanhã, terça-feira, 9 do corrente, ás 9 1|2, na matriz do Sacramento.

Ernesto Augusto Ferreira

Maria Augusta Ferreira, Dr. Carlos de Laet e Emilia de Laet convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 1º anniversario do fallecimento de seu nunca esquecido irmão e primo ERNESTO AUGUSTO FERREIRA, que se celebra amanhã, terça-feira, 9 do corrente, na matriz do Sacramento, ás 9 horas, ficando eternamente agradecidos.

Ludovico Mendes

(30º DIA)

Deolinda Leite Mendes e seus filhos, Antonio Pinto Mendes, seus filhos, noras, genro e netos, Maria da Costa Leite, suas filhas e genros convidam os seus parentes e pessoas de amisade para assistirem á missa que, por alma de seu saudoso esposo e pai, filho, irmão, cunhado, tio, genro e cunhado LUDOVICO MENDES, mandam celebrar, amanhã, terça-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já gratos.

DECLARAÇÕES

THE RIO DE JANEIRO, TRAMWAY, LIGHT AND POWER COMPANY, LIMITED

Aviso ao publico

A partir da proxima segunda-feira, 8 do corrente, os carros da linha Cães do Porto, via S. Bento e Acre, passarão a trafegar provisoriamente pelas ruas Visconde de Inhaúma e Camerino, devido ás obras na rua Primeiro de Março, em frente ao arsenal de marinha.
Rio de Janeiro, 6 de maio de 1911.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DO CORPO DE OFFICIAES INFERIORES DA ARMADA

1ª assembléa geral ordinaria

2ª CONVOCAÇÃO

Por não se ter reunido numero legal de socios em 1ª convocação da 1ª assembléa geral ordinaria, de ordem do Sr. presidente, faço nova convocação para terça-feira, 9 do corrente, ás 7 horas da noite, na séde social.
Ordem dos trabalhos: a determinada nos arts. 86 e 97 dos estatutos — O 1º secretario, F. MARQUES FILHO.

CLUB NAVAL

3ª e ultima convocação

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. socios a se reunirem, em assembléa geral extraordinaria, no dia 10 do corrente, para tratar, na primeira parte, da situação financeira (2ª e ultima convocação), e na segunda parte, da reforma dos estatutos. Exemplares do projecto dos estatutos serão obtidos na séde deste club. A assembléa começará ás 8 horas em ponto.
Rio de Janeiro, 7 de maio de 1911 — O secretario, AMPHILOQUIO REIS.

ANNUNCIOS

20$000
ALUGA-SE, na rua de S. Carlos n. 44, Estacio, em casa séria e hygienica, dois aposentos, independentes, um pelo preço acima e outro por 45$, a familias honestas; perto dos bonds.

35$000
ALUGA-SE um quarto, bem arejado, em casa de familia; na rua Monte Alegre n. 43, proximo á do Riachuelo.

35$ a 50$000
ALUGAM-SE commodos, para moços solteiros; na rua de S. Pedro numero 145.

40$000
ALUGA-SE um commodo, limpo e arejado, para um casal sem filhos ou cavalheiro do commercio; na rua Aristides Lobo n. 173.

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia, a homem serio e decente; na praça Tiradentes n. 43, sobrado.

ALUGA-SE um bom quarto, bem arejado e independente, para uma moça séria; na travessa de S. Salvador n. 42.

ALUGA-SE um magnifico quarto, pintado de novo, em casa muito socegada; serve para rapazes do commercio ou casal sem filhos; na rua do Cotovello n. 61, moderno; informa-se com o proprietario, na rua da Misericordia n. 66, sobrado.

ALUGAM-SE pequenas casinhas, hygienicas, com jardim, chuveiro, luz electrica, a pessoas que não cozinhem nem lavem em casa; na rua do Mattoso n. 108.

ALUGA-SE um magnifico quarto, em predio novo, serve para rapazes do commercio; na rua Luiz de Camões n. 112, moderno.

ALUGAM-SE sala e alcova, em casa de familia, a casal sem filhos, com serventia na cozinha e quintal; na rua Commendador Telles n. 135, moderno, em Cascadura.

ALUGAM-SE, por este preço, um optimo quarto, e outro por 50$, com todo conforto, a homem decente; na pensão Leitão; na rua Haddock Lobo n. 36.

45$000
ALUGA-SE um grande quarto, a pessoa que trabalhe fóra, em casa de todo respeito e socego; tendo todas as commodidades; na rua do Riachuelo n. 162.

ALUGA-SE um quarto, independente, com jardim, banheiro, banhos de mar á porta e bonds, em casa de um casal francez; na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 815, moderno.

ALUGA-SE um magnifico quarto, muito arejado e confortavel; na rua S. Luiz Gonzaga n. 188; trata-se no mesmo, com o senhorio.

ALUGAM-SE, em casa de familia, no andar terreo, uma boa sala e quartos, independentes e arejados; perto dos banhos de mar, a senhoras de respeito; na rua da Boa Viagem n. 29, Nitheroy.

ALUGAM-SE bons commodos de frente, em casa de familia séria; na rua Frei Caneca n. 47, sobrado.

50$000
ALUGA-SE um commodo; na rua Dr. Correia Dutra n. 9.

ALUGA-SE, na avenida Portugal, um chalet para morada de moços solteiros, do commercio, com dois compartimentos, water-closet, banheiro e luz electrica; na rua Buarque de Macedo, perto dos banhos de mar; trata-se na mesma rua n. 16.

ALUGA-SE um quarto, independente, com janela e gaz, em casa de familia; na rua General Severiano n. 170.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAUNA

sae para
**Santos,
Paranaguá,
Antonina,
Rio Grande,
Pelotas e
Porto Alegre**
hoje, segunda-feira, 8 do corrente

O PAQUETE

ITAPERUNA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sae para

**S. Francisco,
Rio Grande,
Pelotas e
Porto Alegre**

quarta-feira, 10 do corrente, ao meio-dia.
Valores pelo escriptorio, no dia 10, até as 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do cães do porto (em frente á praça da Harmonia.)

A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.
N. B. — Os paquetes de passageiros que saem nos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.
Para passagens e outras informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS
23 Rua do Hospicio 23

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, a pessoa ou casal que trabalhe fóra; na rua General Camara n. 285.

ALUGA-SE uma casinha, com dois quartos, uma sala, cozinha, quintal e muita agua; na rua Ascurra n. 121, moderno, Aguas Ferreas.

60$000

ALUGA-SE uma sala de frente; na rua dos Ourives n. 135, moderno, esquina da rua Marechal Floriano Peixoto.

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente, toda pintada de novo, em casa muito limpa e socegada, servindo para officina ou rapazes solteiros, perto do Novo Mercado; na rua da Misericordia n. 68.

ALUGA-SE um quarto, independente, com jardim, banheiro, banhos de mar, bonds á porta, em casa de um casal francez, onde não ha outros inquilinos; na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 815, moderno.

65$000

ALUGA-SE uma boa sala, a rapazes ou casal sem filhos; na rua do Rezende n. 157.

76$000

ALUGA-SE o predio da rua João Caetano n. 169, moderno, proprio para pequena familia; trata-se na rua do Carmo n. 71, 1º andar; exige-se fiador.

ALUGA-SE um lindo sotão, em casa de familia, com uma sala, dois quartos bem arejados e independentes; na rua Itapirú n. 269, moderno, e 109 antigo, a casal sem filhos ou a pessoas decentes, tendo banheiro e cozinha em baixo.

80$000

ALUGA-SE uma grande sala de frente, só a moços muito sérios, em casa de familia de muito respeito e asseio; na avenida Gomes Freire numero 145, proximo ao largo dos Governadores.

ALUGAM-SE chalets, independentes, com cinco compartimentos, quintal, etc.; na rua Pinheiro Guimarães n. 59, tendo bonds da Real Grandeza á esquina.

ALUGAM-SE uma sala e quarto, a casal ou moços do commercio; na rua General Camara n. 42, antigo, esquina da avenida; dá-se pensão, querendo.

ALUGA-SE uma sala de frente, em casa de familia, a moços ou casal, serve tambem para escriptorio; na rua do Hospicio n. 313.

90$000

ALUGA-SE um quarto a cavalheiro de tratamento; na rua Barão de S. Gonçalo n. 1, proximo ao Club Naval.

ALUGA-SE uma grande sala de frente de rua, com entrada independente, em casa de todo respeito e socego, com direito á cozinha, com chuveiro e optimo quintal; na rua do Riachuelo n. 162.

100$000

ALUGAM-SE dois espaçosos commodos, em predio bastante hygienico, muito saudaveis, com direito em toda casa, tem bom chuveiro, grande quintal, em casa de familia de tratamento; na rua Haddock Lobo numero 483, por cima do Cinema Central.

ALUGA-SE o pavimento superior da casa á rua Ferreira Araujo numero 122, Alegria, com quatro quartos, saleta, etc.; trata-se na mesma de 1 ás 3 horas.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, a rapazes ou a casal sem filhos; na rua Senhor dos Passos n. 22, 2º andar.

110$000

ALUGA-SE a casa da rua Ermelinda n. 48, com tres quartos, duas salas, despensa, pintada e forrada de novo; bonds de Catumby.

ALUGA-SE uma grande e arejada sala, mobilada, em casa de familia séria, sem mais inquilinos, a pessoa idonea, com entrada independente; na rua do Cattete n. 191, sobrado.

ALUGA-SE um bom quarto, casa nova e limpa, a um ou dois rapazes, em casa de familia; na avenida Mem de Sá n. 90.

112$000

ALUGA-SE um excellente predio, proprio para casal decente, com jardim na frente e todas commodidades; na rua Diamantina n. 36, onde se trata; estação do Riachuelo, ponto de bonds e de trem.

135$000

ALUGA-SE, só a familia respeitavel, um dos confortaveis predios da villa Cicero Penna, á rua General Polydoro n. 91.

140$000

ALUGA-SE o predio n. 12 da rua Major Fonseca, S. Christovão; trata-se na rua de D. Polixena n. 63, Botafogo.

ALUGA-SE a casa da ladeira do Leme n. 26, com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, jardim, na frente e grande terreno, nos fundos.

150$000

ALUGAM-SE duas grandes salas de frente, pelo preço acima cada uma, proprias para escriptorio ou rapazes do commercio; na Avenida Central n. 25, 1º andar.

ALUGA-SE uma esplendida casa, com muito boas accommodações, muito bem arejada e com todos os requisitos hygienicos, propria para familia de tratamento; na rua de D. Luiza n. 18, casa IV.; as chaves estão na casa n. II, e trata-se na Avenida Central n. 144, casa Jannuzzi.

ALUGAM-SE grandes e arejados commodos, com pensão; no largo do Machado n. 37, Cattete.

152$000

ALUGA-SE a casa da rua de São Christovão n. 445; as chaves estão na casa junto, no n. 443, e trata-se na rua de S. Valentim n. 21.

ALUGA-SE a casa assobradada da rua Dr. Agra n. 19, em Catumby, pintada e forrada de novo, para familia de tratamento.

160$000

ALUGA-SE a casa 5 da rua de São Paulo n. 27, perto da estação de Sampaio, e a dois minutos do bond, com quatro quartos, duas e mais dependencias; as chaves estão á rua Vinte e Quatro de Maio n. 272.

ALUGA-SE o andar terreo do predio á rua General Camara numero 252; as chaves estão no sobrado, onde serão dadas indicações.

170$000

ALUGA-SE um pequeno sobrado, só a familia idonea; na rua da Constituição n. 54.

180$000

ALUGAM-SE dois commodos esplendidos, em casa de familia de tratamento, com pensão, querendo; na rua Conde de Baependy n. 70.

ALUGA-SE um esplendido aposento mobilado, com pensão, roupas de cama, luz electrica, jardim, bilhar, optimo tratamento e conforto, a cavalheiro respeitavel ou uma senhora nas mesmas condições; na avenida Mem de Sá n. 72, moderno.

180$000

ALUGA-SE a confortavel casa acabada de reformar, com electricidade; na rua Bambina n. 137; trata-se na rua do Rosario n. 101, com Sr. Oscar, ou na rua Correia Dutra n. 3.

200$000

ALUGA-SE uma esplendida casa, acabada de construir, para pequena familia decente, com luz electrica, dois quartos, duas salas, um gabinete, cozinha, quintal e banheiro e etc.; na rua de D. Carlos I, n. 128.

ALUGA-SE a casa da rua de São Manoel n. 35, Botafogo; a chave está na venda da esquina, e trata-se na rua Voluntarios da Patria n. 416.

ALUGA-SE uma boa casa, pintada e forrada de novo, com cinco quartos, duas salas e grande cozinha, jardim, quintal cocheira e gallinheiro, illuminada á luz electrica e tendo bonds de Icarahy á porta; na rua Presidente Domiciano n. 8.

ALUGA-SE um armazem, com morada para familia; na rua Coronel Pedro Alves n. 67; trata-se na rua Conselheiro Saraiva n. 33, ponto do cáes do porto.

ALUGA-SE uma esplendida casa, acabada de construir, para pequena familia decente, com luz electrica, dois quartos, duas salas, um gabinete, cozinha, quintal, banheiro e etc.; na rua D. Carlos I n.128.

ALUGA-SE um bom armazem, com morada para familia; na rua Pedro Alvares Cabral n. 67; as chaves estão na esquina da rua de Santo Christo, e trata-se na rua Conselheiro Saraiva n. 33.

205$000

ALUGA-SE a casa assobradada, com porão habitavel e optimas accommodações para familias; na rua Barão de Petropolis n. 76, e trata-se na mesma rua n. 114.

210$000

ALUGA-SE uma boa casa, á rua da Independencia n. 42, proxima ao jardim da praia de Icarahy; as chaves estão no n. 21, pharmacia, onde se trata.

220$000

ALUGA-SE o sobrado da rua Marquez de Abrantes n. 211; trata-se na rua Humaytá n. 110.

263$000

ALUGA-SE, a familia de tratamento, a excellente casa da rua Flak n. 136, estação do Riachuelo, com tres salas, dois quartos para familia, tres quartos para criados, bella cozinha ladrilhada e azulejada, banheiro de agua quente e fria, esplendido porão, banheiro de chuva e immerssão, etc.; trata-se na mesma rua n. 138.

270$000

ALUGA-SE uma pequena e boa casa, com terraço na frente, por 120$; ver e tratar, na ladeira do Faria n. 72, moderno.

280$000

ALUGA-SE o predio da avenida Gomes Freire n. 91 (andar terreo); para ver das 8 ás 10 e das 3 ás 5 horas; trata-se na travessa de São Francisco n. 32, confeitaria do Anjo.

300$000

ALUGA-SE a magnifica casa da rua Francisco Muratori n. 47; póde ser vista á qualquer hora, e trata-se na rua do Lavradio n. 167.

ALUGA-SE um grande sobrado, proprio para companhia, sociedade ou armazem, com escriptorios e muito claro, não tendo outros inquilinos; na rua do Rosario n. 145.

ALUGA-SE uma casa, com tres quartos, duas salas, copa, cozinha, banheira esmaltada e toda mobilada; na avenida Atlantica n. 832, do dia 23 do corrente, em diante.

320$000

ALUGA-SE o confortavel predio n. 48, da rua Escobar, com seis quartos, tres salas, luz electrica, jardim e pomar; as chaves estão com o Sr. Pimenta, na mesma rua n. 55, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 177, Herminios.

400$000

ALUGA-SE a confortavel casa da rua Silveira Martins n. 66, com todas as accommodações para familia de tratamento; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3.

ALUGA-SE o elegante e confortavel predio, de construcção moderna; na rua da Passagem n. 93, Botafogo; trata-se na rua D. Polyxena n. 63.

ALUGA-SE o predio da rua Farani n. 37, em Botafogo, para familia de tratamento; póde ser visto a qualquer hora; trata-se na rua General Camara n. 30, loja.

ALUGA-SE o elegante e confortavel predio n. 93, da rua da Passagem, Botafogo; trata-se na rua Dona Polixena n. 63.

450$000

ALUGA-SE, a familia de tratamento, o confortavel predio da rua das Palmeiras n. 54; trata-se na rua Dezenove de Fevereiro n. 128, Botafogo.

ALUGA-SE uma boa arrumadeira e copeira; prefere-se familia estrangeira; á rua General Camara n. 315.

200$000

ALUGA-SE um bom quarto, mobilado e com pensão, a dois estudantes, em casa de familia; na rua Benjamin Constant n. 124, Gloria.

ALUGAM-SE quartos mobiliados, a preços muito moderados, na Pensão Familiar Colombo, Praça José de Alencar n. 14, Cattete.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com sacada, e bem mobiliada, a uma senhora de tratamento e que não tenha crianças; na avenida Mem de Sá n. 56.

ALUGAM-SE sala e quarto de frente, mobilados, a preços muito moderados, na pensão familiar Colombo; na praça José de Alencar numero 14, Cattete.

PRECISA-SE de uma costureira; na rua Haddock Lobo n. 253.

PRECISA-SE de uma boa lavadeira e engommadeira, que durma no aluguel; na rua Haddock Lobo numero 253.

R. CERQUEIRA — Rua Luiz de Camões n. 54. Perdeu-se a cautela desta casa de n. 16.374.

CARTÕES de visita, cento 2$, bem impressos; na rua dos Ourives n. 12, perto da de S. José, casa Hildebrandt.

PERDEU-SE a caderneta numero 316.019, da 3ª serie da Caixa Economica desta capital, pertencente a Manoel Jorge.

PERDEU-SE a carteira de cocheiro de Mario Trotti, juntamente com a licença do caminhão n. 3.631, pertencente a José Dolbeth Costa. Será generosamente gratificado quem entregar os documentos acima, á rua Gonçalves Crespo n. 27, moderno.

PERDEU-SE a licença n. 174, de um carrinho de mão. Gratifica-se a pessoa que a achou se a entregar á rua S. Christovão n. 613, botequim.

DA'-SE pensão a domicilio, por preços razoaveis; na rua Senador Euzebio n. 382, Cidade Nova.

PERDEU-SE uma apolice da divida publica, de 1:000$000, 5 o|o, uniformizada, n. 395.496.

PRIVILEGIOS: Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 53, antigo 37, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro.

TEREIS os DENTES ALVOS, o halito fresco e perfumado, a bocca sã, se empregarem os DENTIFRICIOS CARMÉINE G. PRUNIER, 110, rue de Rivoli, Paris.

Se V. TOSSIR um pouco
tome as PASTILHAS VIDO
Se V. TOSSIR muito
tome o XAROPE VIDO
CURA RAPIDA sem dôres de cabeça ou de estomago, sem prisão de ventre
G. DAVID, Phco em Courbevoie, perto de PARIS

O FRANCEZ

Inglez, allemão e italiano, sem mestre. Descoberta inapreciavel para o estudo das linguas. Novas edições, consideravelmente melhoradas. Cada lingua, em Portugal e colonias, brochado e franco de porte, 2$500; enc., 2$800. Brazil e mais paizes estrangeiros, enc., franco e registrado, 3$ fortes. O mestre popular, de Gonçalves Pereira (pai), rua de São Paulo, 12-4º, e Ferregial de Baixo, 31, 2º — Lisboa. Cuidado com as falsificações.

PROFESSORA

de piano, para ficar interna—Precisa-se, em casa de tratamento. Cartas a A. B. C., no escriptorio desta folha.

Anti-Catarrhal,
(XAROPE
CARDUS BENEDICTUS)
de Granado
Poderoso medicamento nas affecções agudas ou chronicas dos orgãos respiratorios, bronchites chronicas, tosse rebelde, escarros de sangue, influenza, etc.

LEILÃO DE PENHORES
JOSE CAHEN
3 Rua Silva Jardim 3
Antiga travessa da Barreira

tendo de fazer leilão, no dia 29 de maio, de todos os penhores vencidos, previne aos Srs. mutuarios que suas cautelas podem ser reformadas até a vespera daquelle dia
546

E' calvo quem quer.
Perde os cabellos quem quer.
Tem barba falhada quem quer.
Tem caspa quem quer.

PORQUE **O PILOGENIO**

Faz nascer novos cabellos, impede a sua quéda e extingue completamente a caspa.—**Bom e barato.**

Em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito **Drogaria Giffoni**—17 RUA 1º DE MARÇO 17—antigo 9

Não pode soffrer de nervosismo, impotencia, anemia, palpitações, phosphaturia, hysterismo e fraqueza geral, quem usar o

DYNAMOGENOL

a preparação mais rica em glycerophosphatos

As pessoas magras sentem se felizes usando o Dynamogenol, pois tornam se gordas e sadias. Nas senhoras os seios desenvolvem-se, reconstituem-se conservando a conformação primitiva.

PHARMACIA MARINHO
186 — RUA SETE DE SETEMBRO — 186

RECONSTITUINTE DO SYSTEMA NERVOSO
NEUROSINE PRUNIER
"Phospho-Glycerato de Cal puro"
6, Avenue Victoria, 6
PARIS
E PHARMACIAS

MODISTA

Precisa-se de uma, na Casa Colombo, Avenida Central.

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS
MATRICARIA DE F. DUTRA
3 A 3

De 3 mezes a 3 annos é que as crianças devem usar a **MATRICARIA** de F.Dutra.Todas as mãis de familia que derem a **MATRICARIA** aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquilas que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellente remedio inoffensivo para a dentição das crianças e cuja efficacia é attestada por mais de 200 medicos brazileiros, este medicamento faz desapparecer os soffrimentos das criancinhas, tornando-as tranquilas, evita as desordens do estomago, corrige as evacuações, cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as perturbações da dentição. As crianças que usam a **MATRICARIA** não criam vermes e tornam-se fortes, alegres e sadias.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da capital e do interior. Inventor e fabricante F. DUTRA

Cuidado com as falsificações — Deposito geral do fabricante:

DROGARIA PACHECO
.DOS [illegible] NS. 59 e 61, Rio de Janeiro

AS PESSOAS

que têm difficuldade em evacuar regularmente, aconselhamos de ter sempre em casa um vidro de Pó Rogé, e de tomar todas as manhãs uma ou duas colheres deste pó dissolvido em um copo d'agua. Com effeito, o uso do Pó Rogé basta para fazer cessar immediatamente a mais pertinaz prisão de ventre, ao mesmo tempo por ser de gosto muito agradavel, as senhoras e as crianças tomam-no com prazer.

Por isso, a Academia de Medicina de Pariz tomou a peito approvar este medicamento para recommendal-o a todas as pessoas que soffrem de prisão de ventre. Para se purgar, deita-se todo o conteúdo do vidro em meia garrafa d'agua, o pó se dissolve por si só, bebe-se então. Quando se queira obter sómente um relaxamento, basta tomar uma ou duas colheres de pó, dissolvido n'agua.

Se quizerem vender-lhes qualquer limonada purgativa em logar do Pó Rogé, desconfiem, é por interesse e, para evitar toda confusão, exijam que o envolucro vermelho do producto tenha o endereço do laboratorio: Maison L. Frère, 19, rue Jacob, Paris. A' venda em todas as boas pharmacias.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

DO

Dr. Carlos Novaes Filho

ESPECIALISTA

Pratica do hospital Necker de Paris e das clinicas de Londres e Berlim

Consultorio montado com apparelhos modernos que permittem ver todo o canal da urethra e o interior da bexiga e de se tratar as lesões desses orgãos.

Exame microscopico e tratamento dos corrimentos recentes e chronicos da urethra e suas consequencias: estreitamento, prostatite, orchite, cystite, pyelite e pyelonephrite.

CONSULTAS DE 1 A'S 5 DA TARDE

9 RUA GONÇALVES DIAS 9 — 1º andar

Rio de Janeiro

O OVO-LECITHINE BILLON emprega-se sob a forma de Granulados, Grageias e em Injecções hipodermicas.
F. BILLON Pharmaceutico, 46, rue Pierre-Charron, PARIZ.

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1|2 e nos sabbados ás 3 horas, á

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

HOJE HOJE	AMANHÃ AMANHÃ
203 — 2ª	210 — 3ª
15:000$000 Por 1$500	20:000$000 Por 1$500

SABBADO, 20 DO CORRENTE
208 — 3ª
100:000$000 por 6$000

Grande e extraordinaria loteria para S. João
EM 23 E 24 DE JUNHO
213 — 1ª
EM TRES SORTEIOS

1º sorteio........	100:000$000
2º sorteio........	100:000$000
3º sorteio........	200:000$000

Preço do bilhete com direito nos tres sorteios, 7$500 em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser **ACOMPANHADOS DE MAIS 500 RÉIS** para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes **NAZARETH & C.**, rua Nova do Ouvidor n. 14, caixa n. 817, teleg. **LUSVEL.**

FOLHETIM

305

ANTONIO CONTRERAS

RAINHA E MENDIGA

ROMANCE HISTORICO

VERSÃO DE

CESAR DA SILVA

SEXTA PARTE

O calvario de um anjo

XXVII

A RESPOSTA DOS PRINCIPES

—Vinde tambem até Wartbourg, e assim vos convencereis de que não intentamos fazer mal áquelles cuja defesa tomais, pois estando a seu lado, poidereis livral-os de qualquer perigo.

***

Não pareceu insensata aos cavalleiros a resposta, apesar de não conseguirem comprehender a razão por que os principes não resolviam a questão ali mesmo.

Comtudo, deram-se por satisfeitos com o resultado obtido, principalmente porque lhes permittiam como garantia irem tambem a Wartbourg.

Ficaram, pois, de aguardar a resolução daquelle assumpto, confiados em que aquella resolução seria satisfatoria.

Assim o manifestaram a Conrado e Henrique, promettendo não fazer nem intentar coisa alguma até que elles dessem a resposta promettida.

—Mas depois, — advertiram-lhes, — se a resposta não nos satisfizer, ficaremos em liberdade para tomar o partido que nos pareça mais conveniente.

—Não se dará esse caso, — respondeu Conrado. — Eu asseguro-vos que ficareis satisfeito com a nossa resposta.

Foram os commissionados dar parte do resultado aos seus companheiros e estes approvaram.

Tudo fazia esperar uma feliz solução.

Logo se apresentaram a Isabel, para tambem o participar.

A duqueza não manifestou nem alegria nem tristeza.

Tudo lhe era indifenrente.

—A' vossa lealdade, — disse-lhes, recommendo meus filhos. A vós os entrego. Velai por elles. Emquanto a mim, não vos preoccupeis com a minha sorte. Para Wartbourg irei contente, como contente iria para outra qualquer parte. Nada ambiciono nem nada temo; reconhecendo que as vossas intenções são nobres e honradas, estou disposta a secundal-as. Só vos supplico que não deiteis sobre mim a pesada responsabilidade de grandes cuidados.

**

Obtida a licença da duqueza, fizeram-se rapidamente os preparativos da viagem.

Guta estava inquieta por saber que tornavam para Wartbourg.

—Deus queira que não nos esperem ali novos soffrimentos! — pensava.

Isabel escreveu a seu tio participando-lhe o occorrido, e dando-lhe os agradecimentos pela sua protecção, que julgava já não ser necessaria dali em diante.

Um emissario encarregou-se de levar a Bamberg a sua carta.

Feito isto, já não teve que pensar noutra coisa senão em despedir-se pela ultima vez dos restos queridos de seu esposo.

Esteve no dia da partida, orando muito tempo ante o sepulchro de Luiz. (*)

Ao sair da igreja, ia pensando:

—Quem sabe se não tornarei aqui nunca mais! O meu desejo seria não me afastar nunca destes logares, em que ficam depositados estes restos queridos, que são para mim como sagradas reliquias; porém, quem é capaz de adivinhar o que me guarda o destino!

Parecia que o seu presentimento lhe annunciava que não devia orar nunca mais junto daquella campa.

Haviam de impedil-o acontecimentos que pareciam estar muito longe, e que no entanto estavam muito proximos.

Naquelle mesmo dia, todos em brilhante comitiva emprehenderam a viagem a Wartbourg, onde Isabel voltava acompanhada pelos mesmos que dali a tinham arrojado.

(*) Ainda se conserva hoje o sepulchro do duque Luiz se bem que a igreja onde se encontra não seja catholica mas sim protestante. Porém o sepulchro está vazio. Em 1525 os restos de Luiz, o santo, desappareceram dali, depois de haverem sido profanados, ignorando-se o seu paradeiro. (N. do A.)

XXIX

A REHABILITAÇÃO

Não estando o povo prevenido acerca do regresso de Isabel, a presença desta causava extraordinario effeito em todos os sitios por onde passava.

Primeiro, a curiosidade dirigia-se para os cruzados; porém, ao vel-os escoltando uma mulher, e reconhecendo esta, exclamavam surprehendidos:

— A duqueza!

E reparavam então, com crescente estranheza, em que os principes se mostravam para com ella humildes e respeitosos.

Não sabiam como explicar aquella mudança.

Quasi todos se commoviam ao vêr a sua antiga soberana, cujas desditas conheciam, e pensavam:

— Apesar do que disseram, é boa, e não deviamos permittir que fizessem com ella o que fizeram.

Nestas tardias reflexões havia assomos de remorso.

Não tardou em saber-se que os cruzados se tinham constituido em voluntarios defensores da sua destronada soberana, e isto acabou de pôr todos da parte de Isabel.

Comprehendiam que havia chegado o momento da rehabilitação e, na sua consciencia, achavam-na justa.

Por isso, muitos, espontaneamente, chegaram a gritar:

— Viva a duqueza! — grito que contrastava com o seu comportamento anterior.

Assim são os séres humanos: quando viram caida aquella que tinha sido o seu idolo, voltaram-lhe as costas; agora, que a viam elevar-se de novo, outra vez a acclamavam com repentino enthusiasmo.

Isabel, como se tivesse esquecido todas as humilhações e injustiças de que tinha sido objecto, sorria com doçura.

Aquelles sorrisos envergonhavam a muitos, que repetiam a si mesmo:

— Como é boa!

A piedade ainda se accentuou mais á vista do principe Hermann, cujo sympathico aspecto commovia a todos, fazendo-lhes dizer:

— E' digno successor de seu pai.

— Merece ser nosso soberano.

E tambem para os principes houve vivas e acclamações.

*

Desta maneira, a viagem através de quasi toda a Turingia foi uma verdadeira marcha triumphal.

Os cavalleiros cruzados estavam satisfeitos.

— Se os principes não cumprirem o que parece haverem promettido — pensavam — e tenhamos que apellar para a força para obrigal-os a isso, o povo nos ajudará. Claramente nos demonstra o que presenciamos, que, se muitos permittiram que a usurpação se consummasse, foi por não se sentirem com valor e resolução bastante para se opporem a ella.

Os mesmos cortezãos partidarios aduladores dos dois landgraves, sem abandonar por completo a estes, começaram a por-se do lado de Isabel, comprehendendo que desta seria o triumpho.

Durante o tempo do governo dos principes, haviam mudado muito as coisas.

No principio, os usurpadores, para ganhar sympathias, foram benevolos e caritativos; mas depois, attentos só á satisfação das suas inclinações, opprimiram o povo com leis injustas e pesados impostos, e abandonaram os necessitados, sem attender as supplicas dos que pediam soccorro.

Daqui, veiu a fome e a miseria que começaram a estender-se por ambos os ducados.

Isto fez recordar á maioria os tempos de Isabel, em que não havia pedido que não fosse attendido, e ao vel-a regressar, diziam:

—Volta para o nosso lado a nossa protectora! Já acabaram os nossos jejuns e os nossos padecimentos!

Voltava a ser considerada como o anjo da caridade e do bem, e tornavam a resumir nella todas as esperanças.

Isabel, recordando o que o esmoler lhe tinha dito, e tendo-se posto este por completo á sua disposição, ia repartindo por todas as partes esplendidas esmolas, o que augmentava o enthusiasmo.

Durante a sua viagem, a duqueza visitava sempre os hospitaes que ficavam no caminho, e como outrora, comprazia-se em curar ella mesma os enfermos.

Chegaram a Wartbourg.

Os principes enviaram emissarios que os precederam para avisar a sua chegada, sendo, além disso, portadores de ordens relativas á mesma.

O recebimento dispensado a Isabel, foi faustoso.

Aquella que fôra expulsa de Wartbourg de uma maneira ignominiosa, tornava a entrar em Wartbourg com todas as honras.

Os soldados saudaram-a apresentando-lhe armas e o intendente do castello fez-lhe entrega das chaves de ouro da residencia ducal, pondo-se ás suas ordens.

Todos os fidalgos daquelles arredores, que não tinham acompanhado os principes na sua viagem, acudiram á recepção, obedecendo a um convite recebido.

Seguindo costumes antigos, recentemente caidos em desuso, naquelle dia foi permittida a entrada ao povo no castello, se bem que não o deixaram passar da praça de armas.

Pela escada de honra subiram as duquezas, os principes e os cavalleiros, dirigindo-se todos á grande sala das recepções.

Que emoção a de Isabel ao penetrar de novo naquelle recinto de onde fôra infamemente repellida!

Acudiu-lhe á memoria a recordação da sua expulsação, mas não para despertar nella o rancor, mas para se sentir agradecida por uma reparação a que tinha direito.

Na realidade, ella não sabia para que a levavam ali.

Os cruzados convidaram-na a seguil-os e ella seguiu-os.

(Continúa.)

CURA ENFERMIDADES DE SENHORAS

Laboratorio: DAUDT & LAGUNILLA

430 — RUA DO RIACHUELO — 430

VINHO DE QUINA DE PYROPHOSPHATO DE FERRO

Preparado na PHARMACIA ROBIQUET (LAFOSSE) Unico Succr.

MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

COMBATE A ANEMIA E A DEBILIDADE EM GERAL

CREANÇAS: Recommendado para facilitar o desenvolvimento das creanças.
SENHORAS: Facilita a menstruação e previne as difficuldades da idade critica.
HOMENS: Restabelece a força viril dos enfraquecidos. Facilita a digestão.

LAFOSSE, unico successor de ROBIQUET & LEVASSEUR, 5, rue du Roule, PARIZ

Depositos em todas as principaes Pharmacias.

BIOQUINOL TONICO FEBRIFUGO

Reconstituinte energico e poderoso em todos os casos de ADYNAMIA, como Anemia, rachitismo, tuberculose, neurasthenia, lymphatismo, chlorose, convalescença de doenças graves, etc., etc.

CURA RAPIDA E DEFINITIVA DAS FEBRES INTERMITTENTES em todas as suas fórmas

Cada experiencia feita é mais uma cura realizada

APPERITIVO [illegible] AVEL

Preço do cada frasco [illegible]

Um catalogo [illegible] Bioquinol, off rece-se GRATIS a quem o pedir.

á venda em todas as pharmacias e drogarias

Agente geral: L. J. BROUSSE — R. Ouvidor 68, 1º

DEPOSITARIOS: GRANADO & C. — Rio de Janeiro

A NOTRE-DAME DE PARIS

Continúa o desconto de 30 % em todo STOCK da antiga firma.

A nova firma Dor & C. está recebendo grande variedade de artigos modernos proprios da estação actual.

CREOSOTAL GRANULADO DE FALCOEIRAS

é o medicamento por excellencia contra as doenças do peito, bronchites chronicas, tosses rebeldes, tuberculose, fraqueza pulmonar.

Em todas as pharmacias e drogarias

VIDRO....... 3$000

Deposito geral: 35 RUA DA LAPA

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.ª, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.ª

Rua do Rosario n. 151

Apartado 118

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes [illegible] no Brazil e no estrangeiro

MODAS

Devidamente habilitada, confecciona vestidos, de passeio e baile, costumes tailleur, lutos, "sorties de bal", etc.

Executa "toilettes" bordadas a ouro, prata, perolas, aço, sutache e pintura, pelos mais difficeis figurinos, garantindo a qualquer senhora dar-lhe a maxima elegancia.

Correspondendo-se com as principaes casas de modas de Paris, conhece os segredos de tornar uma dama 'toujour bien mise distinguée".

Recebe directamente da Europa tecidos, guarnições e outros artigos de ultima moda; garante a maior pontualidade na entrega dos seus trabalhos e modicidade de preços.

ATELIER DE COSTURAS

— DE —

MLLE. ELISA DE GOUVEIA

120, RUA DO HOSPICIO, 120

(Em frente á praça Gonçalves Dias)

MOVEIS

Vendem-se barato na officina e deposito

LEAO DE OURO

Camas de casados, escuras ou claras, de 30$ a	50$000
Ditas de solteiro, escuras ou claras, de 26$ a	45$000
Lavatorios com pedra a 50$ e	60$000
Toilettes, escuros ou claros de 100$ a	130$000
Commodas, escuras ou claras, 55$ a	65$000
Guarda vestidos, escuros ou claros, 60$ a	120$000
Guarda pratos, claros ou escuros, 110$ a	130$000
Guarda louças 50$	60$000
Mesas elasticas 65$	70$000
Cadeiras de canella, 12	75$000
Cadeiras austriacas	110$000
Cadeiras de balanço	40$000
Grupos de sala, nove peças	140$000
Grupos de sala, estofados	180$000
Grupos de sala, austriacos	170$000
Colchões de 4$ a	12$000
Colchões de crina, 12$ a	30$000
Dormitorios, escuros ou claros, cinco peças, 380$ a	400$000

Grande sortimento de dormitorios, mobilias de sala de visitas, tapetes, apparelhos de "toilette". Toda a nossa fazenda é nova e de boa qualidade e não se vende uma coisa por outra nem se diz—"tinha mas acabou-se". E' ver para crer, no amigo do povo—Rua da Carioca n. 89, antigo n. 85 A, em frente ao largo do Rocio.

LEITERIA PALMYRA

Preços actuaes dos seguintes generos:

Manteiga de 1ª qualidade, virgem, kilo, a	3$500
Idem, de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a	4$400
Idem, de 1ª qualidade, em latas (exportação) a	1$400
Idem, de 1ª qualidade em manteigueiras, (reclame) a.	1$200
Crême puro de leite, pote a	$400
Idem, em latas a	1$000
Idem, em litros a	3$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

Um litro, diariamente	15$000
Uma garrafa diariamente	10$000
Meio litro, diariamente	8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual fôr o pretexto dos entregadores.

UNICO DEPOSITO — OUVIDOR, 149

VILLA IPANEMA

Fica de graça a passagem do bond a quem for ao antigo restaurant divertir-se e tomar cerveja a 600 réis a garrafa; compram-se terrenos.

PALACE THEATRE

EMPREZA LUIS ALONSO

Companhia italiana de operetas

GATTINI-ANGELINI

Empreza Schiaffi e Tuffanelli, Rotoli e Billoro

HOJE Segunda-feira, 8 de maio HOJE

1ª representação da applaudida opereta em tres actos de Oscar Strauss

SOGNO DI UN VALZER

Franzi — A GATTINI

Gioacchimo X [illegible] A. Angelini

luxuosa mise-en-scène

Preços e horas do costume

Bilhetes á venda na agencia Pax, edificio do Jornal do Brazil, das 10 ás 5 horas, e depois na bilheteria do theatro.

Amanhã Amanhã

I GRANATIERI

KINEMA-KOSMOS

O MUNDO PERANTE OS VOSSOS OLHOS

LUXO CONFORTO

134 AVENIDA CENTRAL 134

HOJE HOJE

Grandioso e escolhido programma em reprise com fitas de colossal successo

1º — De Umbria ao Adriatico — Interessante film do natural.
2º — A caverna do lobo — Sensacional drama de fino enredo.
3º — Tontolini estudante — Film ultra comico delicioso.
4º — João Poker — Bello trabalho cheio de lances interessantes.
5º — Lea soldado — Desopilante comedia comica da inimitavel Lea.
6º — Raphael e a padeirinha — Interessante e artistico film historico de completo exito.

SESSÕES CONTINUAS

CINEMA PATHÉ

EMPREZA ARNALDO & C. — Avenida Central

HONROSA VISITA do Sr. Presidente da Republica em 4 de maio de 1911

HOJE — Grandioso festival — HOJE

CENTENARIO CENTENARIO

O film de incontestavel successo

A CAVALLARIA PORTUGUEZA

100 exhibições no cinema Pathé

Grande orchestra des Dames Françaises

Sob a direcção de Mme. Levy Aldabert violoncelista do Conservatorio de Paris

SUCCESSO SUCCESSO

Amanhã — PROGRAMMA NOVO

CINEMA OUVIDOR

O mais frequentado nas MATINÉES pela «élite» carioca

HOJE GRANDIOSO SUCCESSO!! HOJE

Programma de 5 monumentaes films todos americanos, sendo compostos dos principaes fabricantes, entre os quaes a incomparavel Biograph, Edison, Lubin e Vitagraph, [illegible] maravilhoso [illegible] film Namorados do seculo XIV, da BIOGRAPH, cujo enredo [illegible] programma

PRIMEIRA PARTE

A VELHA BIBLIA DE FAMILIA

Original pelo seu assumpto [illegible] Edison [illegible] sympathico [illegible] espectadores

SEGUNDA PARTE

NAS MONTANHAS DE KENTUKY

Drama realista e brutal, de [illegible] emoção, da [illegible] VITAGRAPH, [illegible] de primeira ordem e de grande effeito

TERCEIRA PARTE

ARTE E LEGADO

Interessante film de alta comedia, em que os artistas da [illegible] LUBIN [illegible] autores

QUARTA PARTE

NAMORADOS DO SECULO XIV

(BIOGRAPH) SENTIMENTAL FILM, de cujo fino enredo a Biograph desperta a attenção do respeitavel publico, é destinado a [illegible] successo!!

QUINTA PARTE

A QUÉDA DA CREANÇA

[illegible] creação da Edison — de cujo [illegible] applausos do respeitavel publico

Vendem-se e alugam-se fitas, novas e usadas. Fornecem-se para todos os pontos do Brazil. O melhor e mais variado stock de films [illegible] capital.

End. telegr. STAMILE. Caixa postal 428. Telephone 3.551

GRANDE CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

Avenida Central n. 179 Proprietario J. R. Staffa

HOJE PROGRAMMA MARAVILHOSO HOJE

A PEDIDO GERAL

O GRANADEIRO ROLAND

O mais sumptuoso film, o primeiro da nova serie de DIAMANTE da reputada casa AMBROSIO de Turim. Espectaculo grandioso!

ERA UMA VEZ... Conto fantastico extrahido das lendas de «Mil e uma noites». Luxuosamente [illegible] pela VITAGRAPH.

TERRIVEL SOBRINHO Mais uma novidade [illegible] da fabrica americana THE VITAGRAPH.

CASAMENTO ENTRE OS SALAMES

D[illegible] fita comica da ITALA-FILM

NAPOLES

A cidade [illegible] e encantadora com as suas bellezas maritimas e terrestres.

Darem-se-ha na matinée e como extra a linda fita [illegible], ricamente colorida F[illegible] DAS FONTES — Amanhã a pedido O GRANADEIRO ROLANDO.

Como extra na matinée a deliciosa comedia [illegible]

[illegible] MAMÃE

AMANHÃ — PROGRAMMA NOVO

PAVILHÃO INTERNACIONAL

154 — Avenida Central — 154

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

THE SOUTH AMERICAN TOUR

HOJE Segunda-feira, 8 de maio HOJE

Reapparição da applaudida Lina Pasquette — Successo de Gazelle, Grisette, Paillette e Cendrillon — Componentes da afamada quadrille do Moulin Rouge de Paris.

THE SISTERS KELLY — Cantoras e dansarinas inglezas.

THE OLIMPIAN TEAM OF CYCLISTES

MALETZKY — Celebre illusionista manipulador.

LING AND LONG — Os mais hilariantes malabaristas comicos.

E. M. LANI — F[illegible] da dive[illegible] italiana.

RINNUZA MIA — Sympathica cantora e dansarina italiana.

BEL AY — Dansarina hespanhola.

NIETTE DORCY — Chanteuse gommeuse.

LILLY GEROME — Cantora vienense.

GINA RUFFINI — Cantora italiana.

MARINETTE D'IRIS — Cantora franco-italiana.

MLLE. DELANGE — Chanteuse a voix.

Serpolette, Madry, Depereval, Dasty, Miriau, Ines Alvarez e outras.

AMANHÃ — Terça-feira, estréa de MLLE. ROLAND, cantora franceza.

THEATRO CARLOS GOMES

Companhia de vaudevilles, operetas, magicas e revistas do Rio de Janeiro

Proprietario: PASCHOAL SEGRETO

Regente da orchestra — Maestro Francisco Nunes

HOJE Segunda-feira, 8 de maio de 1911 HOJE

GRANDIOSO SUCCESSO THEATRAL!!

7ª representação da esplendida revista em 3 actos, 12 quadros e 3 deslumbrantes apotheoses, original de J. BRITO e ALVARO COLAS, ornada com 55 numeros de musica, originaes dos inspirados maestros José Nunes, Adalberto de Carvalho e Sophonias Dornellas

É FITA!...

Toma parte toda a companhia

Grande Cake-Walke no 2º acto

3 brilhantes apotheoses: 1º acto: A D. PEDRO II; 2º acto: AO SOL; 3º acto: aos valorosos campeões carnavalescos DEMOCRATICOS, FENIANOS E TENENTES.

Amanhã — E' FITA!... Preços do costume.

Em ensaios: o vaudeville em quatro actos — PAS O-TE A [illegible]

Prepara-se a montagem da magica de grande espectaculo, original de RAUL PEDERNEIRAS

A CACHUCHA

THEATRO RECREIO

Companhia José Ricardo

Maestro [illegible] Pereira

HOJE ás 8 3/4 HOJE

Festival artistico da actriz

Francisca Martins

e do actor

Jayme Silva

Com a representação da festejada opereta portugueza

FLOR DO TOJ[O]

Tem parte toda a companhia

Num dos intervallos a actriz Mercedes Berenguer cantará varias canções hespanholas.

Bilhetes á venda.

THEATRO APOLLO

Companhia do Theatro Avenida de Lisboa

HOJE

GRANDIOSO SUCCESSO

HOJE

Em vista de se terem esgotado novamente os camarotes e fauteuils na récita de sabbado, a empreza annuncia para hoje definitivamente a ultima representação da celebre opereta

23ª

ULTIMA **CONDE DE LUXEMBURGO** ULTIMA

O [illegible] pela actriz Cremilda de Oliveira. A[manhã] — 9ª recita de assignatura — Stella cançonetista. Quinta-feira, 1ª — A GEISHA. Brevemente — A revista ZIG-ZAG.

CINEMA PARIS

50 PRAÇA TIRADENTES 50

Empreza Couto Pereira & C.

HOJE Primoroso programma extraordinario

Magnifico conjunto de films dos mais applaudidos fabricantes

1ª PARTE

A PRIMEIRA CEREJA — Interessante comedia, de scenas originaes.

2ª PARTE

TORQUATO TASSO — Grandioso drama historico. Episodio da vida do grande poeta italiano.

3ª PARTE

O ANNIVERSARIO DE MLLE FELICIDADE — Comedia-drama, de primoroso entrecho.

4ª PARTE

OS DOIS PROCURADORES — Hilariante "charge". Successo.

5ª PARTE

OSCAR ESTA' DESESPERADO — Comedia, de situações ultra-comicas.

6ª PARTE

OTHELO — "Film" de arte italiano. A grande tragedia de Shakespeare, primorosamente representada.

7ª PARTE

FAUSTO A' MODERNA — Parodia hilariante á celebre opera "Fausto". Scenas hilariantes.

Amanhã NOVO PROGRAMMA.

NOVIDADES

Alugam-se e vendem-se fitas

CINEMA ODEON

Alugam-se films Gaumont — Lubin Pathé — Cines — Eclair — Eclipse.

Vendem-se films Pathé — Gaumont — Eclair, Cines — Lubin — Eclipse.

HOJE — RISO GRAÇA NATURALIDADE — HOJE

PROGRAMMA EXTRAORDINARIO

Apresentação exclusiva dos dois maiores e mais queridos artistas que trabalham em cinematographia

O MENINO ABELARDO (BÉBÉ) E Max Linder

CONCERTO ODEON	CINEMATOGRAPHO
1º Marche — Venitienne — Eisenberg.	Bébé faz-se apache.
2º — Symphonia — Il Guarany — C. Gomes.	Bébé fuma.
3º — Serenade — Madrilene — Carlos de Mesquita.	Bébé enamorado.
4º — Cavalleria Rusticana — Grande pot-pourri — Mascagni.	Bébé agente de seguros
5º — (sol) de flauta — Canto de passaros — Popp.	Menino (Abelardo)
6º — [illegible] — Suite — Bizet	Vingança do sapateiro.
	Romeu faz-se salteador.
	O mocinho.
	As surpresas do amor. (Max-Linder).

FILMS de trabalhos diversos de BÉBÉ

FILMS comicos de MAX-LINDER.

CINEMA RIO BRANCO

A mais luxuosa casa cinematographica do Rio de Janeiro

Empreza WILLIAM & C.

HOJE 8 de maio de 1911 HOJE

47ª 48ª e 49ª exhibições

da primorosa opereta em tres actos de FRANZ LEHAR, arranjo de ANTONIO QUINTILIANO

O CONDE DE LUXEMBURGO

Film cantado pela popular «troupe» deste cinema e especialmente posado pela COMPANHIA GALHARDO

Sessões ás 7 1/4, 8.40 e 10 horas

O MAIOR SUCCESSO MUNDIAL

A SEGUIR: A mimosa opereta em tres actos, de Albini

A dansarina descalça

Film posado pelos artistas da afamada empreza Vitale, de arranjo de Antonio Quintiliano instrumentação do maestro Barone.

CINEMA IDEAL

60 RUA DA CARIOCA 62 — Empreza M. Pinto & C.

Telephone 1.037 — End. Teleg. IDEAL

HOJE — Maravilhoso programma extraordinario — HOJE

Organizado com 6 films de grande successo e primoroso desempenho

Triste encanto — Drama da actualidade. Manifestação de força hypnotica.

Os filhos de Eduardo IV — Uma pagina da historia de Inglaterra. Assassinato dos principes Eduardo e Richard pelo seu irmão Gloster.

Chamada ás armas — Film comico.

O poder de uma criança — Drama de assumpto militar.

O soldado da cruz — Drama do tempo das cruzadas.

Os dois ursos — Hilariante farça.